ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 2024

● NÚMERO 29.800
● R$ 4,00

ISSN 1809-9874

FOTOS: EUGENIO SILVA/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

ARQUIVO EM

UM ESCRITOR NO PRESÍDIO DE NEVES

Mentor intelectual de um assalto cinematográfico em Lagoa da Prata, o condenado Francisco Antônio se tornou, do cárcere, a sensação da literatura mineira nos anos 1950 – até ser solto por Tancredo. PÁGINAS 40 A 42

THIAGO RIBEIRO/AGIF/FOLHAPRESS

DUDU DE VOLTA AO CRUZEIRO

O Cruzeiro surpreendeu ontem ao anunciar acordo com o Palmeiras para a contratação do atacante Dudu, cria da base celeste. O jogador, que está com 32 anos, é aguardado em Belo Horizonte na próxima semana para fazer exames médicos e assinar contrato. Hoje, a Raposa entra em campo para enfrentar um Vasco em crise, em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro. PÁGINAS 47 E 48

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

RECORDISTA DE ACIDENTES

8 ACIDENTES POR DIA EM MÉDIA

3 ACIDENTES COM VÍTIMA A CADA DOIS DIAS

1 ACIDENTE GRAVE A CADA SEIS DIAS

1 ÓBITO A CADA 16 DIAS

42% DOS ÓBITOS SÃO CAUSADOS POR ATROPELAMENTOS

Números consolidam Anel Rodoviário como líder de tragédias em MG

Um problema histórico da Região Metropolitana de BH tirou uma vida a cada 16 dias, em média, nos últimos 10 anos. Números consolidados pelo Núcleo de Dados do EM escancaram o tamanho do desastre do Anel Rodoviário, via que mais registra acidentes e óbitos no trânsito de Minas, segundo o Observatório da Segurança Pública do estado. Para o engenheiro civil e consultor de transportes Silvestre de Andrade, o cenário de horror medido pelo histórico da última década tem como hipótese principal uma combinação entre os tráfegos urbano e rodoviário e a infraestrutura obsoleta do corredor viário. No ano passado, a prefeitura anunciou o investimento de R$ 1,5 bilhão na via, em parceria com a União, por meio do Novo PAC. O dinheiro vai para oito obras que têm o objetivo de solucionar as retenções nos viadutos do Anel. O material publicado hoje abre a série de reportagens "Risco sobre Rodas", que vai trazer até quinta-feira dados, relatos e análises sobre as cinco vias mais perigosas de BH em número de ocorrências: além do Anel, estão na lista as avenidas Cristiano Machado, do Contorno, Amazonas e Antônio Carlos. PÁGINAS 35 A 37

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
APOIO A JUSCELINO
Padilha diz que ministro tem aval de Lula ►►►

Para acessar: aponte o celular

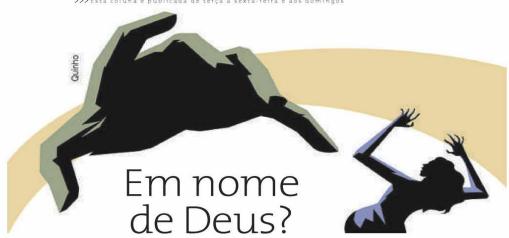
EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

O ABORTO É MAIS UMA TEMÁTICA DA GUERRA CULTURAL DE FUNDAMENTALISTAS DA EXTREMA DIREITA, CONVENIENTEMENTE ATIÇADA EM ANO ELEITORAL

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Em nome de Deus?

Entre as várias estratagemas para forçar uma menina de 10 anos a seguir com a gravidez, depois de sistematicamente estuprada pelo tio desde os seis anos, foi considerada a transferência dela para um hospital no interior de São Paulo, que a manteria sob vigília. A criança e avó, que a criava, ambas do Espírito Santo, desejavam o procedimento. A barriga foi "descoberta" por volta da 20ª semana. Como o hospital capixaba se recusava a fazer o aborto legal, a criança foi levada ao Recife, pela intervenção do Ministério Público. Lá, o procedimento foi realizado pelo obstetra e diretor do Centro de Saúde Amaury de Medeiros (Cisam), Olímpio Barbosa de Moraes Filho, professor-adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco.

O caso foi em 2020 e ganhou repercussão nacional também pelo envolvimento da hoje senadora Damares Alves (Republicanos-DF), na ocasião ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que encabeçou a campanha para obrigar a criança a levar adiante a gravidez – que, inclusive, colocava em risco a vida dela. Fanáticos cercaram a maternidade, expuseram a identidade da menor nas redes, insultaram o médico, levaram grande perturbação à unidade de saúde. "É assustador", resume Olímpio de Moraes Filho que relembra o caso.

A criança capixaba, violentada múltiplas vezes pela sociedade, é o espelho da realidade brasileira e dos efeitos da naturalização das narrativas misóginas e de violência contra a mulher. Segundo o mais recente anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em 2023, em 2022 foram 74.930 mil casos de estupro, oito a cada minuto, 75,8% deles cometidos contra menores de 14 anos, recorde anual da história nacional. E apesar das campanhas de fundamentalistas religiosos, que não manifestam preocupação com a vida das pessoas já nascidas, quase dois terços das brasileiras e brasileiros não apoiam o endurecimento da legislação sobre o aborto (Datafolha, março 2024). É de indagar, assim, de onde vem tanta confiança para a propositura de matéria como Projeto de Lei 1904/24, sob regime de urgência, que equipara ao homicídio o aborto legal depois de 22 semanas de gestação, com pena imposta à vítima superior à do estuprador.

O aborto é mais uma temática da guerra cultural de fundamentalistas da extrema direita, convenientemente atiçada em ano eleitoral. Destina-se, neste momento, a alavancar os votos das igrejas para tomar os assentos das câmaras municipais. Parlamentares de centro tendem a se calar em relação ao tema "espinhoso", o que deixa em evidência na cena política o embate entre a extrema direita e a esquerda, que tem posição conhecida em defesa do aborto legal e do direito da mulher em decidir.

A temática do aborto é mais uma na lista. O projeto final da guerra em curso, que tem o apoio da tecnopolítica, foi verbalizado por Michelle Bolsonaro: a religião se impor definitivamente sobre a política. Pretende-se uma ordem teonomista: o cristianismo bíblico submeteria todas as áreas da sociedade à moral do Antigo Testamento. Sai de campo a Constituição; entra o Antigo Testamento.

Quem não compreende o que isso significa mire os países fundamentalistas religiosos: são totalitários; optar por ser ateu pode custar a vida; assim como escolhas pessoais não heterossexuais, minorias religiosas ou não também são duramente castigadas, quando não exterminadas. Sob a lógica patriarcal absoluta, mulheres não têm direito de ir e vir sem a presença ou autorização de um homem; não têm direito ao exercício do poder familiar; se submetem à violência doméstica masculina...Pessoas moderadas, de bom senso, poderão optar por se omitir, acreditando pegar carona na luta de outras contra as pautas do fundamentalismo religioso. Mas pessoas moderadas também podem optar por se posicionar agora contra tal destino, que essa perspectiva de país reservará para si, para as suas mães e as suas filhas. Os defensores dos estupradores, que criminalizam as vítimas, estão à solta e avançam. Em nome de quem?

Recordista de interações

Com mais de 3 milhões de visualizações e 996.565 votos em pouco mais de três dias, o Projeto de Lei 1904/24, que equipara ao homicídio o aborto de gestação acima de 22 semanas, mesmo em casos de estupro e de risco à vida da mãe, já é o recordista em interações em 2024 na Câmara dos Deputados. Desde janeiro são monitoradas 109 mil propostas nos canais da Câmara, que juntas tiveram 30 milhões de visualizações. Até as 16h deste sábado, 881.504 (88%) manifestaram a discordância total com o PL 1904/24; 107.238 (12%) votaram em concordância total com o projeto.

Desastres

Em tramitação na Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do governo de Minas para o exercício de 2025 – PL 2.366/24 – deve conter planejamento financeiro para riscos de natureza ambiental. A recomendação é do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e consta do Relatório de Acompanhamento do Projeto de LDO, segundo o qual devem ser indicadas que providências serão adotadas na hipótese de o estado sofrer um desastre de grande magnitude, como rompimentos das barragens de Brumadinho e de Mariana.

Sinal de alerta

O relatório do TCE, já encaminhado ao governador Romeu Zema e à Assembleia Legislativa, enumerou 19 recomendações. Um dos sinais de alerta apontados diz respeito à expectativa de homologação do Plano do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) do estado. Segundo o relatório, as projeções de renúncias fiscais deveriam estar em queda de, no mínimo, 20% nos três anos de vigência do Regime, mas, pelo contrário, "tiveram aumento percentualmente mais expressivo". Segundo relatório do Sinfazfisco-MG, em 2024, as renúncias de ICMS e IPVA somam R$ 18 bilhões e, em 2025, R$ 19 bilhões. Entre 2018 e 2028 as renúncias fiscais previstas são da ordem de R$ 151,89 bilhões.

Câmeras corporais

Depois de uma tentativa não exitosa em 2023, o promotor de Justiça Francisco Ângelo Silva Assis, coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos e de Apoio Comunitário (CAODH) iniciará este ano um novo estudo semiexperimental para emprego de câmeras corporais em dois grupos de policiais militares. O objetivo do projeto-piloto, idealizado pelo Ministério Público, segue o de avaliar o impacto do uso de câmeras corporais sobre o emprego da força policial e mortes em confronto policial. O equipamento também constitui importante aliado da atividade policial na produção de provas.

Batalhões

São 1.550 câmeras corporais que serão utilizadas em dois batalhões e as estatísticas serão comparadas com dois grupos de controle, sem o equipamento, para que se avaliar o impacto da iniciativa. "Este ano, faremos o controle dos dados brutos, das ocorrências coletadas junto aos comandantes do batalhão", afirma Francisco Ângelo Silva Assis. Em 2023, houve a distribuição dos equipamentos, mas as câmeras foram empregadas sem mensuração do padrão de uso e implementação, sendo usadas para diligências e trânsitos, sem mensuração dos ganhos.

INÊS 249

JAIR AMARAL/EM/DA PRESS – 15/6/24

PRÉ-CANDIDATOS MOSTRAM UNIÃODE MÃOS DADAS E BRAÇOS ERGUIDOS EM EVENTO NO BAIRRO SANTA EFIGÊNIA, NA MANHÃ DE ONTEM, QUE REUNIU REPRESENTANTES DE TODAS AS REGIONAIS DA CIDADE

ELEIÇÕES

GABRIEL AZEVEDO E PAULO BRANT LANÇAM PRÉ-CANDIDATURA À PBH

PRESIDENTE DA CÂMARA E EX-VICE-GOVERNADOR SAEM NA FRENTE E OFICIALIZARAM ONTEM A PRIMEIRA CHAPA PARA CONCORRER AO EXECUTIVO DA CAPITAL MINEIRA NA VOTAÇÃO DESTE ANO

ÍGOR PASSARINI

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), o vereador Gabriel Azevedo (MDB), deu ontem mais um passo em busca do sonho pessoal de ocupar a cadeira de prefeito da capital, ao lançar a pré-candidatura da sua chapa com o ex-vice-governador de Minas Gerais Paulo Brant (PSB). "Tenho certeza de que essa dupla aqui vai gerar uma conexão com o povo de Belo Horizonte, para fazer esta cidade acreditar em si própria e garantir um futuro muito melhor para o povo", declarou Azevedo.

O local escolhido para a solenidade foi um pequeno campo de futebol society, no Bairro Santa Efigênia, na Região Centro-Sul. Entre convidados, inscritos e curiosos, o público se dividiu nos lados do palco, montado no círculo central – ora falavam de frente, ora falavam de costas. Para animar os presentes, um mestre de cerimônias puxava rimas, comandava os bateristas e apresentava os políticos. Além dos pré-candidatos, o espaço foi dividido por vereadores e pelo deputado federal Newton Cardoso Jr (MDB), presidente da sigla em Minas.

Azevedo repetiu o lema dos três tês "teto, trabalho e transporte" como prioridade e falou diretamente com as mulheres e mães presentes. Os pré-candidatos também afirmaram que o evento reuniu moradores das nove regionais e que pretendem visitar centenas de bairros de BH nos próximos meses. "A gente tem estilos, experiências e histórias diferentes, mas o que interessa é que o rumo, o futuro e o propósito são os mesmos", disse Brant.

O evento acontece um dia depois de o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, selar um acordo em troca da dobradinha em Recife, Pernambuco, onde João Campos (PSB) tentará a reeleição. "Estamos anunciando uma aliança que não é a primeira vez que ocorre entre PSB e MDB, neste caso nas eleições municipais deste ano. No passado estivemos com Célio de Castro (ex-prefeito de BH) e um vice do MDB, agora temos o contrário", disse.

A composição é a primeira a ser definida entre os postulantes ao cargo na capital mineira, em uma estratégia para tentar melhorar a colocação de Azevedo nas pesquisas de intenções de votos. Um levantamento encomendado pela TV Alterosa ao instituto Viva Voz, publicado na última terça-feira, 11, apontou Azevedo em sétimo lugar, com 2%, no cenário estimulado um, e em sexto lugar, com 3%, no cenário estimulado dois.

A pesquisa, realizada entre 6 e 9 de junho, ouviu 1.200 eleitores com idade a partir de 16 anos e tem um nível de confiança de 95% e uma margem de erros de 2,9 pontos percentuais. O levantamento é registrado no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) com o número 07572/2024.

"Tenho certeza de que essa dupla aqui vai gerar uma conexão com o povo de Belo Horizonte, para fazer esta cidade acreditar em si própria e garantir um futuro muito melhor para o povo"

GABRIEL AZEVEDO (MDB)
Presidente da Câmara e pré-candidato a prefeito

CASSAÇÃO, MULTAS E BRIGAS

Entre tapas e afagos com o prefeito Fuad Noman (PSD) ao longo dos últimos 18 meses, Azevedo criou uma série de atritos desde que assumiu a Presidência da Câmara Municipal. Em março, um segundo processo de cassação do seu mandato de vereador também foi arquivado – ele foi acusado pelos colegas de quebra de decoro parlamentar e abuso de poder.

"Eu sou humano, eu erro. Eu tenho sim defeitos, eles estão expostos para vocês, mas aqui tem um coração belo-horizontino que se emociona toda vez que eu falo dessa cidade", declarou Azevedo, com a voz embargada, durante o lançamento de sua pré-candidatura.

Já na última quinta-feira (13/6), o TRE-MG multou Azevedo por propaganda eleitoral extemporânea e negativa contra a atual administração do município. Essa foi a segunda condenação eleitoral do vereador por propaganda contra Fuad. Em 25 de abril, ele também foi multado pelo TRE-MG em R$ 10 mil por publicação e impulsionamento de dois vídeos contra o prefeito em sua rede social. ■

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

FOI IMEDIATA A REAÇÃO CONTRÁRIA DA OPINIÃO PÚBLICA, PELAS REDES SOCIAIS E NAS RUAS, À TENTATIVA DE CRIMINALIZAR O ABORTO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE ESTUPRO COM PENAS DE ATÉ 20 ANOS

>>> politica.em@uai.com.br

O trauma do aborto é um segredo das famílias brasileiras

Prêmio Nobel de Literatura de 2022, recebido aos 82 anos, a escritora francesa Annie Ernaux tinha 23 anos, em 1963, quando engravidou do namorado. Um relacionamento recente, sem muitas expectativas. Jovem universitária, de repente, sua vida virou de ponta cabeça. Sem poder contar para sua família, que vivia numa pequena cidade conservadora do interior da França, tomou a dramática decisão de fazer um aborto. Seu livro "O acontecimento" (Fósforo Editora), tradução de Isadora de Araújo Pontes, relata sua difícil e solitária trajetória em busca de um abordo, que à época era ilegal na França.

Annie Ernaux levou 30 anos para relatar essa história, já escritora consagrada, com uma obra literária toda pautada por forte conteúdo autobiográfico. "Faz uma semana que comecei esta narrativa, sem nenhuma certeza de continuá-la. Só queria testar meu desejo de escrever sobre isso", escreveu em seu diário. O peso do domínio masculino sobre o corpo feminino transborda no texto, que todo homem deveria ler. "Se eu não relatar essa experiência até o fim, estarei contribuindo para obscurecer a realidade das mulheres e me acomodando do lado da dominação masculina do mundo".

Médicos tentaram dissuadi-la da decisão, enfrentou o moralismo até mesmo entre as amigas. Seu texto é direto e chocante: "Tornou-se uma coisa sem forma que avançava dentro de mim e era preciso destruir a todo custo". Ela narra detalhadamente o seu encontro com a "fazedora de anjos" e a dramática passagem por um hospital, em risco de vida, após o aborto clandestino, onde houve violência médica e o julgamento moral por sua decisão.

Essa resenha minimalista do livro de Ernaux tem a ver com a votação sobre a criminalização do aborto por crianças vítimas de estupro, após a 22 semanas, cuja urgência foi aprovada pela Câmara, na semana passada. Conduzida pelo presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), em acordo com os deputados de extrema-direita e evangélicos, durou apenas 24 segundos. Na votação, houve muita hipocrisia e covardia, que são características do machismo.

VIDA PRIVADA

Foi imediata a reação contrária da opinião pública, pelas redes sociais, à tentativa de criminalizar o aborto de crianças vítimas de estupro com penas de até 20 anos, o dobro da prevista para o estuprador. No dia seguinte, milhares de mulheres protestaram nas ruas e Lira foi "demonizado". O presidente da Câmara não levou em conta, assim como seus aliados, que o aborto é um assunto da vida privada, segredo guardado a sete chaves, além de um problema de saúde pública.

É rara a família que não tenha passado por esse trauma. O aborto substituiu a virgindade como tabu no ideário cristão da família unicelular patriarcal, que se sente ameaçada pela revolução dos costumes, principalmente da liberdade sexual, porém, mesmo assim, é praticado quando necessário. Atualmente, a legislação permite o aborto ou a interrupção de gravidez em casos em que a gestação decorre de estupro, coloca em risco a vida da mãe e de bebês anencefálicos. Não está previsto um tempo máximo da gestação.

Essa legislação protege as mulheres de mais baixa renda, que recorrem aos serviços de saúde pública quando cometem aborto induzido e correm risco de vida. A Pesquisa Nacional de Aborto (PNA) de 2021 mostra que uma em cada sete mulheres, com idade próxima aos 40 anos, já fez pelo menos um aborto no Brasil. O levantamento foi realizado em novembro de 2021, ouviu 2 mil mulheres em 125 municípios.

Mais da metade (52%) do total de mulheres que abortou tinham 19 anos de idade ou menos, quando fizeram seu primeiro aborto. Deste contingente (abaixo de 19 anos), 46% eram adolescentes entre 16 e 19 anos e 6%, meninas entre 12 e 14 anos. Pele legislação, praticar sexo ou atos libidinosos com menor de 14 anos é considerado crime de estupro de vulnerável, independentemente de haver consentimento da criança, sob pena de prisão de 8 a 15 anos.

Em 2021, 21% das mulheres que abortaram realizaram um segundo procedimento, chamado aborto de repetição. Entre elas, estão predominantemente mulheres negras. Parte das entrevistadas (39%) usou um medicamento para interromper a gestação. A pesquisa cita que o medicamento mais usado é indicado para prevenção e tratamento da úlcera gástrica; 43% das mulheres foram hospitalizadas para finalizar o aborto. Entretanto, o uso de misoprostal, cuja venda é proibida sem receita médica, reduziu os casos de mortalidade nos abortos induzidos.

"Temos relatos traumáticos de perseguição, convocação da polícia, mulheres algemadas nos hospitais. Então, há impacto na saúde pública pela ocupação de leitos, na saúde das mulheres porque, por alguma razão, utilizaram medicamentos inseguros, indevidos ou foram para a clandestinidade em clínicas inseguras, ou porque não tem a informação sobre como é um aborto. Por isso, procuram os hospitais", explica Débora Diniz, antropóloga e uma das autoras do estudo.

INVESTIGAÇÃO

EURIPEDES JÚNIOR SE ENTREGA À PF

Suspeito de desvios dos fundos Partidário e Eleitoral era considerado foragido, mas se apresentou acompanhado de advogado

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

PRESIDENTE DO SOLIDARIEDADE SE LICENCIOU DO CARGO APÓS INQUÉRITO QUE INVESTIGA IRREGULARIDADES

FABIO GRECCHI

O presidente do partido Solidariedade, Eurípedes Júnior, entregou-se ontem à Polícia Federal (PF), em Brasília. Ele é alvo de operação que investiga supostos desvios de recursos, nas eleições de 2022, dos fundos Partidário e Eleitoral do PROS – legenda que se fundiu com o Solidariedade em fevereiro de 2023.

Eurípedes estava foragido desde quarta-feira passada e, segundo a PF, se entregou por volta das 11h45 acompanhado de um advogado. A defesa do presidente do Solidariedade garantiu que será provado à Justiça "a insubsistência dos motivos" para prisão e a "total inocência" do dirigente partidário.

Na quarta-feira, Eurípides não foi encontrado pela PF e chegou a ter o nome incluído na lista vermelha da Interpol. Ele tinha uma viagem marcada, mas não compareceu ao embarque. No mesmo dia, foram alvos dos mandados de prisão o ex-deputado distrital Berinaldo Pontes, a primeira tesoureira do Solidariedade, Cintia Lourenço da Silva, e Alessandro Sousa da Silva, o Sandro do PROS, que tentou se eleger deputado federal.

Na operação de quarta-feira, os agentes da PF apreenderam R$ 26 mil em espécie e um helicóptero Robinson R66 – registrado em nome do PROS e que teria custado R$ 2,4 milhões. Também houve a tentativa de bloqueio de R$ 36 milhões e 33 imóveis do grupo apontado pelas irregularidades.

Com a detenção, o deputado federal Paulinho da Força (SP) assume o comando nacional da legenda. O Solidariedade informou, por meio de nota, que Eurípedes pediu licença da função por prazo indeterminado. A legenda salientou que a solicitação "é compatível com o estatuto partidário".

O dirigente começou a ser investigado depois que Marcus Vinicius Chaves de Holanda, que foi presidente do PROS, acusou Eurípedes Júnior de desviar cerca de R$ 36 milhões do partido. Além disso, a PF aponta no inquérito que há indícios de que Jhennifer Hanna – filha de Eurípedes, ex-vice-presidente do PROS e hoje secretária-executiva do Solidariedade – tenha construído um patrimônio não condizente com os ganhos que tem. As investigações a acusam de fazer viagens internacionais e obter bolsas de estudo e cargos com dinheiro desviado do partido.

O juiz Lizandro Garcia, da 1ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, que autorizou a operação pelos supostos desvios no PROS, salienta, em sua decisão, que "há indícios de que a investigada (Jhennifer) leva um estilo de vida social incompatível com seus rendimentos declarados". ■

INÊS 249

DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

>>> politica.em@uai.com.br

A AVALIAÇÃO É A DE QUE O GOVERNO JÁ ENTENDEU O RECADO DE QUE NÃO DÁ PARA AUMENTAR A CARGA TRIBUTÁRIA

Mercado recolhe os flaps

Diante da decisão do governo de buscar corte nas despesas e o recrudescimento da agenda no Congresso, a turma da economia se acalmou. A avaliação é a de que o governo já entendeu o recado de que não dá para aumentar a carga tributária. Também pesou o fato de os agentes financeiros perceberem um crescimento da agenda radical no Congresso. Afinal, o que começa tratando de aborto e outros temas mais ligados aos costumes, pode descambar daqui a pouco para uma interferência no Poder Judiciário, algo que nenhum deles deseja.

• A ideia fixa de Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro está muito mais interessado na eleição de vereadores do que propriamente prefeito nesta eleição. A ordem é criar capilaridade, de forma a criar um exército capaz de ajudar na conquista de vagas ao Senado, em 2026. É esta a prioridade do bolsonarismo para a próxima rodada das eleições presidencial e estaduais.

• O alvo é o STF

O ex-presidente e seus aliados mais fieis não veem a hora de conseguir emplacar um processo de impeachment contra o que consideram abusos praticados pela Suprema Corte. Especialmente, o ministro Alexandre de Moraes. E a forma de conseguir isso é conquistando maioria e, por tabela, a presidência das casas legislativas.

• Ensaio geral

Para este mandato, os bolsonaristas querem insistir na indicação de um candidato a presidente da Câmara. Até aqui, muitos consideram que Arthur Lira, embora tenha apoiado o ex-presidente Bolsonaro e dado espaço às pautas bolsonaristas na Câmara, faz jogo duplo em busca de maioria para eleger o sucessor.

• Vire o disco

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi aconselhado a voltar com a pauta econômica. A pauta de costumes, como aborto, só acirra o clima no Congresso. Se não tiver nada para votar, melhor fazer uma sessão geral em plenário sobre reforma tributária, ou avaliação das contas públicas. Quem diria... são temas "lights", que permitem um debate num clima de paz.

• Por falar em paz...

Sem a Rússia, o Brasil ficará de fora da Cúpula da Paz deste fim de semana, na Suíça, que irá discutir saídas para a guerra da Ucrânia. Não dá para falar em paz sem colocar Rússia e Ucrânia juntos para discutir acordo. Esta, aliás, foi a proposta de Lula ao G7.

INÊS 249

LEI POLÊMICA

LULA DIZ SER CONTRA O ABORTO E CHAMA PL DE "INSANIDADE"

Presidente ataca proposta na Câmara que fixa pena maior para mulher em caso de interrupção da gravidez do que para o estuprador. Tebet vê medida "desumana"

THAYS MARTINS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se pronunciou ontem contra o projeto de lei que aumenta a pena para quem comete aborto, em discussão no Congresso. Lula disse ser contra o aborto, mas que é uma "insanidade querer punir uma mulher vítima de estupro com uma pena maior que um criminoso que comete o estupro," ao ser questionado sobre o projeto de lei que torna homicídio aborto após 22 semanas de gestação. Lula disse, ainda, acreditar que as leis existentes garantem que "a gente aja de forma civilizada nesses casos, tratando com rigor o estuprador e com respeito às vítimas".

Ele ainda ressaltou que o aborto é uma realidade e que deve ser tratado como uma questão de saúde pública. "Quando alguém apresenta uma proposta de que a vítima precisa ser punida com mais rigor do que o estuprador não é sério. Sinceramente, não é sério", disse em entrevista coletiva.

O presidente falou com jornalistas na região da Puglia, na Itália, depois de participar de encontro do G7 com países convidados. Lula, que também foi questionado se concorda com a atual legislação no Brasil, disse: "Eu, Luiz Inácio Lula da Silva, fui casado, tive 5 filhos, 8 netos, e uma bisneta. Sou contra o aborto. Entretanto, como o aborto é a realidade, temos que tratar aborto com questão de saúde pública. É uma insanidade alguém querer punir uma mulher com pena maior que o criminoso que fez o estupro. É, no mínimo, uma insanidade", disse.

Com a afirmação, o presidente coloca o governo contra o PL1904/24, que equipara aborto a homicídio, posição que começa a ser seguida por seus auxiliares. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, foi ontem às redes sociais para criticar a proposta. "Ser contra o aborto não pode significar defender o PL do estupro. Criminalizar e condenar crianças ou mulheres que interrompem a gravidez, especialmente quando estupradas, com até 20 anos de cadeia (pena maior do que a de estupradores e pedófilos), além de desumano, é uma ação criminosa da Política, que deveria protegê-las. Só as mais pobres não têm acesso à saúde pública antes das 22 semanas", escreveu a ministra.

"Não se iludam. Esta cruzada por pautas senacionalistas está apenas começando, porque o que muitos querem é acabar com os casos permitidos por lei (estupro, risco à mulher e anencéfalos). Gritem nas suas redes: #Não Não e Não", acrescentou Tebet. Na véspera, integrantes do governo se manifestaram sobre o projeto, que teve regime de urgência aprovado em votação relâmpago, mas ainda não tem data para votação em plenário.

A primeira-dama Janja Lula da Silva disse que o PL ataca a dignidade das mulheres e meninas. "Os propositores do PL parecem desconhecer as batalhas que mulheres, meninas e suas famílias enfrentam para exercer seu direito ao aborto legal e seguro no Brasil." Já o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o governo iria trabalhar para que o projeto não fosse aprovado. "Não contem com o governo para essa barbaridade. Vamos trabalhar para que um projeto como esse não seja votado", disse.

RICARDO STUCKERT/PR

EM ENTREVISTA COLETIVA NA ITÁLIA, O PRESIDENTE SE POSICIONOU EM RELAÇÃO AO PROJETO DE LEI NA CÂMARA QUE IGUALA O ABORTO A HOMICÍDIO

HADDAD 'FORTALECIDO'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que discutirá a revisão de gastos do governo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Porém, o presidente ressaltou que não irá fazer ajuste fiscal "em cima dos pobres". "O Haddad jamais ficará enfraquecido enquanto eu for presidente da República, porque ele é o meu ministro da Fazenda, escolhido por mim e mantido por mim. Se o Haddad tiver uma proposta, ele vai me procurar essa semana e vai discutir economia comigo", disse Lula. O presidente ressaltou que não "vai fazer ajuste em cima dos pobres". "Porque os que ficam criticando déficit fiscal, os que ficam criticando os gastos do governo são os mesmos que foram pro Senado aprovar a desoneração de 17 grupos empresariais.

REAÇÕES

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do o Projeto de Lei (PL) 1904/24, proposta que equipara a pena para aborto após 22 semanas de gestação à pena de homicídio simples, rebateu as críticas do presidente Lula ao texto. Ao rebatê-lo, o parlamentar disse que a fala do presidente Lula é uma "peça publicitária" para enganar católicos e evangélicos. "O posicionamento do presidente Lula hoje no seu vídeo é uma peça publicitária de campanha eleitoral para tentar enganar os eleitores católicos e evangélicos. Ele falou tudo no vídeo, menos da vida do bebê indefeso de 22 semanas", disse o deputado em suas redes sociais.

Em São Paulo, manifestantes se reuniram ontem na avenida Paulista para protestar contra o PL Antiaborto por Estupro, que pode equiparar a punição para o aborto à reclusão prevista em caso de homicídio simples. Os participantes do ato apelidaram o texto de "PL da gravidez infantil" e fizeram críticas ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Coletivos feministas, movimentos sociais e a Frente Estadual para Legalização do Aborto convocaram o ato, que começou às 15h. Queremos o arquivamento desse projeto nefasto", disse Maria das Neves, integrante da União Brasileira de Mulheres. "É um retrocesso civilizatório, usam nossos corpos como moeda de troca e avançam com a política do estupro", continuou Neves. "Mas as mulheres brasileiras vão colocar para correr esse PL" (Com agências) ■

LEI POLÊMICA

LIRA TENTA MINIMIZAR TRAMITAÇÃO ACELERADA

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADO

ARTHUR LIRA (PP-AL) DISSE QUE UMA MULHER SERÁ A RELATORA DO PROJETO

Presidente da Câmara diz que haverá debate antes da votação do PL Antiaborto por Estupro e que o texto não será levado ao plenário se não houver consenso

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), minimizou a tramitação acelerada do PL Antiaborto por Estupro no Congresso Nacional e disse prever uma série de debates sobre o tema antes de qualquer decisão dos parlamentares. As declarações foram dadas, em Curitiba, depois da aprovação da urgência de projeto que equipara aborto após 22 semanas a homicídio. "Não é porque uma urgência é aprovada que (o PL) vai para o plenário na semana que vem", afirmou Lira após participação na 9ª edição do Congresso Brasileiro de Direito Eleitoral, na quinta-feira.

Segundo o presidente da Câmara, a decisão não é rápida e a população precisa entender o andamento do processo legislativo. "Quando se tem uma casa com 40 mil projetos, há o artifício de um pedido de urgência que antecipa algumas etapas, por exemplo as comissões", disse. "Mesmo depois de uma urgência aprovada, tem que ser designado um relator, tem que se construir um texto, tem que se discutir com as bancadas, tem que fazer encontros, seminários, conferências e tem que conseguir os votos de todas as bancadas para ter o texto", acrescentou.

Uma proposição pode tramitar com urgência quando há apresentação de requerimento dos parlamentares nesse sentido. Nesse caso, ela dispensa algumas formalidades regimentais. No caso do PL Antiaborto por Estupro, a votação foi uma decisão do colégio de líderes. O presidente não tem poderes para desfazer a urgência unilateralmente. Na próxima terça-feira, as lideranças da Casa deverão discutir com Lira como será a tramitação abreviada do projeto.

O projeto de lei 1904/24 quer colocar um teto de 22 semanas na realização de qualquer procedimento de aborto em casos de estupro no Brasil. O objetivo da proposição é equiparar a punição para o aborto à reclusão prevista em caso de homicídio simples. Com isso, a mulher que fizer o procedimento, se condenada, cumprirá pena de 6 a 20 anos de prisão. Já a pena prevista para estupro no Brasil é de 6 a 10 anos. Quando há lesão corporal, de 8 a 12 anos.

Hoje, o procedimento só é permitido em três situações, que são gestação decorrente de estupro, risco à vida da mulher e anencefalia fetal. Os dois primeiros estão previstos no Código Penal de 1940 e o último foi permitido via decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2012. Para todos esses cenários, não há limite da idade gestacional para a realização do procedimento.

O PL Antiaborto por Estupro ganhou força após o ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspender uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibia a assistolia fetal – procedimento que consiste na injeção de produtos químicos no feto para evitar que ele seja removido com sinais vitais. O procedimento é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e tido pelos protocolos nacionais e internacionais de obstetrícia como a melhor prática assistencial à mulher em casos de aborto legal acima de 20 semanas.

Sem antecipar quem ficará com a relatoria, Lira disse que tem um compromisso com a bancada feminina de que será uma mulher de ala "moderada". Segundo ele, é o relator quem dá "o tom" do texto final. "É um texto polêmico e, se não tiver condição, se não tiver consenso, não vai ao plenário. Mas, por sentimento, entendo que o Congresso não vai avançar em cima do que já está pacificado na legislação, com as exceções que se permitem (para o aborto)", afirmou. ■

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

País avança na saúde bucal

O Brasil avançou na adoção de políticas públicas em favor da saúde bucal. Na última quinta-feira, por ocasião dos 20 anos do programa Brasil Sorridente, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, divulgou o resultado das últimas ações de enfrentamento na prevenção e tratamento de doenças da boca. Segundo o levantamento Saúde Bucal Brasil 2020/2023, 53% das crianças de cinco anos estão livres de cáries. Trata-se de um progresso em relação a 2010, quando esse índice era de 46%.

Duas décadas após o lançamento do Brasil Sorridente, o governo Lula liberou mais recursos para ampliação da política de saúde. A ministra Nísia Trindade ressaltou a aplicação de R$ 4,3 bilhões em ações profiláticas, um aumento de 126% em relação ao ano passado. No cerne da estratégia, está evidente a prioridade ao atendimento de campo, com reforço na utilização de unidades móveis, novos centros de especialidades odontológicas e aquisição de equipamentos.

Estima-se que as doenças bucais atinjam cerca de 3 bilhões de pessoas no mundo. Cárie, doença periodontal e câncer de boca configuram, nessa ordem, entre as ocorrências mais frequentes. É importante sublinhar que, muitas vezes, os males da boca refletem uma conjunção de questões ligadas à saúde, como hábitos alimentares com alto teor de açúcar, consumo excessivo de álcool, fumo e falta de higiene. Em relação às três incidências mais frequentes relativas à saúde bucal, ressalte-se que somente a primeira – a cárie – é mais evidente ao senso comum, com manifestação de dor. As outras duas tendem a progredir de forma silenciosa e têm potencial de alcançar um grau de difícil tratamento.

Na realidade brasileira, a ampliação do atendimento ortodôntico se torna um desafio considerando as dimensões continentais do país, bem como a profunda desigualdade no acesso a serviços de saúde

Nesse contexto, é importante ressaltar o papel da sociedade civil na conscientização sobre a saúde bucal. O engajamento começa em casa: a família tem grande responsabilidade na educação das crianças, pesadamente influenciadas pela indústria de alimentos e bebidas com quantidades exageradas de açúcar. É essencial, ainda, incutir nos pequenos o hábito de escovar os dentes, a fim de evitar o surgimento de lesões na superfície dental e/ou inflamações na gengiva. Visitas regulares ao dentista também devem entrar na rotina familiar. Iniciativas como o Brasil Sorridente vêm exatamente para atender a essa necessidade.

Na realidade brasileira, a ampliação do atendimento ortodôntico se torna um desafio considerando as dimensões continentais do país, bem como a profunda desigualdade no acesso a serviços de saúde. Constam entre os objetivos do governo federal o reforço na atenção, por exemplo, das populações ribeirinhas. Há um planejamento para se implementar a modalidade de sessão única, na qual problemas complexos – como tratamento de canal -- são resolvidos em algumas horas.

Outra frente importante é a maior fluoretação da água oferecida pelos serviços públicos de abastecimento. Dados indicam que essa estratégia tem contribuído de modo relevante para a redução de doenças ortodônticas. Como se vê, é possível sorrir quando se fala de saúde pública no Brasil. Basta conjugar política pública responsável com consciência cidadã.

ESPAÇO DO LEITOR

Às cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

FRAUDES NO PIS/COFINS

"Parece uma piada mas não é: o ministro da Fazenda, Fernando Haddad disse que foram encontradas fraudes nas compensações de PIS/Cofins. Se a equipe da Receita Federal descobriu esse vazamento de dinheiro, então os ilícitos favorecidos precisam ser contidos o mais rápido possível. As empresas que participam dessa folia precisam ser oficialmente listadas, e os desvios descontinuados. O Congresso Nacional, que já foi informado das artimanhas, deverá se reunir com o objetivo de corrigir eventuais deficiências na legislação vigente. Os parlamentares não podem ser coniventes com essa situação."

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte

LULA SOBRE ABORTO: 'SOU CONTRA, MAS É INSANIDADE PUNIR MULHER COM MAIS RIGOR QUE O ESTUPRADOR'

"Quem é a favor desse projeto insano nunca sofreu na pele o terror que é. Perdi uma sobrinha de apenas 8 anos, estuprada e morta brutalmente. Foi pavoroso. Pior experiência da minha vida. Falar em defender vida, com esse discurso hipócrita, quando não perdeu uma é muito fácil"

@Fernandaferreira9564

A CADA HORA, 12 IDOSOS SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM MINAS

"Também há violência por parte do poder público que não promove mais ações de prevenção. É preciso haver visitas de profissionais às casas onde residem idosos, é preciso equipamentos que promovam o lazer e a interação para eles e elas."

Flor do Sol

COMEDIANTE DIOGO DEFANTE APRESENTA SEU ROCK BEM-HUMORADO EM BH

"As 'bolas' do Neymar vêm também ou ele tem que largá-las para viajar?"

@zedmartins

INÊS 249

Há solução para as enchentes, mas será que há vontade?

Entre o fim de abril e o início de maio de 2024, a maior tragédia climática da história se abateu sobre o Rio Grande do Sul. Várias cidades foram alagadas por uma chuva da ordem de 700mm em um intervalo de apenas 15 dias. Um volume muito acima da média e, em especial, acima da marca registrada na histórica enchente de 1941.

Observando os registros do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Sistema de Alerta Rio, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná e de vários outros órgãos que fiscalizam e registram precipitações ao longo da história, chuvas catastróficas são uma constante no Brasil e têm aumentado de frequência e volume nos últimos anos, como consequência das mudanças climáticas. Péssima notícia para o país como um todo.

Por outro lado, países como Holanda e Alemanha convivem desde sempre com cheias muito maiores do que as vistas no estado gaúcho, sem grandes consequências para sua população e economia. Como explicar essa diferença entre a situação catastrófica presenciada no Rio Grande do Sul e o sucesso de outros países na gestão de cheias?

Em primeiro lugar, vamos ao fator humano e como ele se comporta na Europa, contrastando com o cenário brasileiro. Boa parte da Holanda está a cerca de um metro abaixo do nível do mar. Vários diques evitam que o mar avance e, na ocorrência de chuvas, bombas são acionadas para drenar a água que flui para esses locais. Por sua vez, na Alemanha, vários rios apresentam cheias anuais. O mais comentado é o rio Elba, cujo nível varia de mais de cinco metros todos os anos, alagando cidades como Dresden, que tem aproximadamente 550 mil habitantes.

A COBRANÇA PRECISA SER FEITA ÀQUELES QUE DETÊM O PODER DE FAZER AS LEIS E APLICAR OS RECURSOS DE FORMA A PREVER QUE SITUAÇÕES COMO ESSAS PODEM OCORRER

ALYSSON DIÓGENES
Engenheiro eletricista, doutor em Engenharia Mecânica e professor do mestrado e doutorado em Gestão Ambiental da Universidade Positivo (UP)

A Alemanha adotou uma solução diferente da holandesa, com edificações preparadas para a cheia. O mercado de Dresden, por exemplo, chega ao inacreditável fato de, mesmo com o exterior submerso durante esse período, continuar funcionando normalmente em sua parte interna. Os clientes entram por um elevador e fazem suas compras normalmente, abaixo do nível do rio, enquanto, pelas janelas, vê-se a correnteza passando. No restante do ano, essas mesmas janelas mostram a rua.

No Brasil, vários estados convivem com enchentes aqui e ali. Curitiba, com o Rio Belém. São Paulo, com os rios Tietê e Pinheiros. O Rio de Janeiro, com as enchentes e alagamentos na região serrana. Esses são apenas alguns exemplos – e nem entrei no assunto dos bloqueios de rodovias. Na maioria dos casos, o professor e engenheiro que escreve este artigo diria que essas enchentes poderiam ser evitadas ou, ao menos, ter seu impacto reduzido.

A urbanização das cidades brasileiras foi feita, como regra, de forma desordenada e com pouco planejamento, levando à impermeabilização do solo e canalização (insuficiente, diga-se de passagem) de rios urbanos. Quando a chuva vem, o resultado só pode ser o alagamento das áreas que circundam esses rios. E quem sofre é a população.

Há solução? Há. Várias. Manutenção adequada das bombas que fazem a drenagem; redução do adensamento populacional; parques que possam ser usados como sumidouros quando o volume de chuva é grande demais; piscinões. Boa parte dessas soluções pode, inclusive, ser de grande benefício para a própria população, com o aproveitamento de espaços urbanos de forma mais inteligente. E mais: para viabilizar essas soluções não é necessário fazer investimentos faraônicos ou obras que durem para sempre. Curitiba é um exemplo disso. Na capital paranaense, os parques absorvem as águas de grandes chuvas. Quando não está chovendo, a população se apropria do espaço para lazer e atividades físicas.

Ora, se há solução de engenharia, a pergunta que fica é: há vontade política? Há vontade orçamentária? A cobrança precisa ser feita àqueles que detêm o poder de fazer as leis e aplicar os recursos de forma a prever que situações como essas podem ocorrer. A sugestão é que você escreva a seu representante eleito ou, ainda melhor, vá ao gabinete do seu vereador ou deputado estadual e pergunte: há vontade de resolver?

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5486
Política
(31) 3263 - 5165

Economia
(31) 3263 - 5036
Esportes
(31) 3263 - 5453
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263 - 5279
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5486
Vrum
(31) 3263 - 5349

Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260
Bem Viver
(31) 3263 - 5048
Portal Uai
(31) 3263 - 5245
Redes sociais
(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta- feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

ECONOMIA

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DÓLAR EM ALTA
Saiba como viajar para os EUA ►►►

Para acessar: aponte o celular

DIVULGAÇÃO/IRGA

SEGUNDO O INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ, AS ESTIMATIVAS DA COLHEITA DE ARROZ, EM 2024, SUPERARAM O ESPERADO MESMO COM AS ENCHENTES QUE DEVASTARAM LAVOURAS

APESAR DA TRAGÉGIA

RS COMEMORA COLHEITA DE ARROZ E SE OPÕE À IMPORTAÇÃO

ESTADO É OMAIOR RESPONSÁVEL PELO CULTIVO DO CEREAL NO BRASIL, RESPONDENDO POR CERCA DE 70% DA PRODUÇÃO

O Irga (Instituto Rio Grandense do Arroz) anunciou, na última sexta-feira (14/6) o fim da colheita de arroz no Rio Grande do Sul e disse que não há justificativa técnica para a importação do cereal no Brasil. A compra emergencial é defendida pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como forma de conter a pressão sobre os preços após as enchentes de proporções históricas no estado. Produtores gaúchos, por outro lado, contestam a necessidade da medida.

De acordo com o Irga, a colheita de arroz terminou com uma produção de 7,16 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul. Nesta safra (2023/2024), foram semeados 900,2 mil hectares do cereal irrigado. O estado já colheu 94,61% dessa área (quase 851,7 mil hectares). Ainda está em processo de colheita uma fatia residual de 1.548 hectares (ou 0,17% do total), segundo o Irga. Com as enchentes registradas em maio, os gaúchos perderam o equivalente a 5,22% da área semeada (47 mil hectares), principalmente na Região Central do estado. Na safra anterior (2022/2023), o Rio Grande do Sul plantou quase 840 mil hectares, menos do que na temporada atual.

A produção total, porém, foi de 7,2 milhões de toneladas, um pouco acima da atual. O estado é o grande destaque do cultivo de arroz no Brasil. Responde por cerca de 70% da produção nacional. O país consome aproximadamente 10,5 milhões de toneladas por ano."Os dados dessa safra comprovam o que Irga já vem manifestando desde o início de maio, que a safra gaúcha de arroz, dentro da sua fatia de produção no mercado brasileiro, garante o abastecimento do país e não há, tecnicamente, justificativa para a importação de arroz no Brasil", disse o presidente do instituto, Rodrigo Machado, ao apontar números similares aos da safra passada.

O Irga é vinculado à Seapi (Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação). O secretário interino da pasta, Márcio Madalena, afirmou que os dados trazidos no relatório superam, com uma pequena margem, as estimativas de antes das enchentes.

DESAFIOS DAS MAIORES EMPRESAS

Grandes empreendimentos do Rio Grande do Sul, mesmo os que escaparam da fúria das águas em uma das maiores tragédias climáticas do país, lidam agora com as perdas de seus funcionários, com a desestruturação da rede logística e com a indefinição do futuro.

De 33 empresas, entre as 40 maiores do estado, 25 (75%) registraram perdas entres seus funcionários e famílias. Quase dois meses depois das enchentes, ainda calculavam o alcance dos prejuízos em suas instalações ou os danos causados pela dificuldade de movimentar mercadorias de um ponto a outro do estado ou do país.

Um relatório do BTG Pactual aponta que os efeitos econômicos da tragédia serão vistos por muito anos e que ainda são necessários estudos mais complexos para estimar as perdas. Analistas do banco citam que as projeções de queda no PIB (Produto Interno Bruto) do estado variam de 3% a 10% no segundo trimestre, o que poderia implicar uma redução entre 0,2 e 0,6 ponto percentual no resultado nacional para o período.

A rede de drogarias São João contabilizou pelo menos cem unidades afetadas e 2.000 funcionários atingidos pela destruição. "Perdemos 47 lojas em sua totalidade. A natureza levou tudo, não tem absolutamente nada lá", diz Pedro Henrique Brair, fundador e presidente da rede. O tamanho do prejuízo, porém, segue incerto. Em algumas cidades, como Roca Sales (a cerca de 130 km de Porto Alegre, no Vale do Taquari), a loja foi destruída uma segunda vez, de novo por enchente, o que o leva a repensar a reconstrução. "A empresa tem estrutura para se recuperar rapidamente, mas vamos repensar se esse investimento deve ser feito em algumas cidades", concluiu Brair. ■ (Com FOLHAPRESS)

INÊS 249

NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

15.955

Residências do programa Minha casa, minha vida em 40 cidades mineiras vão contar com painéis solares para geração de energia fotovoltaica

A felicidade ganha espaço na estratégia das corporações

Com o avanço das normas ESG e a necessidade crescente de ganhos de produtividade, as grandes empresas incorporam cada vez mais o conceito de felicidade nos seus negócios, incluindo a dos colaboradores. Com as pesquisas mostrando que trabalhadores satisfeitos têm uma produtividade até 31% maior e que as companhias que apostam no conceito reduziram em 125% a incidência de burnout, além de diminuir o turnover em 51%, a Câmara Americana de Comércio em Minas Gerais (Amcham MG) reuniu mais de 400 empresários e altos executivos na semana passada, em Belo Horizonte, para debater a "Felicidade como Estratégia nos Negócios", no 20º CEO Fórum **(foto)**. "A felicidade no local de trabalho não é um luxo, mas muito mais uma estratégia para o sucesso das organizações", afirma Douglas Arantes, gerente regional da Amcham MG. Para mostrar a mobilização das empresas, uma pesquisa feita durante o evento revelou que 57% têm um programa robusto de implantação de práticas específicas para promover o bem-estar e a felicidade dos funcionários, enquanto 39% estão começando a implantar essas práticas e apenas 4% não têm interesse no tema. Mas 100% dos entrevistados consideram que a felicidade é importante no trabalho e para o desempenho empresarial e 91% acreditam que as empresas com líderes comprometidos com o bem-estar dos funcionários tendem a ter resultados financeiros superiores. O 20º CEO Fórum ocorreu primeiro em Minas, mas está sendo realizado em 15 unidades da Amcham em todo o país, devendo mobilizar mais de 4 mil empresários e executivos em todo o país até o fim deste mês.

AMCHAM MG/DIVULGAÇÃO

NO BARREIRO

Para atender a um contrato com a Petrobras, a Vallourec vai fornecer 1.800 toneladas de tubulação de aço-carbono com revestimento Glass Reinforced Epoxy (GRE) que serão produzidas na Usina do Barreiro, localizada em Belo Horizonte (MG). Os produtos, que incluem os acessórios em Corrosion Resistant Alloy (CRA), serão utilizados no desenvolvimento de poços de petróleo offshore, principalmente na Bacia de Campos. "Estamos muito satisfeitos com a conquista do novo contrato, que inclui conteúdo local e o fornecimento de soluções de alta tecnologia. É um reforço do total comprometimento das nossas equipes para apoiar o nosso parceiro de longa data em suas operações", afirma Phillippe Guillemot, CEO da Vallourec.

GERDAU/DIVULGAÇÃO

USINA 5G

A siderúrgica da Gerdau em Ouro Branco finalizou a implantação da rede privada com tecnologia 5G em parceria com a Embratel, consolidando a rede pública e privada. O projeto abrange os mais de 8.300.000 metros quadrados da planta siderúrgica, com a instalação de diversas torres pela área. Com capacidade combinada para 4,8 gigabytes por segundo (Gbps), a rede vai permitir à empresa avançar na indústria 4.0. "Essa estrutura de tecnologia vai permitir à Gerdau acelerar em Ouro Branco a implementação dos conceitos da indústria 4.0, alavancando automatização, produtividade, flexibilidade, visibilidade, rastreabilidade, uso de dados e segurança nos processos, incluindo planejamento, produção e logística da Gerdau", afirma o diretor industrial da Gerdau em Ouro Branco, Marcelo Teixeira.

NAS GÔNDOLAS

A holandesa L-founders of loyalty está ganhando espaço no varejo supermecadista de Belo Horizonte. Depois de lançar a campanha de selos da rede Verdemar, a L-founders, especializada em soluções para programas de fidelidade, está presente na primeira campanha de selos de desconto do Grupo SuperNosso. Na campanha, a cada R$ 20 em compra, os clientes cadastrados no Clube Supernosso ou no Supernosso Prime recebem selos para usar na aquisição de utensílios de cozinha, como facas, afiadores e tesouras, da marca suíça SIGG, com desconto. Em 10 anos, mais de 2,8 bilhões de selos foram distribuídos, envolvendo 40 milhões de produtos.

WASHINGTON ALVES/DIVULGAÇÃO

COM GARRA

Representante dos produtos da marca norte-americana Lee Jeans, o Grupo Garra, de Belo Horizonte, planeja triplicar a produção e as vendas dos produtos da grife nos próximos dois ou três anos. Hoje, a produção chega a 50 mil peças por mês entre jeans masculino e feminino e malhas Lee distribuídos por 2.500 pontos de venda multimarca em todo o país. "A Lee é uma marca com muito potencial e pouco explorada ainda e quando a gente faz isso o resultado é muito bom", afirma Renato Abras, fundador e presidente do Grupo Garra **(foto)**, que licencia a Lee desde 2019 e conta ainda com produtos da marca Young Style Jeans. No caso da Lee, todos os produtos seguem a diretriz da matriz, nos Estados Unidos. "Nesses cinco anos a gente acumula um crescimento de 260%", destaca a diretora-executiva do Garra, Bruna Gunnella **(foto)**. A compra de outras marcas de jeans e a abertura de lojas físicas também estão nos planos do Garra para continuar expandindo os negócios. Hoje o grupo emprega cerca de 700 pessoas, sendo que 250 a 300 pessoas na produção apenas da Lee.

OCEMG/DIVULGAÇÃO

"É fundamental intensificar esforços para aumentarmos a participação das cooperativas do ramo do leite nos programas de gestão e capacitação. Isso não apenas fortalecerá o setor, mas também contribuirá para a sustentabilidade e o crescimento econômico do nosso estado"

Ronaldo Scucato
Presidente do Sistema Ocemg

RENOVÁVEL

Apoiadora da mostra Modernos Eternos BH, que acontece de 18 de junho a 14 de julho no edifício histórico do Instituto de Educação de Minas Gerais, a Solatio Energia Livre, do Grupo CMU, também estará na mostra. Pela terceira edição, o grupo fornece energia solar para a mostra anual de arquitetura, arte, design, decoração, história e gastronomia. Na edição deste ano, são 42 ambientes assinados por 46 profissionais de renome e mais de 100 parceiros envolvidos.

INÊS 249

MUNDO

RABIH DAHER/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO
Hezbollah e Israel se enfrentam novamente ►►►

Para acessar: aponte o celular

MICHAEL BUHOLZER/AFP

MAIS DE 50 CHEFES DE ESTADO SE REUNIRAM ONTEM COM O PRESIDENTE UCRANIANO, VOLODIMIR ZELENSKY (AO CENTRO NA PRIMEIRA FILEIRA). BRASIL, CHINA, COLÔMBIA E RÚSSIA NÃO ENVIARAM REPRESENTANTES

GUERRA LONGE DO FIM

CÚPULA PELA PAZ NA UCRÂNIA AVANÇA POUCO E BRASIL SE AUSENTA DO EVENTO

Líderes mundiais se reuniram com o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, ontem (15/6) na Suíça em uma cúpula pela paz na Ucrânia, que devido à ausência russa, é vista como um mero primeiro passo em um longo processo.

Depois de quase um ano de estagnação, a Ucrânia teve de abandonar dezenas de posições no front nos últimos meses diante da ofensiva russa com tropas maiores e melhor equipadas. Mas desde meados de maio, a Rússia reduziu seu avanço e Zelensky espera inverter a tendência a partir desta cúpula e do encontro anterior, na Itália, com líderes do G7, encerrada com um empréstimo de 50 bilhões de dólares (268 bilhões de reais) a Kiev, financiado com juros dos ativos russos congelados.

Zelensky disse que o empréstimo seria usado "tanto para defesa quanto para reconstrução". Putin descreveu esta medida como "roubo" e advertiu que "não ficará impune". Anteriormente, no G7, Zelensky assinou com o seu homólogo americano, Joe Biden, um acordo bilateral de segurança que resultará no fornecimento de ajuda militar e treinamento às tropas de Kiev. Biden é o único líder do G7 que não viajou da Itália para a vizinha Suíça e sua vice-presidente, Kamala Harris, foi em seu lugar.

Harris anunciou mais de 1,5 bilhão de dólares (8 bilhões de reais) em ajuda à Ucrânia, principalmente para o setor energético e assistência humanitária. O pacote inclui 500 milhões de dólares (2,68 bilhões de reais) em novos financiamentos para assistência energética e mais de 379 milhões de dólares (2,3 trilhão de reais) em assistência humanitária.

> Kamala Harris, vice-presidente dos EUA, anunciou US$ 1,5 bilhão a Zelensky. Diplomacia brasileira classificou como não efetiva uma cúpula sem a Rússia

Aliados da Rússia no grupo Brics, como a África do Sul e a Índia, enviaram representantes e a China recusou-se a participar. A reunião aconteceu um dia depois de o presidente russo, Vladimir Putin, ter exigido a rendição de Kiev antes de qualquer negociação. O encontro de dois dias, no luxuoso resort Burgenstock, reuniu Zelensky e mais de 50 chefes de estado e de governo. O objetivo, segundo o país anfitrião — a Suécia — foi preparar um caminho para a paz que, mais tarde, envolverá também a Rússia. Putin, no entanto, chamou a cúpula de "truque para desviar a atenção".

Em um discurso televisionado, o líder do Kremlin enfatizou que ordenará um cessar-fogo e iniciará negociações "assim que" Kiev começar a retirar as tropas do disputado leste e sul da Ucrânia e renunciar à adesão à Otan. Zelensky rejeitou o "ultimato" de Putin e mencionou o estilo de Adolf Hitler. A Otan e os Estados Unidos também repudiaram as condições de Moscou para acabar com a guerra que começou com a invasão da Ucrânia em fevereiro de 2022. Para o chanceler alemão, Olaf Scholz, as exigências russas equivalem a "ditar" a paz.

DIPLOMACIA BRASILEIRA SE MANIFESTA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou ontem (15/6), na Itália, que o Brasil só integrará as negociações de paz na Ucrânia se a Rússia também for convidada. "O Brasil só participará de reunião para discutir um país quando os dois lados em conflito estiverem sentados na mesa. Porque não é possível você ter uma briga entre dois e achar que reunindo só um resolve o problema", afirmou em uma coletiva de imprensa durante sua participação na cúpula do G7.

Apesar do convite expresso da presidente suíça Viola Amherd, Lula recusou a participação, ontem, em uma cúpula pela paz na Ucrânia celebrada no país alpino sem a presença da Rússia. "Nós estamos propondo que haja negociação efetiva; que a gente coloque definitivamente a Rússia na mesa, o Zelensky na mesa e vamos ver se é possível convencê-los de que a paz vai trazer melhor resultado do que a guerra", afirmou em Carovigno (Itália), onde o G7 se reuniu.

O Brasil participou, como convidado, na cúpula anual do grupo das sete democracias mais ricas do mundo (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido) que terminou ontem.

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, cancelou, ontem mesmo (15/6), sua participação na cúpula pela paz na Ucrânia, celebrada na Suíça, e criticou o encontro por "construir blocos para a guerra". Nesse sentido, Petro analisou: "O que vemos em relação à conferência pela paz, na Suíça, é basicamente um alinhamento à guerra, por isso decidi suspender minha visita", disse o presidente à imprensa em Estocolmo, onde chegou em visita de Estado. Petro tinha previsto ir ontem, da Suécia para a Suíça, onde líderes de 50 países se reuniram para a elaboração um roteiro para a paz entre a Ucrânia e a Rússia. (Com AFP) ■

INÊS 249

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO
>> contato@paulodelgado.com.br

"NÃO SÃO MAIS NEM AS SETE MAIORES ECONOMIAS, NEM OS SETE PAÍSES MAIS INFLUENTES, MUITO MENOS OS SETE PAÍSES MAIS RELEVANTES OU PODEROSOS"

Política arcaica, eleitor insalubre

No sul da Itália, de frente para o mar Adriático, num resort pomposo, se reuniram até o dia de ontem os líderes do chamado G7. No centro da pachorrenta Puglia, a cerca de uma hora de carro, ou quinze minutos de helicóptero de Bari, capital da região, o local transmite o perfeito sentimento de lenta decadência chique desse grupo de sete países que outrora foram as maiores economias do mundo, quando a civilização ocidental não era atacada em suas credenciais.

Não são mais nem as sete maiores economias, nem os sete países mais influentes, muito menos os sete países mais relevantes ou poderosos. Tais convescotes anuais é um resquício da configuração do mundo em meados dos anos 1970. Fenômeno conhecido em sociologia econômica como "inércia ou resistência institucional". Uma tendência de instituições não mudarem, mesmo diante de mudanças ou necessidade de adaptação.

Passadas cinco décadas de sua reunião inaugural organizada por Valéry Giscard d'Estaing no Castelo de Rambouillet, nenhum dos fundadores está mais vivo. O francês Giscard d'Estaing, o último a nos deixar, em 2020 e aos 94 anos, morreu após contrair COVID-19. Na atualidade, por mais incongruente que possa parecer, quem empresta a essa cúpula alguma legitimidade e senso de relevância para os desafios do mundo contemporâneo são justamente os grandes países não-membros que são convidados para participar de tais ocasiões.

Neste ano, são os mandatários de Brasil e Índia os coadjuvantes, peculiar situação para a Índia, que anda mais famosa do que alguns dos principais. Basta indagar ao FMI quais países têm em 2024 os maiores PIBs baseados em Paridade de Poder de Compra, o potencial de padrão de vida e do bem-estar econômico das nações, que só vamos achar, três dos sete países do G7, na lista. Pela lista de PIB em dólares correntes dos EUA, encontramos apenas cinco dos sete países na lista.

O Brasil ocupa hoje a oitava posição em ambas as listas. Já a Índia, é a terceira maior economia na primeira lista e a quinta maior segundo a segunda. Apesar das ponderações, há ainda quem afirme que o G7 é o grande fórum de concertação do poder global. Algumas mentes desatualizadas, herdeiras de uma época que se foi, insistem candidamente em apostar que basta que entrem em acordo EUA, Europa e Japão para que qualquer objetivo seja alcançado no planeta. De fato, quando essa trinca se articula, é de sair de baixo. Todavia, não é mais suficiente.

Sua necessidade de adaptação não é apenas uma questão de boas maneiras, mas de sobrevivência. E esses são tópicos de uma encruzilhada que estiveram à mesa na estância praiana da Puglia, tanto sobre conjuntura global, como também por conta de preocupações com as tendências domésticas observadas no comportamento dos eleitores nesses países centrais. Afinal, dentre os países do G7, a maioria está na Europa. E três, França, Alemanha e Itália, são justamente os membros principais da União Europeia (UE), que acabou de passar pelas eleições para seu parlamento, que se divide entre Estrasburgo e Bruxelas.

É fato que os países da UE ainda estão imersos num contexto de descontentamento com partidos tradicionais e na tendência mundial do eleitor transformar partido político em clube privado. Os resultados das eleições europeias mostram que os dois grupos partidários associados à direita radical somaram menos de 20% dos assentos (18,7% para ser preciso). Na legislatura que está terminando, eles têm 18%. Ou seja, um incremento nada avassalador. O que ocorreu foi um avanço da extrema direita dentro da França e da Alemanha, o que chamou a atenção, além de uma confirmação do prestígio eleitoral da italiana Giorgia Meloni, primeira-ministra do país que recepcionou o G7.

O que realmente cresceu bastante nesse pleito foi o número de eurodeputados não alinhados a grupos partidários, refletindo a diversidade política e ideológica na Europa, com tendências nacionalistas e populistas. De fato, os não alinhados podem influenciar o equilíbrio de poder no Parlamento Europeu, especialmente em votações onde os blocos principais (PPE, S&D, e Renovar) estão divididos. De todo modo, o grupo Conservadores e Reformistas Europeus (ECR) de Meloni e o extremista ID, de Marine Le Pen, da França, ainda são secundários, principalmente em relação à centro-direita do Partido Popular Europeu (PPE) e à centro-esquerda da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (S&D).

Sendo assim, o G7 ainda tem mais que se preocupar mesmo é com o que pode acontecer na eleição dos EUA no próximo dia 5 de novembro. E comparecer em peso ao G20, um fórum muito mais adequado ao mundo atual.

EM TRATAMENTO

KATE MIDDLETON FAZ A 1ª APARIÇÃO OFICIAL APÓS ANUNCIAR CÂNCER

Um dos símbolos da realeza britânica, a princesa de Gales pôde ser vista ontem, sorrindo e acenando da varanda do Palácio de Buckingham

A princesa de Gales, Kate Middleton, fez sua tão esperada primeira aparição pública do ano após se retirar dos holofotes para um tratamento de saúde. Ela participou do tradicional desfile anual Trooping the Color, uma cerimônia militar que também marca o aniversário do soberano britânico. O rei Charles 3º, que também está recebendo tratamento para câncer, inspecionou as tropas em uma carruagem dourada, e não a cavalo.

Milhares assistiram, sob forte chuva, um dos maiores eventos do calendário real. Houve aplausos da multidão quando tiveram o primeiro vislumbre de Katherine e do rei indo do Palácio de Buckingham para o desfile. Eles saíram em carruagens douradas até um mar de celulares, com pessoas desesperadas para tirar uma fotografia da realeza pelas janelas.

A princesa foi fotografada sorrindo, ao lado de seus filhos, o príncipe George, o príncipe Louis e a princesa Charlotte - com Louis, de seis anos, acenando para a multidão. Manifestantes anti-monarquia do grupo República puderam ser vistos espalhados entre os que assistiam. Eles agitavam grandes bandeiras amarelas onde se lia "não é meu rei", o que pareceu deixar alguns dos cavalos que desfilavam nervosos. (Com AFP) ■

BENJAMIN CREMEL/AFP

KATE MIDDLETON FOI RECEBIDA SOB FORTES APLAUSOS, AO LADO DO MARIDO E DOS FILHOS, OS PRÍNCIPES GEORGE E LOUIS E A PRINCESA CHARLOTTE

50 anos na casa de Guimarães Rosa

Museu em Cordisburgo celebra cinco décadas de fundação com programação especial e destaque para a 36ª edição da Semana Rosiana, em julho

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

NO MUSEU CASA GUIMARÃES ROSA, EM CORDISBURGO, VIDA E OBRA DO AUTOR DE "GRANDE SERTÃO: VEREDAS" SE MISTURAM

ENTRE AS PRECIOSIDADES, A MÁQUINA DE ESCREVER USADA PELO ESCRITOR E TEXTOS ORIGINAIS COM AS CORREÇÕES FEITAS POR ELE

FOI NA VENDA DO PAI, SEU FULÔ, QUE ESCRITOR OUVIU HISTÓRIAS E DEU ASAS À IMAGINAÇÃO PARA CRIAR CONTOS E ROMANCES

GUSTAVO WERNECK

Cordisburgo – Leitores do mundo inteiro se encantam com a obra de João Guimarães Rosa (1908-1967), natural de Cordisburgo, na Região Central de Minas, cujos livros, a exemplo do clássico "Grande sertão: Veredas", estão traduzidos em vários idiomas. Mas há outro universo, dessa vez na terra natal do escritor, que evoca não apenas memórias de família como inspira o visitante a conhecer mais sobre a vida de um dos maiores autores brasileiros. Festejando 50 anos de fundação, o Museu Casa Guimarães Rosa (MCGR) abre as portas para uma programação especial, com destaque para a tradicional Semana Rosiana, a ser realizada de 7 a 14 de julho.

Entrar na singela construção no Centro de Cordisburgo, a 115 quilômetros de Belo Horizonte, significa muito mais do que conhecer a casa onde nasceu Guimarães Rosa, filho mais velho, de seis irmãos, de Florduardo Pinto Rosa, o seu Fulô, e dona Francisca Guimarães Rosa. "É também como passar por um portal para entender melhor a trajetória do escritor, que foi também médico, diplomata e atuou, como voluntário na Força Pública (atual Polícia Militar de Minas Gerais), sendo capitão-médico", conta Ronaldo Alves, coordenador do espaço vinculado à Diretoria de Museus da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult).

Dando as boas-vindas, Ronaldo apresenta, de início, os contadores de história Miguilim, grupo de crianças e adolescentes que narram trechos de livros como "Sagarana", "Corpo de baile", "Grande sertão: Veredas" e trazem à luz personagens eternizados nas páginas, entre eles Riobaldo, Diadorim, Augusto Matraga, Manuelzão e, claro, Miguilim.

Após as apresentações, o visitante vai conhecer a máquina de escrever usada por Guimarães Rosa, ver os textos originais com as correções feitas por ele, acompanhar, no mapa, localidades citadas nas obras literárias e contemplar mais de 200 peças e 1,2 mil documentos, entre certidões, correspondências, discursos e originais manuscritos ou datilografados, bem como fotografias. Os olhos não se cansam de ver, de pertinho, pedaços da história que fascinam em palavras e criatividade.

Entre as preciosidades expostas, se encontram trecho do discurso proferido por Guimarães Rosa na sua posse na Academia Brasileira de Letras (ABL), em 16 de novembro de 1967, e uma cópia de carta datada de 6 de novembro de 1945, do Rio de Janeiro, do escritor para seu pai, demonstrando o desejo de vir a Belo Horizonte e a Cordisburgo. Estão ainda em exposição as primeiras edições das obras do autor, com destaque para "Grande sertão: Veredas", com a dedicatória de Guimarães Rosa a seus pais.

Aporte, metaverso e curta poético

Contemplado no edital Resgatando História, do governo federal, via BNDES, o Museu Casa Guimarães Rosa terá um aporte de recursos para recuperação da edificação. Conforme o contrato, são R$ 7 milhões para quatro museus mineiros, além do MCGR: Museu Casa Guignard, em Ouro Preto; Museu Casa Alphonsus de Guimaraens, em Mariana; e Museu Mineiro, em BH. Há também, segundo a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, um plano de expansão do museu de Cordisburgo, que poderá ocupar o imóvel vizinho, transformado em um centro de estudos da obra do escritor mineiro. Outro projeto em vista é a criação do ambiente digital do MCGR no metaverso. E mais: o curta-documentário "A casa da palavra", em fase de produção e captação de recursos, é outra iniciativa que festeja o espaço. Para a produtora, roteirista e codiretora Marília Silveira, o filme conta "uma história inspiradora e poética de resistência, memória e paixão por uma obra e por um lugar".

INTIMIDADE REVELADA

Com salas que mantêm forro de taquara dos tempos da infância do escritor, morador da casa até os 9 anos de idade (entre 1908 e 1917), a edificação permite que o visitante desfrute da "intimidade" da família, entrando, por exemplo, num quarto com a mobília original que pertenceu a Guimarães Rosa. Com 272,7 metros quadrados e 10 cômodos, o imóvel tem um complemento que desperta atenção: a venda de seu Fulô, onde o escritor ouviu muitas histórias, conviveu com vaqueiros e deu asas à imaginação para criar contos e romances.

Para viver todos os momentos dessa experiência sensorial e literária, sem dúvida inesquecível, é preciso voltar no tempo ouvindo as explicações de Ronaldo Alves. Ele conta que o museu foi inaugurado em 30 de março de 1974, "com uma cerimônia que reuniu uma multidão". Na data, o então presidente da ABL, Austregésilo de Athayde, e a filha de Guimarães Rosa, Vilma, estiveram presentes.

"Foi aqui que eu, ainda adolescente, despertei para a cultura e a literatura rosiana", recorda Ronaldo. Formado em história, ele coordena o museu desde 2006, cargo que também ocupou de 1993 a 1997. "O museu é minha segunda casa, fez parte da minha formação intelectual, como educador e cidadão", orgulha-se.

Ele destaca ainda a boa relação do museu com a cidade. "A partir de 1996, quando a doutora Calina Guimarães, prima de Guimarães Rosa, cria o Grupo Miguilim, isso ficou ainda mais forte. Aqui, todos se sentem em casa".

MIGUILIM

Em sua 36ª edição, a Semana Rosiana terá o cinquentenário como estrelaguia da programação da tradicional Semana Rosiana, com palestras, mesas-redondas, exibição de documentários, apresentações musicais e teatrais, narrações de estórias com o Grupo Miguilim e caminhada eco-literária com o Grupo Caminhos do Sertão.

"Será uma Semana Rosiana muito especial. São 50 anos de um museu totalmente vivo, próximo ao público, à comunidade, com uma programação diversa, trabalhando várias linguagens. Com esse espaço, Cordisburgo entra na rota turística e recebe pessoas do Brasil inteiro e também de outros países", destaca a diretora de Museus da Secult, Pollyanna Lacerda. Em meio século, o MCGR recebeu mais de 656 mil visitantes, sendo 30,8 mil em 2023, segundo dados da instituição. ■

MUSEU CASA GUIMARÃES ROSA
- Avenida Padre João, 744, Centro, Cordisburgo
- Visitação: segunda-feira, das 12h às 17h. De terça a domingo, das 9h30 às 17h. O museu fica fechado no último domingo do mês. Entrada gratuita
- Informações: (31) 99160-1817

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MÚSICA EM INHOTIM

Tem novidade na praça. De 12 a 15 de julho, Inhotim promove o primeiro festival de música criado pelo instituto, que também assina a curadoria. No line up estão Paulinho da Viola; Juçara Marçal, Gui Amabis, Rodrigo Campos e Regis Damasceno, com "Sambas do absurdo"; Aguidavi do Jêje (Brasil); Ballaké Sissoko & Vincent Segal (Mali/França); Joshua Abrams & Natural Information Society (Estados Unidos); Kham Meslien (França); Zoh Amba (Estados Unidos); e Kalaf Epalanga (Angola). Os palcos serão montados perto da Galeria Praça, das obras "True rouge" e "Magic square" e da árvore Tamboril, símbolo do Inhotim. Além dos shows, a programação contará com bate-papo com o músico e escritor angolano Kalaf Epalanga e visitas guiadas às obras "Forty part motet" (2001), de Janet Cardiff, e "Sonic pavillion" (2009), de Doug Aitken.

YASUYOSHI CHIBA/AFP

PAULINHO DA VIOLA LEVARÁ SEU SAMBA AO CENTRO DE ARTE DE BRUMADINHO

SENSACIONAL

Um dos festivais mais aguardados de BH, o Sensacional será realizado sexta-feira e sábado (21 e 22/6), no Parque Ecológico da Pampulha. Espetáculos inéditos prometem surpreender o público. O recifense Ivyson apresenta pela primeira vez na cidade o show de seu novo álbum, "Afinco", lançado há menos de um mês. "Estou muito animado para tocar, é um mix de sentimentos a minha estreia em BH e o primeiro show do meu novo disco. O show está lindo, estou me empenhando bastante para entregar minha melhor performance", conta. No repertório, o cantor e compositor vai apresentar também clássicos de sua carreira, como "Girassol", "Sina" e "Moldura".

BAGACEIRA

Outra estreia no Sensacional é de uma das vozes mais fortes da Amazônia: Dona Onete. Ela comemora seus 85 anos com o novo disco, "Bagaceira", que será lançado na próxima terça-feira (18/6), às vésperas do festival. O quarto álbum chega para celebrar a vida, além da riqueza e diversidade da cultura amazônica. "A festa do interior do Pará é uma bagaceira", diz Dona Onete. "Você chega, dança, come, bebe, pensa que acabou, volta pro salão, dança, o sol nasce e a festa ainda não terminou. Quando vai terminar, os ribeirinhos pegam o barco e continuam a festa no Ver-o-Peso", explica, bem-humorada.

"ENCANTADO"

Silva desembarca em novembro no Palácio das Artes com a turnê de lançamento de seu sexto álbum, "Encantado". O disco tem participações de Arthur Verocai, Jorge Drexler, Leci Brandão, Carminho, Marcos Valle e Gabriela Leite.

NA MODA

A boa notícia da semana é o retorno do programa Senac Moda. Para marcar o lançamento, o Sistema Fecomércio Minas recebe convidados na próxima terça-feira (18/6), no Parque das Mangabeiras, e promove bate-papo com Luciana Wodzik, CEO da Arezzo. Apenas em Belo Horizonte o programa abrirá 700 vagas gratuitas em 13 opções de cursos. A unidade do Senac no Barro Preto foi o local escolhido para receber as turmas que serão iniciadas em agosto, oferecendo moderno laboratório de confecção e modelagem. Inscrições poderão ser feitas a partir de quarta-feira (19/6), no site do Senac.

PAMPULHA

A bióloga Rafaela S. Polanczyk, de 26 anos, lançou seu oitavo livro, "O fundo invisível da lagoa" (Literíssima Editora), publicado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. A obra mostra a urgência do debate sobre questões socioambientais. Incentivada pelos pais, avós e amigas, a autora começou a escrever histórias ainda criança. Publicou o primeiro livro aos 16 anos. Chamava-se "O rei perdido", que deu origem à trilogia composta por "O império subterrâneo" e "O cálice mortal".

FERNANDA NEVES/DIVULGAÇÃO

MÁRCIA NUNES NA PRIMEIRA EDIÇÃO DA FESTA JUNINA DO RESTAURANTE DONA LUCINHA

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Agora Netuno e Vênus estão em tensão, por isso aconselham você a manter a capacidade de concentração e não se jogar de cabeça em situações que não sejam claras. DICA: a Lua anuncia um dia ótimo para conversar com as pessoas, em vez de esperar que elas adivinhem seus pensamentos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nesta fase, é essencial você não se jogar de cabeça em situações confusas e indesejáveis. Procure se preservar ao máximo, evite correr riscos desnecessários. Seu planeta Vênus lhe recomenda ser prudente nos gastos. Atenha-se às despesas rotineiras. DICA: a Lua ajuda você a manter os pés no chão.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Vênus, em seu signo, bate de frente com Netuno. Portanto, atue com habilidade, especialmente no serviço, e não se envolva em atritos. As coisas podem se mostrar confusas no amor, mas, graças à Lua, mas acabarão entrando nos eixos. DICA: crie um clima de aconchego, intimidade e camaradagem a dois.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Como Vênus está em tensão com Netuno, esteja alerta para não oscilar demais entre o espírito crítico excessivo e a complacência exagerada. Procure ficar no caminho do meio, o da sabedoria. DICA: as horas de solidão e reflexão têm o dom de restaurar as energias, ajudando você a se reequilibrar.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O contato tenso de Vênus com Netuno aconselha você a se precaver contra toda espécie de desperdício, inclusive de energias físicas e psíquicas. É importante administrar bem o seu potencial e manter o espírito prático em todas as situações. DICA: não se coloque no papel de vítima.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de Netuno vibrar de modo arrevesado no signo oposto ao seu aconselha a não fazer ou aceitar provocações. Use de especial tato e diplomacia ao se relacionar com todos. DICA: as ótimas vibrações o Sol e da Lua ajudam você a se afirmar e a dar o melhor de si no ambiente social.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu regente Vênus vibra de modo desarmonioso para Netuno. Seja prudente nos negócios e finanças, não se deixe empolgar por projetos fantasiosos. Acima de tudo, não especule. DICA: você atravessa uma fase excelente para se aprofundar nas questões filosóficas e religiosas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Netuno está em desacordo com Vênus, o que aconselha a agir com muita diplomacia no setor sentimental. Não implique nem exija demais dos outros, seja flexível. DICA: a Lua fortalece sua fé e torna os momentos de solidão, que você aprecia tanto, ainda mais restauradores.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Netuno vibra de modo tenso e aconselha você a não se envolver em situações de disputa, especialmente no trato com a família. Não se deixe levar demais pela competitividade em casa ou no ambiente social, procure se aliar aos outros. DICA: a Lua lhe ajuda a raciocinar com clareza.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O aspecto tenso de Vênus com Netuno aconselha a evitar discussões, especialmente com quem ama. Você conta com excelentes oportunidades para curtir os amigos, mas deve agir com muito tato. DICA: a Lua lhe estimula a agir de modo objetivo e a se destacar socialmente.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Vênus desaconselha as especulações e tudo o que possa colocar seus ganhos em risco. Seja prudente, atue com diplomacia e não aja de modo autoritário nos contatos afetivos. DICA: felizmente, a Lua lhe dá condições de manter a objetividade e ver as coisas como elas são, o que evita entrar em frias.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O planeta Netuno, em seu signo, agora está em desacordo com Vênus. Portanto, não se exija demais nem se deixe levar pela competitividade, em especial no amor. DICA: respeite seus limites e alterne as horas de agito com outras de descanso, para manter o equilíbrio.

INÊS 249

EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

A elegância da inteligência

Cada vez que escutamos declarações de pessoas sensatas e inteligentes, alguma coisa nos toca de maneira intensa. É como se as palavras ressoassem em todo nosso corpo fazendo sentido e nos transmitindo a sensação de que aquelas palavras têm um poder de transmissão essencial e verdadeiro.

Em duas ocasiões recentes, me dei conta de que depois de escutá-las elas reverberavam fortemente, voltando a aparecer no espaço mental, insistindo em serem lembradas. E não sem motivos. A primeira declaração deste tipo era portadora de evidências que sentimos na pele durante todo este início de ano. Inegavelmente.

A declaração do secretário-geral das Organizações das Nações Unidas, António Guterres, foi de extrema elegância em evento de celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho. Foi um alerta sobre o estado crítico do planeta com os mais altos registros climáticos na história.

Quem não acompanhou várias regiões do mundo baterem quase 50 graus nos termômetros, estava fora do ar, morno, desidratante. E acrescentando um aparte, o desequilíbrio consecutivo da aridez em polo do mapa enquanto outro submergia em águas intermináveis comovendo todo nosso país.

> "Guterres não nos compara aos dinossauros, mas ao meteoro. Nós somos o meteoro. Estamos destruindo o planeta"

Guterres chamou de momento decisivo no qual o planeta está próximo de ultrapassar o limite de aquecimento global, de 1,5 graus Celsius. Este apelo por uma ação mundial pelo clima foi feito no Salão da Vida Oceânica, no Museu de História Natural de Nova York. Muito apropriado para a mensagem que ele mandou. E mandou bem!

O museu é a morada dos esqueletos dos dinossauros gigantes extintos no pior dia da Terra, ou pelo menos, dos últimos 66 milhões de anos. O meteoro atingiu o Pacífico liberando energia equivalente a 10 bombas de Hiroshima e está num trecho de 130 metros de sedimentos de rocha retirados do Golfo do México.

Guterres não nos compara aos dinossauros, mas ao meteoro. Nós somos o meteoro. Estamos destruindo o planeta. Forte discurso. Impactante.

Outra declaração forte está no filme "A última sessão de Freud". Ele era judeu, idoso, doente de um câncer que o obrigou a retirar parte do palato e usar uma prótese e sofria dores terríveis. Residia em Viena, sua terra natal, quando foi ocupada pelos nazistas e, apesar de apelos de amigos, recusava-se a abandonar sua casa.

Só concordou a ir para Inglaterra, onde viveu seus últimos dias, depois de sua filha, Anna, ser presa pela Gestapo e passar a noite com os nazistas, sendo solta no dia seguinte por interferências políticas e subornos. A "última sessão" foi com o professor de Oxford, o irlandês C.S. Lewis (mais tarde colaborador do mundo de Nárnia).

O diálogo entre Freud, um ateu convicto, e o apologista cristão que era Lewis foi maravilhoso. Ele estava presente quando Anna foi levada e Freud disse: "... Hoje vi a cara do 'monstro'. Vivemos contentes e felizes dentro de cada um de nós, sempre nos alertam cuidado com a fera, com o bicho-papão, agora é tarde demais, não dá pra fugir da fera, ela é nossa certeza moral, nós somos a praga, a fome e a morte. Somos o Apocalipse".

Estas palavras são ditas e repetidas, mas quem as escuta? Freud em seu tempo, um pacifista convicto, sofria pela barbaridade da Segunda Guerra Mundial. Guterres, semana passada, vai no mesmo sentido. E ainda assim a insana pulsão de morte avança devoradora sobre a vida humana.

LUTO NA MÚSICA

Adeus a Angela Bofill

Cantora de R&B e dona do clássico "I try" morre, aos 70 anos

REPRODUÇÃO

ESTRELA DO R&B, ANGELA BOFILL É DONA DE SUCESSOS COMO ANGEL OF THE NIGHT" E "THIS TIME I'LL BE SWEETER"

Estrela do R&B, Angela Bofill morreu na última sexta-feira (14/6), aos 70 anos, mas a notícia só foi divulgada ontem (15/6). O anúncio foi feito nas redes sociais da cantora e a causa da morte não foi divulgada.

Segundo a postagem, Bofill morreu na casa de sua filha, na Califórnia (EUA). Entre os anos de 2006 e 2007 ela tinha passado por dois AVCs – o primeiro deixou seu lado esquerdo do corpo paralisado.

Filha de pais latinos e imigrantes nos EUA, Bofill nasceu em Nova York e foi uma das primeiras latino-americanas a atingir paradas de sucesso com o R&B. No final dos anos 1970, ela ganhou notoriedade por canções como "I try", "Angel of the night" e "This time I'll be sweeter".

Entre os anos 1980 e 2000, ela gravou cinco álbuns, dois pela Arista Records – gravadora que descobriu nomes como Whitney Houston – e três pela Capitol. No fim de sua carreira, fez participação como backing vocal em álbuns como "Eternity", de Norman Connors.

Em 2023, o nome de Angela Bofill foi incluído no hall da fama das compositoras femininas.

A artista deixa o marido e uma filha e seu funeral acontecerá em 28 de junho, na Califórnia. (Folhapress) ■

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

LANÇAMENTO MUSICAL

Arrigo 'reencontra' Assumpção

Artista lança quatro faixas do álbum dedicado ao amigo e parceiro Itamar Assumpção (1949-2003). "Ele, por várias vezes, me disse que iríamos nos encontrar em uma nova vida"

STELA HANDA/DIVULGAÇÃO

ARRIGO BARNABÉ E BANDA TRISTA APRESENTAM FAIXAS DE "ARRIGO VISITA ITAMAR"; DISCO CHEIO SERÁ LANÇADO EM AGOSTO

AUGUSTO PIO

Um dos ícones do movimento cultural Vanguarda Paulista, surgido no final dos anos 1970 e encerrado nos meados dos anos 1980, o pianista, cantor, ator e compositor Arrigo Barnabé chega às plataformas digitais com quatro faixas das 13 do álbum "Arrigo visita Itamar" (Atração): "O que tem nessa cabeça", "Quando eu me chamar saudade", "Fico Louco" e "Tristes trópicos".

Além de Arrigo (piano), participaram das gravações Paulo Lepetit (baixo e direção musical), Marco da Costa (bateria) e Jean Trad (guitarra). Este três últimos formavam a cozinha da banda Isca de Polícia, que ganhou o nome de Trisca. Arrigo conta que a ideia do projeto surgiu quando participou como convidado de alguns shows da banda. Na oportunidade, o artista revelou a Lepetit que gostaria de fazer um trabalho, interpretando músicas do parceiro Itamar Assumpção (1949-2003).

Arrigo conta que depois de Assumpção, que chegou a fazer parte da Isca de Polícia, Lepetit encabeçou a continuação do trabalho da banda. "Volta e meia, o Paulinho me chamava para fazer alguma coisa com eles. Cheguei até a fazer letras para ele e fizemos duas parcerias. Então, vez por outra, lá estava eu participando de show com a Trisca, fazendo coisas do Itamar e algo do meu disco 'Clara crocodilo' (1980). Eu tocava umas três músicas no máximo. Isso já vinha desde 2011. Com o fim da pandemia de COVID-19, Paulinho me convidou para fazer um show com eles no Sesc/SP."

O convite foi aceito e Arrigo pediu ao amigo para cantar mais. "Falei com o Paulinho que queria fazer um show inteiro com eles, porque gosto de cantar com uma banda de rock e fazer só duas músicas era muito pouco", lembra. "Ele me perguntou se queria mesmo, respondi que sim, porém com um power trio de base. Começamos a trabalhar primeiro em cima de um repertório do Itamar Assumpção, mas usando também uma canção do Nelson Cavaquinho (1911-1986), que é 'Quando eu me chamar saudade'. Nos shows seguintes, resolvemos incluir mais músicas do Nelson e de Ataulfo Alves (1909-1969), entre outras."

POEMA DE DRUMMOND

Arrigo conta que o empresário Wilson Souto, da gravadora Atração, ficou entusiasmado com o show e disse que queria gravar um DVD. "Falei com o Lepetit: 'Já que é para gravar, vamos ampliar o repertório'. Tem o samba 'Pra mais ninguém' (Marisa Monte e Arnaldo Antunes) que gosto muito e queria gravá-lo. A letra dessa música dialoga com a canção 'Dor elegante', do Itamar e do Paulo Leminski. No final dessa música, durante os shows, declamo um poema de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), 'O relógio do Rosário', que é sobre a dor também."

O show, segundo o artista, começou a ter a cara de um momento de dor. "Aí, colocamos mais uma música do Nelson, outra do Ataulfo, uma minha e do meu irmão Paulo, 'Maldição', outra minha com o Sérgio Espíndola, que é 'O sentido do samba', e chegamos nesse resultado. Nos primeiros shows, fazia uma coisa escrevendo em um caderno, sentado a uma mesa, no centro do palco. Depois, em uma máquina de escrever, um recurso que já havia usado nos anos 1980 e ficou muito legal. Uso-a para conversar com o Itamar, como se estivesse escrevendo uma carta para ele."

NO CINEMA

O artista conta que também está lançando o filme "O homem crocodilo", dirigido por Rodrigo Grota. "Ele tem 84 minutos e está sendo exibido no In-Edit Brasil – Festival Internacional do Documentário Musical, em São Paulo, até 23 de junho. É sobre o meu processo de criação. Dentro desse festival, farei um show com a banda Sabor de Veneno. Porém, estou esperando que a gente faça muitos shows para divulgar o álbum. Por outro lado, continuo compondo, mas não tenho nenhum plano por enquanto. Nos shows toco eu e a banda Trisca. Os arranjos do disco foram feitos pelo Paulinho Lepetit", conta Arrigo, que tocou piano em todas as faixas do disco.

Arrigo foi peça fundamental no movimento cultural Vanguarda Paulista, que surgiu de 1979 a 1985. "A nossa turma foi inspirada pela geração anterior, de Paulinho da Viola, Chico Buarque, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Edu Lobo, Gilberto Gil e Jorge Benjor. Esse panorama é que fez a gente se interessar por música popular brasileira e começar a compor, a trabalhar e a discutir, perguntar e investigar. Começamos a trabalhar em cima do que eles fizeram, porém com algum grau de ruptura. Na minha música havia uma coisa mais escandalosa, tanto na parte musical, quanto na questão da dissonância e na rítmica."

Segundo ele, em relação ao compositor, produtor e professor Luiz Tatti, "era algo mais ligado ao canto falado, a fala como recurso musical." "Eu gostava de usar locuções radiofônicas, porém a música de Itamar já tinha uma coisa meio Hélio Oiticica (1937-1980), tipo 'Seja marginal, seja herói', uma celebração do marginal. De certa forma o meu álbum 'Clara crocodilo' também tinha essa celebração do marginal. Então, havia esses três trabalhos, além do grupo Premeditando o Breque que também rompia bastante, com a questão do humor, que era algo que tinha pouco na música brasileira. Acredito que a minha música, talvez, tivesse um grau maior de ruptura, por isso ficou um pouco menos conhecida."

Arrigo ressalta que a música de Itamar também tinha um grau de ruptura, porém era menor, mais acessível, assim como a de Luiz Tatit. "Quando a crítica viu esse movimento surgindo, tratou logo de dar um nome para ele e assim surgiu a Vanguarda Paulista." Para o artista, Itamar Assumpção era uma pessoa em constante aperfeiçoamento. "Ele dançava muito bem, aliás, era um cara de teatro. Ele, o irmão Narciso e a irmã Denise começaram em um grupo de teatro chamado Proteu, criado na cidade de Arapongas (PR)."

O artista lembra que foi a poeta, cantora e compositora paranaense Neuza Pinheiro, que também integrou a banda Isca de Polícia, foi quem ensinou a Itamar Assumpção a tocar violão. "Itamar, por várias vezes, me disse que a gente já se conhecia de outras vidas e que iríamos nos encontrar de novo em uma nova vida. E ele falou isso com muita certeza", garante Arrigo, que adianta que em 5 de julho serão lançadas mais quatro músicas e, em 9 de agosto, o álbum completo. ■

"ARRIGO VISITA ITAMAR"
- Disco de Arrigo Barnabé e a Banda Trisca
- Atração
- 13 faixas
- Disponível nas plataformas digitais as faixas "O que tem nessa cabeça", "Quando eu me chamar saudade", "Fico louco" e "Triste trópicos"

INÊS 249

TV

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

MAX/REPRODUÇÃO

ACABOU A ESPERA

Após dois anos, segunda temporada de "A casa do dragão" estreia neste domingo, na Max. Mulheres terão papel essencial nos novos episódios da série protagonizada por **Emma d'Arcy**, a Rhaenyra

PÁGINA 21

INÊS 249

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Artur descobre que foi raptado por Marcelo, que o leva até o abrigo em que se conheceram. Marcelo pede perdão a Artur, e os dois se abraçam com emoção. Zé Beltino confessa a Blandina que é virgem. Quinota e Artur se desentendem por conta de Zefa Leonel e Deodora. Quinota obriga Marcelo a se confessar diante de Padre Zezo, que lhe garante que o rapaz se arrependeu de seus pecados e a deixará em paz com Artur. Sozinho, Marcelo afirma que conquistará Quinota, a despeito de seu amor por Artur.

TERÇA
Quinota questiona Marcelo sobre a veracidade de sua confissão ao padre. Cira e Fé se reconhecem. Marcelo pede que Quinota interceda junto a Artur para que ele seja o padrinho de casamento dos dois. Zefa Leonel visita o escritório de Ariosto, e ambos se aproximam cada vez mais. Alba pergunta sobre a vida dos Leonel e se emociona com Quinota. Seu Tico Leonel sofre com a ausência de Zefa Leonel, e Quinota conforta o pai. Deodora acerta o salário de Jordão. Quinota revela a Artur o pedido de Marcelo para ser padrinho de casamento dos dois.

QUARTA
Artur e Quinota discutem por causa de Marcelo. Ariosto faz elogios a Zefa Leonel, e Seu Tico Leonel vê os dois juntos. Vespertino sente ciúmes de Jordão com Deodora, que garante ao comparsa que manipulará o matador. Seu Tico Leonel chora nos braços de Aldenor, Nastácio e Zé Beltino. Cira conhece Tobias. Ariosto corteja Zefa Leonel. Artur e Quinota fazem as pazes. Diante do vestido de noiva feito por Tia Salete, Quinota confessa à tia que adiará o casamento na igreja com Artur. Seu Tico Leonel sabota a comida de Ariosto.

QUINTA
Ariosto passa mal depois de comer a refeição sabotada por Seu Tico Leonel. Tia Salete afirma que só poderá se casar após a cerimônia de Quinota. Zefa Leonel cuida de Ariosto, que está confuso com seus sentimentos pela garimpeira. Marcelo tenta disfarçar sua satisfação ao saber por Artur que ele discutiu com Quinota. Blandina comemora os bons resultados de Marcelo em relação a Artur e Quinota. Caridade insiste para Tobias contratá-la como garçonete. Blandina manipula Quinota, e Dracena as observa.

SEXTA
Blandina acompanha Quinota até a delegacia, e Floro sugere que a moça consulte um advogado criminalista para assessorar Zefa Leonel. Vespertino pede perdão a Tia Salete pelo mal que lhe fez no passado. Floro flagra Vespertino beijando a mão de Tia Salete. Sob a ameaça de Dracena, Blandina confessa a Quinota que mentiu sobre sua identidade e pede perdão. Dona Castorina exige que Dracena e Blandina façam as pazes. Caridade é despedida por Tobias. Floro termina o noivado com Tia Salete. Zefa Leonel procura Blandina.

SÁBADO
Zefa Leonel se surpreende com a reação de Blandina, mas exige que a moça se afaste de Zé Beltino e de sua família. Deodora manipula Seu Tico Leonel, quando Padre Zezo chega. Seu Tico Leonel revela a Padre Zezo que Zefa Leonel esteve junto a Ariosto. Caridade afirma que Tobias ainda irá se surpreender com ela. Marcelo descobre que o casamento de Quinota e Artur foi adiado e se anima. Dona Manuela passa mal, e Ariosto vai a seu encontro. Blandina inventa para Zé Beltino que foi enganada por Marcelo. Zé Beltino apreende Marcelo.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
O médico informa Tom, Vênus e Brenda sobre o estado de Paulina. Jules se recupera do suposto mal-estar. Jéssica explica a Mila como será o áudio que forjarão para incriminar Luca. Chantal, Lupita, Chicão e Furtado se preocupam com Guto. Tom conta para os filhos sobre o acidente de Paulina. Júpiter, Electra, Andrômeda e Plutão preparam uma surpresa para Vênus. Marieta reclama do comportamento de Jules. Andrômeda prepara um plano contra Sheila. Tom chega ao hospital para falar com Paulina.

TERÇA
Tom exige que Paulina inicie o tratamento no hospital. Netuno/Léo desiste de contar para Vênus sobre sua lembrança. Andrômeda finge não se incomodar com o interesse de Sheila por Chicão. Jéssica e Hans explicam o plano contra Electra para Ana. Andrômeda acaba com a festa de Sheila. Júpiter se surpreende com o estado de Guto. Vênus se lembra de Frida. Andrômeda se enfurece por não ser chamada para cantar na inauguração. Vênus ouve suas ex-madrastas falando sobre seu pai e tira satisfações.

QUARTA
Leda, Lulu e Nanda desconversam, e Vênus fica desconfiada. Netuno/Léo se desculpa com Tom. Wilson se oferece para ajudar com o tratamento de Paulina. Otto fala com seu cúmplice misterioso sobre Netuno/Léo. Hans explica para Ernesto seu plano contra Andrômeda e seus primos. Jéssica faz intriga de Electra para a professora de dança. Tom leva Eva para a Fundação de Vênus. Guto confronta Haroldinho e Kleberson. Chicão prepara uma surpresa para Andrômeda. Leda se surpreende ao ver a festa preparada por Jules em sua casa. Maya volta ao Brasil.

QUINTA
Maya demite Tom. Eva foge da Fundação. Nicole avisa a Plutão do jantar em sua casa. Jules finge passar mal novamente para permanecer na casa de Leda. Tom consegue o apoio de um dos sócios da produtora e enfrenta Maya. Jéssica reclama do falso áudio que Hans produz de Luca. Ernesto inicia o plano de Hans contra Andrômeda. Lupita golpeia Jules para defender Leda. Jéssica consegue que Luca escute sua conversa com Murilo sobre sua paixão por Electra.

SEXTA
Jéssica simula surpresa pelo flagrante de Luca e finge se desculpar com Murilo. Electra se oferece para dar aulas de dança na Fundação de Vênus. Leda ajuda Marieta e Lupita a retirar Jules de sua casa. Cláudio e Max se unem para procurar algo contra Plutão. Andrômeda pede a ajuda de Tom para gravar um novo clipe. Plutão sente-se mal diante dos comentários de Dionice sobre os namorados de Nicole. Maya questiona Jéssica sobre a armação contra Luca e Murilo. O carro de Leda é parado pela polícia. Murilo comunica a Luca que está saindo do apartamento.

SÁBADO
Luca se entristece com a partida de Murilo. Mila tem uma ideia para complementar o plano de Jéssica contra Electra. Jules vai atrás de Marieta, Leda e Lupita. Vênus se preocupa com as dores de cabeça de Tom. Wilson sente-se atraído por Paulina. Paulina encontra o convite para o lançamento do documentário da Fundação de Vênus e fica furiosa. Otto descobre que Netuno/Léo está apaixonado por Vênus. Júpiter sente ciúmes de Lupita com Guto. Tom e Ramón fazem exames no hospital. Ana diz a Electra que Luca armou para que ela fosse dopada.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Vitor e Glaucia avistam o carro de Mariana e param o veículo. Eles entram no carro e pedem carona. Laura admite para Mauro que não estava com tanta dor e que só queria ficar na casa dele com os filhos. Eles se beijam e Mauro diz que a ama. Téo está gostando de Rosalina, mas Patrick revela que ela está usando o amigo para fazer ciúmes em Romeu. Mariana para em um posto de serviço de estrada. Ela e Vitor assistem uma reportagem na televisão que exibe vídeo de Glaucia na rede social alegando que foi sequestrada pelos irmãos Campos.

TERÇA
Mariana faz um vídeo rebatendo as afirmações de Glaucia. Branca compra uma casa para morar com Chilique e Fê Dengosa. Para não criar expectativa, Laura vai embora da casa de Mauro. Vitor foge e deixa a irmã no posto de serviço da estrada. Um caminhoneiro oferece carona para Mariana. Glaucia estaciona o carro de Mariana em um canteiro da estrada e segue a pé. Alex provoca ciúmes em Lívia com Rosalina com o intuito de se vingar pela amizade da amada com Diego. Mariana chega a casa e revê a família.

QUARTA
Chilique e Fé Dengosa contam para Trapaça e Muke que vão morar em uma residência com Dona Branca, mesmo local que era o esconderijo. Trapaça bagunça o guarda-roupa de Julieta, que fica brava com a Trapaça. Daniel conversa com Mariana, e ela é sincera, expressando que tem medo do relacionamento não dar certo novamente. Daniel pede para Mariana confiar nos sentimentos dela. Mariana aceita dar uma chance para o amor com Daniel. No Mundo da Imaginação, a Escritora dá sete chaves para a abertura dos sete portais dourados. As crianças precisam passar com os sete feridos pelos portais. Mariana descobre que Amanda e Vera se juntaram para empreender.

QUINTA
Téo perdoa Rosalina, mas diz que não vai esquecer o que ela fez com ele. Amanda e Vera se dão bem, mas Mariana não gosta nem um pouco da aproximação das duas. Leandro recupera a saúde e afirma para Bassânio que deseja contratá-lo como assistente pessoal e não mais como cuidador. Glaucia volta para casa e se depara com Fred. Ela nega que gravou um vídeo dizendo que foi sequestrada. Fred fala para Glaucia se entregar, mas Glaucia responde que nunca vai se render à polícia. Romeu informa à família que avistou Glaucia. As crianças conseguem abrir os sete portais dourados.

SEXTA
Mauro reflete sobre o beijo com Laura. Fred se reúne com Vera e Bernardo e revela que Glaucia vai continuar fugindo. Alex fala para Laura que, pela cara de Mauro, ele está apaixonado pela mãe. Chilique e Fê Dengosa conseguem retirar o colar com pingente de chave do pescoço de Dimitri. O pingente abre a porta da Escritora no Mundo da Imaginação. As crianças abordam os feridos para tentar levá-los aos portais dourados. Julieta entra com Mariana em um portal dourado, assim como Romeu e Vera em outro. Dimitri convoca Leandro até o CEC para também abrir um portal.

SÁBADO

Não há exibição.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Dona Patroa acusa Mariana de ter se casado por interesse. Joana pede ao Pastor Lívio para fazer Tião desistir de ir para o acampamento. José Inocêncio comunica à família sua separação de Mariana. Sandra não gosta de ver João Pedro defendendo Mariana e decide deixar o marido. Zinha repreende Sandra por ter saído de casa. Inácia conta a Buba o sonho que teve com uma criança. Teca sente as dores do parto e pede a Du que avise a Buba. Maria Santa aparece para tranquilizar Teca. Inácia avisa a Buba que a hora de Teca chegou.

TERÇA
Teca sente a presença de Maria Santa, quando Inácia e Buba chegam para ajudá-la no trabalho de parto. Norberto não se sente à vontade para acolher Mariana em sua venda. Mariana diz a João Pedro que quer as terras que eram de sua família. Teca avisa a Du que não deixará o filho para fugir com o rapaz. Augusto conta a Buba que tudo indica que a criança de Teca é intersexo. Zinha se enfurece com a presença de Mariana na casa. Teca fica apavorada ao saber por Neno e Pitoco que Du pensa em ir embora.

QUARTA
Morena recomenda que João Pedro mande Mariana embora da fazenda. Augusto comunica a Teca que o filho da jovem precisa ser examinado por um pediatra. Buba não gosta da reação de José Inocêncio. Damião ameaça Du ao ver o rapaz prestes a ferir Pitoco. José Inocêncio exige que Du escolha se fugirá ou permanecerá na fazenda com Teca e a criança. José Inocêncio se depara com Mariana na casa de João Pedro.

QUINTA
José Inocêncio reage com ofensas à presença de Mariana na casa de João Pedro. Sandra conversa com Dona Patroa e diz que acha que João Pedro não a ama. Teca decide nomear sua criança como Cacau, e convidar Buba e Augusto para serem os padrinhos do bebê. Buba aceita o pedido de casamento de Augusto. Sandra se nega a conversar com João Pedro ao vê-lo com Mariana na roça. José Inocêncio diz a Inácia que sente desprezo por João Pedro, e que o filho não é mais bem-vindo em sua casa. Mariana confronta João Pedro.

SEXTA
Mariana incentiva João Pedro a se associar com outros produtores de cacau para atender à demanda trazida por Bento. Sandra incentiva Dona Patroa a lutar por Rachid. Teca manda Du ir embora diante de seu desprezo por Cacau. Neno decide ir embora com Du. Maria Santa se despede de José Inocêncio. Dona Patroa convida Rachid para jantar. José Inocêncio orienta Inácia a providenciar um padre para levar a santa para a casa do bumba. Pastor Lívio, Inácia e o padre sentem a dor de José Inocêncio, que anuncia que está esperando o dia de ser levado para o lado de Maria Santa.

SÁBADO
Bento diz a Augusto que não confia em Mariana. Morena diz a João Pedro que, se ele não escolher entre Sandra e Mariana, poderá perder as duas. João Pedro deixa claro a Mariana que deseja ficar com Sandra, e pede à mulher do pai que vá em busca de seu caminho. João Pedro afirma a José Inocêncio que nunca aconteceu nada entre ele e Mariana, e avisa ao pai que colocou a madrasta para fora da fazenda. Eliana fica constrangida ao se deparar com Mariana na porta da casa de Egídio, pedindo abrigo.

INÊS 249

NO STREAMING

"A casa do dragão" está de volta

Detalhes da nova temporada da série derivada de "Game of Thrones" são guardados a sete chaves. Episódios estreiam hoje e prometem mais luta pelo poder

FOTOS: MAX/REPRODUÇÃO

DAEMON (MATT SMITH), MARIDO DE RHAENYRA (EMMA D'ARCY), SEGUE OBCECADO PELO TRONO

PROTAGONISTAS, OLIVIA COOKE E EMMA D'ARCY TAMBÉM ESTARÃO NA NOVA SAFRA DE EPISÓDIOS

Após dois anos de espera, a série "A casa do dragão" está pronta para a segunda temporada, que estreia neste domingo (16/6), nos Estados Unidos e no Brasil, e promete ainda mais sangue, fogo e luta pelo poder, os ingredientes do sucesso de sua antecessora "Game of Thrones". Os novos episódios estão disponíveis na plataforma Max, resultado da fusão da HBO Max com a Discovery+.

A greve de roteiristas e atores nos Estados Unidos adiou por vários meses a finalização da temporada, ambientada na mítica Westeros, quase dois séculos antes dos eventos retratados em "Game of Thrones".

O primeiro episódio retoma a trama onde os fãs se despediram dos protagonistas: a filha do recém-falecido rei Viserys, Rhaenyra (Emma d'Arcy), disputa o trono com seu meio-irmão Aegon (Ty Tennant), que acaba de assumir o poder.

Rhaenyra envia um de seus filhos em um dragão para forjar alianças, mas no caminho o jovem Lucerys morre em uma batalha nos céus com o primo Aemond (Ewan Mitchell), o perturbador príncipe de cabelos brancos e apenas um olho.

A partir deste ponto, a íntegra dos oito episódios da nova temporada está sob segredo absoluto. Porém, dos trechos divulgados nas redes sociais há algumas semanas é possível deduzir que as mulheres terão um papel essencial na temporada, assim como os dragões, que em "Game of Thrones" só apareceram de forma decisiva nas últimas temporadas.

"... Podemos ver 'A casa do dragão' como uma metáfora para a energia nuclear. Existem duas superpotências, ambas com dragões. Mas estes dragões são feras vivas. E apenas porque um humano monta um dragão não significa que o controle"

Ryan Condal
showrunner da série

"Tudo fica maior, há mais cenários para as intrigas e batalhas", explicou o criador do mundo de Westeros, o escritor George R.R. Martin, em um vídeo promocional.

"É um mundo profundamente imersivo. E, embora em alguns momentos possa ser emocionante e espetacular, acredito e espero que sejam as conexões dos personagens que motivem o público a retornar", declarou o showrunner e produtor-executivo da série, Ryan Condal.

A primeira temporada, exibida em 2022, foi um sucesso de público. O primeiro episódio foi assistido por quase 10 milhões de telespectadores nos Estados Unidos, a maior audiência de uma série original na história da HBO.

NOVOS PERSONAGENS

Condal reconhece que "House of the dragon" (título original) é mais sombria e "solene" que "Game of Thrones", o maior sucesso da história das séries de TV, repleta de personagens peculiares, com humor ácido e situações obscenas que provaram a alegria (e às vezes escândalo) do público.

"Esta série tende a focar na principal família (os Targaryen), mas vamos introduzir uma série de novos personagens de camadas menos privilegiadas da sociedade", explica. "Grande parte do humor da série original veio dos choques culturais de pessoas de diferentes camadas sociais", acrescenta.

O personagem mais imprevisível talvez seja Daemon (Matt Smith), o tio e marido de Rhaenyra, fiel à sua rainha, mas também obcecado pelo trono, observa Condal. "Acredito que Daemon continua sendo o personagem mais volátil, mas espero que tenhamos muitos outros na temporada", afirma.

Uma das frases enigmáticas da primeira temporada foi a declaração do rei Viserys para sua filha Rhaenyra: "A ideia de que controlamos os dragões é uma ilusão".

"Será necessário esperar", declara Condal com um sorriso. "De certa forma, podemos ver 'A casa do dragão' como uma metáfora para a energia nuclear. Existem duas superpotências, ambas com dragões. Mas estes dragões são feras vivas. E apenas porque um humano monta um dragão não significa que o controle", completou.

A terceira temporada da série já está sendo escrita, segundo Condal. (AFP) ■

"A CASA DO DRAGÃO"
- Estreia: hoje (16/6)
- Segunda temporada
- 8 episódios
- Disponível na Max

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

ENTREVISTA GABRIEL GODOY
40 ANOS, ATOR

O Chicão tá com tudo e não tá prosa

Intérprete do personagem de "Família é tudo" fala sobre o sucesso do mestre de obras palmeirense na trama das 19h

GLOBO/ DIVULGAÇÃO

ANDRÔMEDA (RAMILLE) E CHICÃO (GABRIEL GODOY), ENTRE MORDE E ASSOPRA, NÃO DESGRUDAM DE BRITNEY E DO VIRA-LATA MARADONA, SUCESSO NAS REDES SOCIAIS

PATRICK SELVATTI

Um dos grandes êxitos de "Família é tudo", novela das 19h da Globo, está no par romântico cômico Andrômeda Mancini (Ramille), uma patricinha obrigada a viver na Zona Leste de São Paulo, e Chicão do Nascimento (Gabriel Godoy), um mestre de obras palmeirense e chucro. A trama bem-humorada é um dos maiores destaques nas redes sociais, especialmente porque envolve dois outros personagens agregados: a spitz alemã Britney e o vira-lata Maradona, fiéis companheiros, respectivamente, da aspirante a cantora e do faz-tudo que formam o divertido e apaixonado casal que vive à base do morde e assopra.

"Família é tudo" marca a chegada do ator paulistano Gabriel Godoy aos 40 anos de idade e 20 de carreira, além da parceria bem-sucedida que se repete com o autor Daniel Ortiz e o diretor artístico Fred Mayrink, que vem desde 2014, quando estreou na tevê aberta na novela "Alto astral", também na Globo.

Em entrevista, Gabriel – que esteve em "Mar do sertão" (2022/2023) e gravou recentemente a aguardada novela "Dona Beja", da Max – comenta o fato de ser um corintiano defendendo um torcedor roxo do Palmeiras, enaltece a troca generosa que construiu com a estreante no gênero, Ramille, e explica como funciona a dinâmica de gravação com os cachorros em cena. O capricorniano revela, ainda, o seu maior desejo profissional: viver um personagem dramático na tevê aberta.

Em "Haja coração" (2016), houve dobradinha maravilhosa com a Tata Werneck, que se repetiu com Suzy Lopes em "Mar do sertão" (2023) e agora com Ramille, em "Família é tudo". Como você costuma se preparar com a parceira de cena para dar essa química tão gostosa que a gente vê na tela?

Essa química que deu muito certo com a Ramille e que também tive com a Tata e com a Susi Lopes, na minha visão, está muito ligada à disponibilidade do colega em jogar, em querer fazer dar certo. Porque eu acho que a nossa profissão de ator acontece no jogo entre os dois. Então, tem que ter uma escuta, uma generosidade e, mais do que isso, tem que ter um interesse pelo outro. Eu acho lindo quando tem essa disponibilidade de dois parceiros de cena estarem ali construindo juntos, criando juntos, e realmente, nessa novela, está sendo um prazer imenso trabalhar com a Ramille. Ela é uma grande atriz e um grande ser humano, e isso também faz muita diferença. Quando eu conheço uma parceira tão generosa como a Ramille, com vontade de fazer dar certo, fico muito feliz, e acho que a gente está colhendo esse fruto. Isso está ligado à disponibilidade de querer dar certo.

Uma curiosidade que o público tem é em relação às gravações com os cachorros...

É legal falar como é complexo gravar com cachorro, porque a gente sempre fala que fica tão legal na TV, no ar, tão fofo, tão divertido, mas acho que a curiosidade quando você grava com os cachorros é que você tem que ir no tempo deles. Porque é um animal, então quando vai se fazer as cenas dos cachorros, todo time que grava uma novela dá uma pausa para aguardar a disponibilidade, o tempo deles. E acho isso bonito, porque a novela tem uma pressa, uma urgência. E quando você grava com o cachorro, parece que o estúdio para, a gente tem uma suspensão e fala: "Tá bom, agora a gente está no tempo deles".

E como tem sido viver um palmeirense roxo em "Família é tudo" sendo um corintiano que já ficou até sem voz por causa do time?

Em 2012, quando o Corinthians foi campeão da Libertadores, fui a todos os jogos e criei um pólipo na corda vocal. Tive que operar. Eu praticamente estraguei minha voz no futebol. Foi bem difícil, mas estou zerado. Com relação a ser corintiano e fazer palmeirense, no começo das gravações eu falei: "Ai meu Deus do céu, Daniel Ortiz aprontando"... Eu não vou deixar de ser corintiano, né? Então, isso traz uma leveza que eu estou sempre falando nas entrevistas, também é para a gente poder brincar com isso. Meu sonho é poder ir ao estádio com meu amigo palmeirense, a gente ver o jogo um do lado do outro. Então, um ator corintiano estar fazendo um palmeirense reforça isso também.

Sente falta de viver mais papéis dramáticos?

Isso sempre foi uma questão para mim por ter sido lançado na comédia na tevê aberta. Comecei a ficar mais atento a isso. Falei: "Gente, não vou querer ficar rotulado como comediante". Comecei a recusar algumas propostas de trabalho na comédia e direcionei mais para o drama. Vim de uma sequência de projetos dramáticos, mas o que eu almejo agora, hoje, é conseguir fazer um papel dramático na tevê aberta. Tenho feito muito no streaming, no cinema, mas eu queria muito que a televisão me enxergasse também com uma possibilidade de fazer um papel dramático.

E "Dona Beja", da Max, qual foi a preparação feita por você para viver esse personagem de época?

Não posso falar sobre o personagem de "Dona Beja", mas ele se chama Honorato e está no núcleo da Catarina Caiado, do Otávio Muller, da Kelzi Ecard. Um trabalho de época, né? Fiquei muito feliz justamente por isso. Nunca tinha feito um trabalho de época, então, para mim, foi muito especial nesse sentido, de poder visitar esse gênero, os figurinos, o visagismo, a prosódia. E tenho certeza que vai ficar um trabalho muito bonito. ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Inseto que ataca, em nuvens, plantações na África
- A especialização de Alex Atala
- Principal motivo de ida à cartomante
- O maior conceito espacial
- Adiante
- Direção da agulha da bússola (abrev.)
- Ciclo da (?): povoou o Acre (Hist.)
- Direitos obtidos com banco de horas
- A Suíça Brasileira, destino de doentes pulmonares no século XIX (SP)
- Vitor (?), escritor e compositor
- Indica a região da Áustria na web
- O Ciclope, por sua natureza (Mit. gr.)
- Luiz Caldas, cantor baiano
- Símbolo sexual dos anos 80, atuou com Mastroianni
- Arquitetam (plano)
- Achar; cogitar
- A Argentina, pelo número de Copas vencidas
- Logradouro mais usual (abrev.)
- Sylvia Telles: gravou "Dindi"
- Chapéu, em inglês
- Narrou
- Fazem uma prece
- Fenômeno em que o mar invade a praia
- Vocativo usado em poemas clássicos
- (?) Rubens Vaz: foi morto no atentado contra Lacerda
- Fichar (alguém) na polícia (jur.)
- Calotas (?): são visíveis em Marte
- Contraceptivo local
- Ordenança do "coronel" (Polít.)
- (?)-book: texto lido no Kindle (Inform.)
- Consoante oclusiva de "Deus" (Gram.)
- Crime inafiançável no Brasil
- Final
- Sinal de somar
- Órgão, em inglês
- Medida da tensão elétrica (símbolo)
- Mamífero insetívoro de dura carapaça
- Grito
- Quem elege os políticos
- Menor tamanho de roupa (abrev.)
- "Duas vezes mãe"
- Endinheirada
- Don Corleone, para seu clã (Cin.)
- Estrela derivada de nebulosa (Astr.)
- Processo violento sofrido pela maioria dos países subdesenvolvidos (Hist.)
- Legal, em Portugal (gíria)
- Sorri
- Anno Domini (abrev.)
- Estádio da final da Copa de 2014

BANCO 3/hal. 4/giro. 5/major — organ — ramal. 10/sônia braga. 11/colonização.

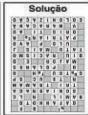
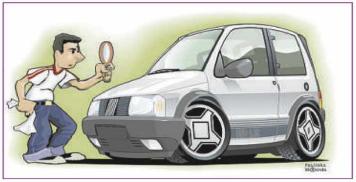
25

SUDOKU (I)

6					4			
		4	8	2			9	
					9			7
		2	6				7	
		3	1				2	8
8	4		7				5	6
				7				
	5						3	
		6	9					

SUDOKU (II)

6		1						7
	5				9	2		
					3			1
3					2	7	4	
5	9							
			9			1	3	
			8	4	7			
1								
	2					3	7	6

Solução

SETE ERROS

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Frutas secas

Olívia e duas outras mulheres adoram frutas secas. Elas gostam de se distrair com algumas atividades enquanto degustam tais delícias. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, sua fruta seca preferida e a atividade que usa para se distrair enquanto come.

		Ameixas	Amêndoas	Nozes	Assistir à TV	Computador	Leitura
Nome	Cláudia		N				
	Michele	N	S	N			
	Olívia		N				
Atividade	Assistir à TV						
	Computador						
	Leitura						

1. Michele gosta de comer amêndoas.
2. Uma das mulheres come ameixas enquanto assiste televisão.
3. Cláudia gosta de comer suas frutas secas preferidas enquanto se distrai no computador.

Nome	Frutas secas	Atividade

6

Solução

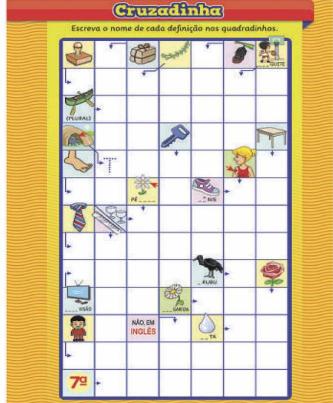
PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

3

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	9	7	5	1	4	2	8	3
1	3	4	8	2	7	6	9	5
2	8	5	3	6	9	4	1	7
5	1	2	6	9	8	3	7	4
7	6	3	1	4	5	9	2	8
8	4	9	7	3	2	1	5	6
9	2	8	4	7	3	5	6	1
4	5	1	2	8	6	7	3	9
3	7	6	9	5	1	8	4	2

SUDOKU (2)

6	3	1	2	5	8	4	9	7
8	5	7	4	1	9	2	6	3
2	4	9	6	7	3	8	5	1
3	1	6	5	8	2	7	4	9
5	9	4	7	3	1	6	2	8
7	8	2	9	6	4	1	3	5
9	6	3	8	4	7	5	1	2
1	7	5	3	2	6	9	8	4
4	2	8	1	9	5	3	7	6

SETE ERROS

INÊS 249

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024
EDITORA: ANNA MARINA

Inspiração francesa

O verão 2025 da Victor Dzenk tem uma mistura do tempero tropical do Brasil com fortes referências da sofisticada Côte d'Azur, no Sul da França, com muito refinamento e sensualidade

PÁGINA 32

LÁ E CÁ

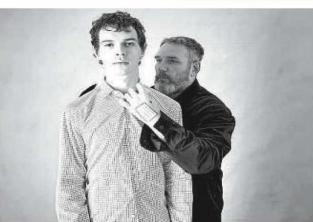
ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

THE LOVE CLUB

A Arezzo acaba de lançar "The Love Club", coleção-cápsula que celebra o amor com seu símbolo mais icônico: o coração. A campanha, estrelada pela it-girl Livia Nunes, traz a essência da paixão e brinca com o jogo de palavras amor e sorte. A coleção apresenta uma cartela de tonalidades intensas de vermelho e roxo, que criam uma atmosfera sexy e feminina, enquanto a cor prata adiciona um toque contemporâneo e moderno. Além de ser marcada pelo amor, essa coleção traz um toque "fun" e "chic" para todas as mulheres. E ainda realça peças em metais autênticos que adornam sapatos, bolsas e acessórios da coleção.

BORDAR COM WI-FI

A Singer acaba de lançar a primeira máquina de bordar e costurar com Wi-Fi do Brasil. Uma boa notícia para o mercado de moda, que movimenta mais de R$ 150 bilhões anualmente, conforme dados da Abit – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. A nova máquina, modelo SE9185, vem com uma tela de 7 polegadas acoplada, proporcionando uma experiência digital, intuitiva e completa para quem costura. E já vem configurada com 251 pontos de costura e 4 fontes de letras, oferece 151 possibilidades de bordado na memória, além de 10 fontes adicionais para a atividade.

PARCERIA

A Aramis fez uma parceria com Alexandre Herchcovitch e dela nasceu uma coleção de 20 peças, entre camisas, camisetas, calças, casacos, meias e tênis, com direção criativa de Herchcovitch, na concepção tanto da coleção quanto da campanha. O olhar criativo e fashionista do estilista se uniu à sofisticação e atemporalidade da marca, produzindo peças que redefinem as possibilidades do guarda-roupa dos homens. O resultao foi um outro olhar do streetwear para os homens brasileiros.

VIDA INTEGRAL

Dia Mundial da Ioga

Em 21 de junho, próxima sexta-feira, é celebrado o Dia Internacional do Ioga. A data foi criada para celebrar os benefícios que a prática pode proporcionar para o bem-estar das pessoas.

Nesta data, apela-se à paz e fraternidade entre os indivíduos para a construção de um mundo melhor. Os praticantes de ioga destacam o bem-estar proporcionado pela atividade física e encaram o ioga como uma filosofia de vida. A adoção de uma postura corporal correta, a melhoria da capacidade respiratória são algumas das vantagens da prática de ioga. Consequentemente, a redução da ansiedade e dos níveis de stress são outros benefícios.

O ioga exercita todo o corpo, tonificando os músculos, melhorando o sistema digestivo e circulatório. A meditação é um dos componentes mais importantes, melhorando a capacidade de concentração do praticante.

A história do ioga na América do Sul começou em 1920, na Argentina, e de lá veio ao Brasil através de Swami Asuri Kapila, e se tornou mais conhecido no Brasil na década de 60, através dos ensinamentos do Coronel Caio Miranda.

Confira os principais benefícios do ioga para a saúde física e mental:

Felicidade – o ioga ajuda a elevar os níveis de serotonina no organismo. Isso ajuda a afastar a depressão, ansiedade e estresse. Uma pessoa feliz terá relacionamentos harmoniosos, e o sistema imunológico fortalecido.

Perda de peso – A prática do ioga acelera o metabolismo, controla o nível de açúcar no sangue e evita a compulsão alimentar. Tudo isso ajuda a emagrecer.

Foco – Para manter as posturas, é preciso manter o foco na respiração. Esse treino é um exercício para o cérebro, que terá maior facilidade para manter o foco em todas as atividades da sua rotina.

Relaxamento – prestando atenção na respiração e em cada movimento do corpo durante as aulas de ioga, a sua mente pode relaxar e esquecer a tensão do dia a dia.

Flexibilidade – Com a prática, a flexibilidade se desenvolve. O ioga permite que a mente se conecte aos músculos, desenvolvendo movimentos que antes o corpo não conseguia realizar.

Força – As posturas fortalecem os músculos. Músculos mais fortes geram mais equilíbrio e evitam dores e doenças como artrite.

Corrente sanguínea – O exercício melhora a oxigenação das células, permitindo um melhor fluxo do sangue por todo o corpo. Postura – A consciência em relação aos movimentos e a conexão entre mente e corpo te deixarão com uma postura alinhada, firme e natural. Em pouco tempo sentirá a diferença e fugirá das dores na coluna.

Qualidade do sono – Ajuda a controlar o sistema nervoso e isso influencia toda a rotina. Um dos primeiros sintomas percebidos é a melhora da qualidade do sono.

CONTATOS

CARTAS DE MO – A mestra Maria José Marinho abre horários para as consultas às cartas de Mo – sistema tibetano de adivinhação. É uma técnica milenar para solução de problemas, atrair abundância e prosperidade em todas as áreas. Faça uma predição diferenciada para 2024. Agende seu horário pelo WhatsApp (31) 99145-7178 ou (31) 3223-8340.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com o objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

TERAPIAS ENERGÉTICAS – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas. É possível sentir dores, ansiedade, medos e sensações que causam mal-estar. Sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Os contatos devem ser feitos pelo telefone (31) 99971-6552.

INÊS 249

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS

MODERNOS ETERNOS

A dinâmica Josette Davis recebe hoje à tardinha convidados – arquitetos, decoradores, lojistas, patrocinadores e imprensa – para a abertura da mostra de decoração Modernos Eternos. O coquetel de inauguração será às 18h, no Instituto de Educação, com ambientes criativos, objetos de arte e o clima de refinamento que sua dimensão exige. Na terça-feira, 18, abre para o público. O funcionamento é de segunda a sexta, das 14h às 22h, aos sábados, das 12h às 22h, e aos domingos, das 12h às 19h. A mostra funcionará até 14 de julho.

SANDRA BOREL, CARLA CALVO, MIRELLE CASTRO VEADO, RENATA VILHENA, SANDRA HERMANNY E VALÉRIA JUNQUEIRA

ANIVERSÁRIO COM AMIGAS

Fátima Couto recebe as amigas em sua casa, no Cidade Jardim, para um chá, amanhã, às 16h, para comemorar seu aniversário. Com certeza será um momento de reencontro dos mais agradáveis.

•••

Por falar na família Couto, todas as belas e valiosas telas de propriedade do casal Zilda e Alair Couto, que faziam parte do grande acervo de arte desde a época da casa do Cidade Jardim, já foram vendidas, adquiridas por galeristas e colecionadores do Rio de Janeiro e de São Paulo.

BRUNO MARINHO E A IRMÃ JÚLIA

DENISE DINIZ, ROSÁLIA NAZARETH E REGINA ROLHFS

NOVO CONTINENTE

Apesar do disse me disse em razão do crescimento da direita no Parlamento da União Europeia, o viés mais curioso é a pouca idade dos representantes. Como, por exemplo, o português Sebastião Bugalho e o francês Jordan Bardella (que, dizem, poderá até ser o novo primeiro-ministro do seu país), que têm, apenas, 28 anos de idade. Uma juventude política, inclusive, coincidente com a "renovação" que criou o clima pós Weimar, na década de 1930.

POSSE

O Sicepot – Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de Minas Gerais elegeu, em maio, a nova diretoria, que atuará no triênio de 2024 a 2027. A posse administrativa foi no último dia 6 e a solenidade seguida de coquetel será no dia 20, às 20h, no The One, no Luxemburgo. O novo presidente eleito é o empresário Bruno Baeta Ligório, da Bali Construtora.

HISTÓRIA DA ARTE

A Casa de Idea promove o curso "O museu do Louvre e a história da arte" com o professor Luiz Flávio, nesta quarta-feira, 19, às 19h30. Abordará: da Grécia Antiga à Idade Média no Louvre, obras-primas da arte grega, antiguidades etruscas e romanas e arte do Ocidente Medieval. Inscrições pelo WhatsApp (31) 3309-1518 (falar com Roney.)

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

O fotógrafo peruano Mário Testino vai retomando o espaço que merece na cena internacional, com exposição de fotos de trajes típicos de várias culturas. São trabalhos feitos durante seu longo período clicando moda pelo mundo afora. Estão lá desde os coloridos trajes andinos, passando por vestes orientais, até as baianas típicas de Salvador. A mostra é em Roma e é um dos grandes sucessos da temporada. Mais que um evento, é um resgate de quem (realmente) tem talento.

POR AÍ...

● Na Modernos Eternos, os espaços de gastronomia terão café especial, em safra selecionada para a ocasião. A iniciativa é do casal Jéssica e Alessandro Almeida com sua "Cria Café" – que será a marca oficial da mostra. O produto vem fazendo sucesso onde já foi lançado. Segundo eles, "é um saboroso blend para sentir e criar momentos".

● A agenda de lançamentos do verão 24\25 na pronta-entrega (para os lojistas) terá seu ponto alto entre 4 e 9 de agosto, quando acontece o salão BH-a-Porter. O formato será o mesmo das edições anteriores: abertura e vitrine-resumo no Novotel Savassi e cada marca vendendo em seu próprio showroom. Promoção da Coopermoda.

● Enquanto isso, a turma se movimenta também para a largada do salão de negócios Minas Trend Inverno 2025 (que acontece entre 22 e 24 de outubro). Só que em outro local: agora vai para um espaço no BH Shopping. Na esteira da feira, as marcas que trabalham com pronta-entrega participam do Minas Trend Now. As grifes que trabalham com pedidos também formam seu grupo – e muito mais.

● Celeiro de bons artistas e grupos musicais, Minas vê despontar, agora, o talento de João Morato, jovem instrumentista de 19 anos que domina tanto o teclado quanto guitarra e violão. Seu mais recente trabalho é o cover da banda norte-americana The Strokes, que teve apresentação sucesso no Autentico.

● Com os seguidos acidentes envolvendo ciclistas por aqui, a turma quer seguir os mexicanos, que saíram pedalando pelados pelas ruas para enfatizar o assunto. Enquanto isso não acontece, o movimento assume viés cultural, com a realização do cine-bike, em oito cidades mineiras, onde a energia é gerada pelas pedaladas das magrelas instaladas na própria plateia.

● As tardes outonais do Brasil chegam ao fim com Minas registrando o mais belo pôr do sol da estação até aqui, um dramático horizonte se inflamando em laranja avermelhado. Uma beleza cinematográfica, registrada ao vivo pela TV e web, na segunda-feira passada, no nordeste do estado. Valeu!

● Por essa ninguém esperava: as badaladas milionárias Kardashians e o roqueiro Justin Bieber foram vetados como clientes pela prestigiosa Ferrari. Diz que não estão à altura da alta classe da marca italiana de carros. Como dizia minha avó: cifrão não compra brasão.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

Caderno de viagens

TRABALHOS DO ARQUITETO ALEXANDRE MENEZES, QUE EXPLORAM EDIFICAÇÕES DE BELO HORIZONTE E VÁRIOS PONTOS ICÔNICOS DO BRASIL, ESTÃO EM LIVRO QUE ACABA DE SER LANÇADO

HELOISA ALINE

Desenhar é ponto fundamental na carreira de um arquiteto, integra o leque de itens necessários para a criação de um bom projeto. Mas engana-se quem pensa que a atividade se resume às questões técnicas. O desenho de observação também é elemento fundamental para desenvolver a criatividade, estimular o pensamento e a percepção de um profissional.

Um exemplo para ficar de olho é o livro que o arquiteto Alexandre Menezes está lançando, no sábado, 8 de junho, na Livraria da Rua. Em "Arquitetura em Desenhos – notas de viagem", o leitor se deparará com 150 desenhos elaborados com caneta esferográfica, na maioria das vezes, nos quais ele destaca edificações – museus, teatros, igrejas, campanários, praças e jardins – e cenas de cidades brasileiras e estrangeiras, com seu traço personalizado e artístico, tendo sempre como referência a arquitetura.

Alexandre é professor de desenho, já lecionou em várias universidades mineiras e, no momento, ministra aulas no curso de arquitetura da UFMG. O livro é dedicado aos seus alunos e a primeira imagem que surge, na página ao lado da dedicatória, é um desenho da Faculdade de Arquitetura da UFMG, de 2016.

Ele define o trabalho que lança, agora, como cadernos de viagens, registros de momentos em que teve seu olhar atraído por algum ponto que o fez parar, observar e desenhar. E como isso pode acontecer a qualquer momento, o arquiteto está sempre munido do material necessário para levar a tarefa adiante. "Tenho vários desses cadernos e procuro desenhar neles não apenas o mundo visível, mas também os sons, ventos e cheiros dos lugares aonde fui e vou. Assim, visitá-los traz sempre sensações gostosas relacionadas com memórias, emoções e impressões já vividas", explica.

TEATRO FRANCISCO NUNES

CASA JK

ARQUIVO PESSOAL

"Posso afirmar que 'Arquitetura em desenhos: notas de viagens' reúne desenhos impregnados de memórias, lembranças, realidades, poesias, vidas, alegrias, tristezas, simbolismo, dores, amores, esperanças e sonhos. Muito sonhos".

"O desenho é um instrumento útil e poderoso para aquisição de conhecimento, construção do pensamento e comunicação de ideias"

Alexandre Menezes
Arquiteto

ARQUITETURA E ARTE

Nasceu da fusão entre arquitetura e arte – ele é formado em arquitetura e urbanismo pela Faculdade Metodista Izabela Hendrix e em Belas Artes pela UFMG – o hábito de registrar, através dos desenhos, as edificações, as memórias e os lugares por onde passa. "O uso de desenhos tem sido tradicionalmente tratado como talento e habilidade mais do que como parte essencial do processo de pensamento e conhecimento do mundo que nos rodeia", explica o arquiteto.

"No entanto, esses desenhos de observação desenvolvidos no local são mais do que um simples recipiente passivo do olhar do autor. Eles são um meio poderoso, que influencia o pensamento, assim como são influenciados pelo pensamento do autor desenhista. Oferecem, ainda, informações importantes e necessárias para ajudar a organizar a percepção e o melhor entendimento dos objetos no espaço.

"RIQUEZA

Folhear o livro de Alexandre é entrar em um território diversificado, que apresenta uma série de atrações, impressionando o leitor pela riqueza e qualidade do material escolhido para compor a obra. Ele vai se deparar com trabalhos realizados em Sheffield, onde o arquiteto morou por quatro anos, cursando o doutorado em arquitetura pela The University of Sheffield; e com imagens de pontos icônicos de Belo Horizonte, como a Praça do Papa, Praça da Liberdade com seu coreto, Praça da Estação, Palácio das Artes, Casa do Baile, Museu de Arte da Pampulha, Teatro Francisco Nunes, Palácio das Artes, além de estudos sobre as principais universidades da capital.

Conferirá, também, cenas do conjunto arquitetônico formado pelo casario, capelas, igrejas e campanários das cidades históricas e do interior de Minas Gerais e desenhos elaborados em Salvador, Trancoso, Curitiba, Amazônia e Rio Grande do Norte. Há, ainda, vistas de praias, interiores e exteriores de hotéis e pousadas no Brasil.

Segundo o arquiteto João Diniz, "o rigor do desenho do observador, que registra precisamente as edificações, se expande na vitalidade da pintura, criando um inédito equilíbrio entre alinhamentos da perspectiva e gestualidades espontâneas. Essa investigação resulta numa obra coesa e inesperada, em que a arquitetura se transforma em arte pictórica, e essa, mais que abstrata ou autorreferente, passa a participar intensamente do espaço construído".

O livro inclui, ainda, comentários de colegas de Alexandre como Marco Flávio Matos, Patrício Dutra Monteiro e Andréa Vilela. A publicação é da editora Miguilim. ■

INÊS 249

Novo conceito da lingerie

CONHEÇA A HISTÓRIA DAS PEÇAS ÍNTIMAS, SAIBA COMO EVOLUÍRAM ATÉ CHEGAREM A SEREM USADAS COMO PEÇAS-CORINGA NOS LOOKS

As roupas íntimas foram criadas para serem peças funcionais, nos anos 1960 se tornaram símbolo da luta pela igualdade e liberdade feminina. Hoje, as lingeries são usadas como roupa principal, algo inimaginável há algumas décadas.

Analisando o infográfico, não seria loucura dizer que as lingeries acompanharam as batalhas e conquistas das mulheres ao longo dos anos. Hoje, depois de décadas de uma história repleta de mudanças e evoluções, a roupa íntima é vista como um acessório que representa autoestima, liberdade e sensualidade. Por isso é tão importante conhecer todo o contexto em que as peças foram criadas, pois dizem muito sobre como a sociedade evoluiu e como as mulheres chegaram até onde estão atualmente.

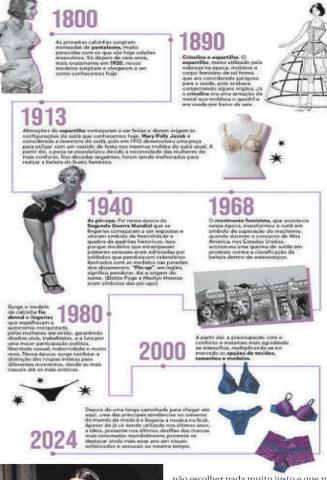
"Hoje, é possível usar a lingerie como uma peça de roupa comum e criar um efeito superfashionista, sofisticado e sensual, basta aprender a montar as composições de forma equilibrada", comenta Indira Magalhães, coordenadora de estilo da Caedu, que preparou seis dicas para montar looks bem modernos.

COM BLUSA TRANSPARENTE

A dica é apostar em tecidos mais delicados que ofereçam a transparência para criar a proposta. "Tule ou chiffon são algumas das opções que funcionam para esse visual. Para ficar harmônico, utilize a lingerie que seja na cor da própria blusa ou da parte inferior, mas se alguma peça for estampada, escolha um tom que se sobressaia para casar com a cor do sutiã, assim as cores não brigam no look".

COM CALÇA, SHORT E SAIA

É fundamental ter em mente que a terceira peça aqui é o que vai tornar o look completo, para se sentir mais confortável, como um blazer ou uma jaqueta. Chegando nas partes inferiores, Indira alerta que é preciso tomar alguns cuidados. Quando falamos da calça e lingerie, é importante

BELLA HADID

não escolher nada muito justo e que marque demais a cintura, pois a lingerie já carrega sozinha toda a sensualidade do visual, portanto, calças jeans no modelo mom e a pantacourt são ótimas opções, assim como a pantalona e alfaiataria, que imprimem um ar mais sofisticado.

Para os shorts, a profissional considera opções de cintura alta e em modelos como couro, jeans clochard ou alfaiataria, ideais. "Jogar uma camisa por cima ou usar tênis vão deixar o look numa pegada esportiva sexy, supermoderna e fashion".

Para as saias, a imagem que o visual vai passar vai depender do modelo. Para um visual equilibrado, a aposta certa são saias mais longas e menos justas. A saia lápis vai deixar o look sofisticado, assim como a midi, a jeans vai trazer um visual mais casual, e a de couro é perfeita para a noite.

FOTO: GETTY IMAGES/DIVULGAÇÃO

COMO TOP

Para apostar na lingerie agindo como um top no visual, Magalhães ressalta que as dicas citadas acima, sobre a terceira peça e partes inferiores de cintura alta, são ainda mais valiosas nessa ocasião. Seja saia, shorts ou calça, o importante é cobrir o umbigo. Para o look não ficar ousado demais e te deixar segura, a terceira peça é essencial, seja uma jaqueta jeans, jaqueta de couro, camisa, blazer fechado ou aberto, etc. A lingerie, por atuar como um top, precisa dar sustentação ao busto e nem ser pequena demais e nem grande demais, assim se cria um equilíbrio moderno no look

SOB A BLUSA: DUAS POSSIBILIDADES

A profissional destaca que essa costuma ser a primeira opção de quem está começando a investir na tendência, por ser uma aposta simples, moderna e divertida. O sutiã de renda ou com tiras são modelos coringas nessa hora, ambos podem ser usados com aquela regatinha mais larga ou blusas mais soltinhas, se tiver um decote mais profundo, melhor ainda, os detalhes da lingerie se sobressairão.

Uma segunda alternativa mais discreta, mas que insere o look na tendência, é deixar apenas as alcinhas da lingerie aparecendo. O bom é brincar com as cores. No verão, tons mais vivos com peças mais neutras para deixar o look mais descontraído. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

É uma camisa?

SIM, SÃO VÁRIAS, TRANSFORMADAS POR UM TRABALHO PROVOCATIVO DE UPCYCLING

CELINA AQUINO

FOTOS: POPPICYCLE/DIVULGAÇÃO

LUIZA ANANIAS/DIVULGAÇÃO

Nos garimpos para o seu brechó, ela via aquele tanto de camisas sociais encalhadas. Peças com tecidos de qualidade, padronagens que agradavam, mas sem nenhum apelo estético. Não valia a pena comprar, não eram mercadorias vendáveis. Não daquele jeito. Foi diante de uma matéria-prima abundante, mas desinteressante, que Bianca Poppi encontrou a forma de expressar toda a sua criatividade.

"A ideia é desconstruir a camisa engomadinha de trabalho, que lembra o ambiente corporativo, engessado. Uso uma base completamente banal e desinteressante e a transformo em algo diferente, mostro novas possibilidades", aponta a designer, fundadora da marca Poppicycle, que entrou nesse universo como consumidora de roupas de segunda mão. Segundo ela, era o caminho para uma pessoa apaixonada por moda, mas sem muito recurso, construir uma identidade própria.

Bianca nasceu em Cuiabá, capital do Mato Grosso. Logo que se formou, sentiu o choque de realidade: não havia na cidade oportunidade de trabalhar com criação de moda. O brechó Poppi foi a salvação. Ao mesmo tempo em que garimpava peças prontas, buscava retalhos para fazer pequenas coleções. A marca autoral surgiu assim, a partir do material que tinha em mãos. Ela nunca comprou rolo nem metragem grande de tecido.

Seu plano era ir para São Paulo – onde imaginava que encontraria oportunidades –, mas, no meio do caminho, conheceu Belo Horizonte. Amou a cidade e amou quem a apresentou, e com ele se casou.

Há sete anos, Bianca colocou o acervo do brechó em um caminhão de mudança e aqui veio construir uma nova vida e carreira. A adaptação levou um tempo. "Morava em uma cidade onde fazia 40 graus e, quando me mudei para BH, passava frio, não sabia nem me vestir, tinha outro guarda-roupa. Acabei passando por um período de adaptação, de entender o novo lugar, a nova cultura, o novo eu, e fiquei uns cinco anos sem costurar, sem criar roupa", conta.

Mas as ideias nunca deixaram de aparecer. Bianca diz que, nesse tempo, acumulou uma energia criativa e muita vontade de fazer algo novo. Aí veio a ideia do upcycling (do inglês, reutilização). "Não queria comprar metros de tecido, ter grade de numeração, confecção, então decidi usar o que material que tenho na mão, que já existe. É nisso que acredito, é o que faz sentido, o que tem a ver comigo."

Nessa nova fase, em BH, Bianca se voltou para as camisas, dando uma nova identidade para a marca. O nome Poppicycle remete a um novo ciclo, tanto da roupa quanto da criadora. O trabalho consiste em juntar várias camisas, padronagens, cores e tecidos, mas de um jeito novo. O resultado tem uma estética completamente diferente, e isso tem a ver, não só com a mistura de materiais, mas com a brincadeira dos abotoamentos, são vários numa mesma peça. Com isso, você vai criando formas, livremente, uma hora tem uma peça mais justa, outra mais ampla. A pessoa que escolhe como quer usar.

VÁRIAS FORMAS

"Ao mesmo tempo em que desconstruo a peça, dou a possibilidade de construir algo novo. Quando você veste, acaba remontando do seu jeito. Algumas peças dão até para usar de saia, se você brincar e construir formas diferentes com os abotoamentos. Tem gente que faz coisa que nunca pensei", comenta a designer, deixando claro que sua referência de moda são roupas que podem ser usadas de diversas maneiras e em várias ocasiões.

E quando a peça tem duas golas, onde enfiar a cabeça? "Você que vai escolher", ela reforça. "A gola que sobrar pode ser usada como cava para o braço ou ficar de decoração. É uma loucura, super estranho, esquisito. Já falaram que parece camisa de força, mas, se formos pensar, camisa de trabalho é uma camisa de força por impor padrões. Mas é isso, quero desconstruir essa ideia de tudo no lugar, sair da normatividade, e não tem nada mais normativo do que uma camisa social."

Além de propor um novo estilo, a marca também traz reflexões sobre sustentabilidade. Mas não foi nada intencional. Inclusive, ela não quer ser reconhecida como uma pessoa que faz moda sustentável. "A sustentabilidade não é uma escolha, uma categoria de roupa, é uma obrigação, o único caminho possível de qualquer pessoa que faça moda. Estamos vivendo uma crise climática e ela acontece por essa forma de consumo frenético. Precisamos pensar nessa massa de matéria-prima que já temos no mundo e que nos dá um milhão de possibilidades de criação."

O ateliê da Poppicycle, onde também fica o acervo do brechó Poppi, no Bairro Santo Antônio, abre uma vez por mês para eventos. ■

INÊS 249

ARTE FINAL

Engajamento regional fica mais forte na Festa Junina

Bandeirinhas, balões, comidas típicas, chapéus de palha, vestidos rendados e coloridos, músicas "caipiras" animadas... São algumas das características de Festa Junina. E foi-se o tempo em que a festança era coisa do Nordeste ou de cidadezinha do interior! Passado o Dia das Mães, antes mesmo do Dia dos Namorados, o foco do mercado volta-se para os festejos de São João. A celebração já não cabe mais no mês de junho. Com muita habilidade e criatividade, o mercado publicitário se esforça para estender as comemorações para o mês de julho e até um pouco mais, em alguns casos, com intensidade das campanhas neste mês de junho. Por sua vez, a cadeia produtiva, para sustentar a bilionária festança no país, não para de produzir o ano inteiro.

A demanda é crescente, especialmente por pessoas em busca de experiências autênticas, tradicionais ou chamada de raiz pelos mais jovens. De acordo com o Ministério do Turismo, o movimento no período junino deve superar 26,2 milhões de pessoas e gerar faturamento acima de R$6 bilhões, tendo como base a arrecadação do ano passado. E para fazer a roda girar, entra em cena uma engrenagem fundamental: a publicidade. Afinal, muito além de venda de produtos sazonais, o período sempre foi um importante marco no calendário de eventos, como último grande do primeiro semestre, o que requer um trabalho intenso da cadeia produtiva da comunicação.

Sinônimo de alegria e bom-humor, o festejo se tornou ótimo negócio para as grandes marcas e para os médios e pequenos comerciantes. Pelo engajamento mais fácil, as grandes marcas não temem em investir em publicidade. Recorrem a grandes artistas e influenciadores em campanhas de expressão nacional, mas com diversificação regional. O objetivo é mostrar aos consumidores como é bom se divertir nas diferentes festas juninas do país com seus produtos. A estratégia dos influenciadores regionais serve para dar o tempero local na comunicação da marca, reforçados por filmes, ações no digital, ações promocionais, mídia em rádio, TV, jornais, plataformas de streaming e OOH.

Muitas marcas personalizaram seus produtos dando um toque especial com motivos da cultura regional, para a comercialização nos supermercados e pontos exclusivos de venda. No varejo, médios e pequenos comerciantes se agitam com roupas e comidas típicas, músicas regionais e produtos relacionados aos festejos. Ainda na cadeia cultural, artistas de vários segmentos também ganham maior espaço, com destaque para o setor musical.

PBH/DIVULGAÇÃO

AS COMEMORAÇÕES DE SÃO JOÃO EM BELO HORIZONTE MOVIMENTAM A CIDADE E ATRAEM NOVOS TURISTAS

Nesse ritmo, à medida em que o público cresce, o mercado fatura cada vez mais. A expectativa de crescimento no comércio é acima dos15% no período de maio a junho. Estudo realizado pela Scanntech aponta que a venda de itens juninos deve crescer entre 16% e 18% este ano, repetindo, no mínimo, o desempenho de 2023 sobre 2022. A chamada "cesta junina" é composta por produtos como doces industrializados, milho para pipoca, derivados de milho em geral, amendoim e derivados, leite de coco, cachaça, hot dog e itens de açougue. A bebida destilada também ganha destaque no período e deve crescer 37%, segundo a pesquisa.

Outra pesquisa, da consultoria Horus Inteligência de Mercado, mostra outra tendência do varejo: da compra cruzada nessa época. Ou seja: 28,1% dos consumidores que levam leite de coco entre junho e julho pegam também canjica; 29,0% dos que colocam salsicha no carrinho incluem ainda molho de tomate; 24,4% de quem compra milho em lata também leva leite de coco. Este fato é bastante explorado na comunicação das campanhas, especialmente nos pontos de venda.

Em Belo Horizonte, o crescimento dos últimos anos é vertiginoso e anima o mercado publicitário local. Atualmente, a capital mineira está entre os cinco maiores destinos turísticos do país neste período, atrás de cidades mais tradicionais como Bragança (PA), Campina Grande (PB), Corumbá (MS) e São Luís (MA). O projeto de mídia da prefeitura de BH, além das mídias tradicionais, conta com ações promocionais, visita de jornalistas e influencers de todo o Brasil, divulgação nas redes sociais da PBH, do Ministério do Turismo e da Embratur, transmissão ao vivo nas mídias sociais, matérias jornalísticas. O conteúdo sempre reforça nossa culinária e o jeito peculiar do mineiro receber e celebrar a presença de turistas, o que faz o Arraial de Belo Horizonte, depois do Carnaval, ser o melhor produto midiático da cidade. Enfim, em cada grito de "Viva São João!", as marcas também comemoram. ■

BRIEFING

REBRANDING ORGEL

A Orguel, empresa de locação de equipamentos e soluções de engenharia, comemora seis décadas no mercado realizando o rebranding de sua marca. A mudança, segundo a empresa, está sendo implantada com a participação direta de gestores e colaboradores. Desde sua fundação, a Orguel tem sido parceira inovadora para projetos de engenharia em todo o Brasil e na América Latina.

EXPANSÃO

A Orguel tem como diferencial seu parque fabril e laboratório de tecnologia e inovação. Seu rebranding reforça o movimento de expansão de sua participação no mercado. Alinhada ao seu planejamento estratégico, a empresa se dedica na busca de soluções avançadas de engenharia. Para isso, investe em tecnologia e inovação, como ferramentas como BIM (Building Informativo Modelling), Realidade virtual e Realidade aumentada.

DÁ UM NETI

Usando uma abordagem humanizada e descontraída, a Netimóveis, rede de imobiliárias associadas, lançou a segunda fase da campanha institucional "Dá um Neti". Após o sucesso da fase anterior, veiculada em emissoras de rádio da capital e região metropolitana, outdoor e mídias online (redes sociais), os novos anúncios apresentam depoimentos de diretores da Netimóveis, com foco em gerar confiança e conexão.

ITAÚ MULHER

O Itaú Mulher Empreendedora (IME), criado para impulsionar negócios liderados por mulheres, acaba de abrir 10 mil vagas para capacitação gratuita, via WhatsApp, de mulheres empreendedoras ou que desejam iniciar sua jornada nos negócios. Durante o curso, serão abordados temas como atitudes empreendedoras, gestão, organização financeira, metas de faturamento, controles financeiros, planejamento, inovação, marketing digital, gestão do tempo e networking.

ESPANHOL

O programa desenvolvido em parceria com a Lys Academy, centro de aprendizagem a distância, está em sua terceira edição e já impactou mais de 7 mil mulheres. As inscrições estão abertas para mulheres a partir dos 18 anos e permanecerão disponíveis até junho de 2025. Nesta edição, a capacitação irá oferecer o curso em espanhol, com o objetivo de criar oportunidades para mulheres em situação de refúgio.

Riviera tropical

ESTILISTA VICTOR DZENK BUSCA INSPIRAÇÃO NA CÔTE D'AZUR PARA COLEÇÃO PRIMAVERA-VERÃO COM REFINAMENTO E SENSUALIDADE

FOTOS: STÚDIO COPO/DIVULGAÇÃO

WAGNER PENNA

O mês de junho chegou trazendo mudanças sazonais da moda. Enquanto nas lojas os looks invernais já estão nas vitrines, nas suas oficinas as marcas preparam as entregas (aos lojistas) das coleções para o próximo verão. O movimento estival de lançamentos realizados pelas grifes mais importantes sinaliza o que estará nas ruas, praias, salões e clubes na temporada de calor 2024/2025.

Entre as apostas mais festejadas para essa temporada, estão os poás gigantes, vestidos fluidos e uma moda praia sofisticada propostos pelo estilista Victor Dzenk. Para essa coleção, ele buscou inspiração na sofisticada Côte d'Azur, no Sul da França, porém com um toque de sensualidade tropical refinada.

O glamouroso cotidiano da orla mediterrânea foi traduzido, assertivamente, como 'The Riviera' e se revela nos leves tecidos que flutuam sob o sol ou texturas nobres para a noite. A linha Festa – Resort tem estampas em degradê, paetizados, cores solares e, principalmente, bordados suntuosos ou aplicação de flores com efeito tridimensional, tanto em tule quanto gaze e afins. Um cuidado que destaca a beleza das estampas e cria nichos sensoriais para essa tela floral inovadora e surpreendente.

O frescor primaveril permeia a vida al mare com peças fluidas e estampas trazidas de códigos náuticos históricos e referências naturais da região. Um mapa guia onde palmeiras e plantas do deserto revelam a botânica entre Mônaco e Aix-en-Provence e segue até o mar, refletindo as ondas do Mediterrâneo nos caftans, vestes e saídas de praia.

Essa brisa fashion levou a inspiração de Dzenk até aos balneários elegantes – Cap d'Antibes, Cannes, Saint-Tropez e Nice – em busca da renovação, resultando em belos complementos como óculos de sol, roupões e toalhas de banho (em estampas de poás) assinados por ele.

HOMENAGEM À MULHER BRASILEIRA

A chegada da noite convida para brindes no Cassino de Monte Carlo, com modelos luxuosos em rendas, tafetá, seda pura, cetim, zibeline e afins, riqueza de detalhes, cortes precisos e acabamentos impecáveis. Decotes estratégicos, drapeados instigantes e moulages criativas completam essa atmosfera festiva.

Uma festa onde o estilista homenageia a mulher brasileira, por meio das cores tropicais, com destaques para os tons de azul, off white, laranja, amarelo, rosê e lilás. Uma sintonia simbolizada pelos belos registros da nova coleção, clicada entre o azul oceânico e a sensualidade de nossa orla. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

Além de impedir o aumento de carga viral, moléculas podem ser desenvolvidas como novas candidatas a fármacos com efeito anti-inflamatório

MINEIROS obtêm patente para TRATAR A COVID

FOTOS: GRUPO DE PESQUISA/UNIFAL

PROJETO DA DOUTORANDA GRAZIELLA DOS REIS ROSA (NA FOTO) INICIOU A PESQUISA COM AS MOLÉCULAS DESCOBERTAS E AGORA PROTEGIDAS PELO INPI

A Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) divulgou uma descoberta importante. Uma equipe de pesquisadores identificou duas substâncias ativas que demonstraram eficácia contra o SARS-COV-2, vírus causador da COVID-19. A instituição acaba de depositar uma patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) referente ao achado. O trabalho é fruto de um esforço global para reavaliar moléculas existentes em bancos de substâncias na procura de novas formas de tratar a infecção pelo coronavírus.

"Essa pesquisa foi iniciada como uma ideia de reinvestigar substâncias já existentes em nossa quimioteca", conta o professor e pesquisador Cláudio Viegas Júnior, do Instituto de Química (IQ) da universidade, que liderou o estudo. As duas moléculas descobertas e protegidas são resultado do projeto de pesquisa do doutorado da acadêmica Graziella dos Reis Rosa Franco, desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ), cuja tese será defendida em julho. "As moléculas da pesquisa dela eram para outra finalidade e acabaram resultando nessa descoberta", acrescenta Cláudio Viegas.

Entre cerca de 120 moléculas da quimioteca do Laboratório de Pesquisa em Química Medicinal (PeQuiM) selecionadas para a investigação, duas substâncias com estrutura química análoga ao canabidiol se destacaram. Essas substâncias foram capazes de inibir o receptor da ECA-2, responsável pela entrada do SARS-COV-2 na célula, além de impedir o aumento de carga viral e ter efeito anti-inflamatório. "Temos, portanto, duas substâncias altamente inovadoras e que podem ser desenvolvidas como novos candidatos a fármacos efetivos e eficazes contra a COVID-19", destaca o professor.

A pesquisa tomou como premissa o próprio interesse do grupo centrado em doenças inflamatórias crônicas, que incluem doenças neurodegenerativas, parasitárias e câncer, como explica Cláudio Viegas. "Nossa hipótese inicial foi: 'será que as substâncias que planejamos e sintetizamos para terem efeitos múltiplos em doenças multifatoriais, incluindo atividade anti-inflamatória, poderiam ser eficazes contra o quadro inflamatório da COVID-19?'" Em cooperação com o Laboratório Nacional de Computação Científica, foram realizados estudos computacionais em alvos conhecidos do SARS-COV-2, buscando identificar possíveis mecanismos de ação e potencial antiviral.

GRUPO DE PESQUISA DA UNIFAL/MG: VANESSA SILVA GONTIJO, PROFESSORA VISITANTE DO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM QUÍMICA MEDICINAL, A DOUTORANDA GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO E O PROFESSOR CLÁUDIO VIEGAS JÚNIOR

120

MOLÉCULAS DA QUIMIOTECA DO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM QUÍMICA MEDICINAL (PEQUIM) FORAM SELECIONADAS PARA A INVESTIGAÇÃO

EXCLUSIVIDADE

Depois de quatro anos de pesquisa, a equipe agora celebra o depósito da patente no INPI, que assegura a autoria da descoberta e garante exclusividade para o desenvolvimento. "Nossa expectativa é que a inovação e a potencialidade da descoberta, aliadas à segurança jurídica da patente, possam atrair interesse do setor farmacêutico industrial para custear as etapas adicionais da fase pré-clínica", afirma o líder da pesquisa.

Professora e diretora da Agência de Inovação e Empreendedorismo (I9) da universidade, órgão responsável pela gestão da política de proteção da propriedade intelectual da instituição, Izabella Carneiro Bastos reforça que a aquisição de patente do professor Cláudio Viegas é um marco importante para a universidade e para a ciência brasileira.

"A inovação é fundamental para o avanço científico e tecnológico, e as patentes desempenham um papel crucial ao proteger as descobertas e incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias. O trabalho do professor Viegas exemplifica o impacto positivo que a pesquisa universitária pode ter na sociedade, especialmente em tempos de desafios globais como a pandemia", argumenta.

As etapas que a partir de agora se seguem referem-se à continuação dos estudos e a preparação de publicações científicas que deverão acontecer ainda em 2024. O objetivo é atrair investimentos para as fases adicionais necessárias para transformar essas substâncias em um candidato a fármaco e, eventualmente, em um novo medicamento contra a COVID-19. ■

INÊS 249

PADECENDO

BEBEL SOARES

A sociedade trata o homem adulto como se ele fosse um sujeito incapaz de discernir o que é certo do que é errado

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Criança não deveria ser mãe

Criança não deveria ser mãe, mas no Brasil, só em 2023, mais de 12 mil meninas entre 8 e 14 anos tiveram filhos. Todas elas foram vítimas de estupro, afinal, conforme o artigo 217-A do Código Penal, qualquer ato de natureza sexual com menor de 14 anos é considerado estupro de vulnerável.

São tantos casos que a gente até se perde. Recentemente, tivemos o caso da adolescente de Belo Horizonte que desapareceu. Ela foi encontrada e o "namorado", de 38 anos, que já tinha medidas protetivas e não deveria se aproximar dela, foi preso. O relacionamento deles começou quando ela tinha 13 e ele tinha 35 anos. Esse e outros casos me levam a questionar o artigo do Código Penal. Por que só 14 anos? Não deveria ser mais? Adulto com adolescente de 16, 17, pode? Não deveria poder. Homem adulto sequer deveria olhar para uma menina de 13 anos! Nem de 14, nem de 15, nem de 16...

Achar normal esse tipo de relação entre homens adultos e adolescentes faz parte da cultura do estupro, a mesma que responsabiliza as meninas pelos abusos que elas sofrem de homens adultos. A sociedade trata o homem adulto como se ele fosse um sujeito incapaz de discernir o que é certo do que é errado, enquanto responsabiliza uma adolescente cujo cérebro ainda não está completamente formado pelos abusos que ela sofreu desse homem adulto.

Existem dados muito relevantes e muito tristes relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes: a maioria das vítimas de estupro, 61,3%, são meninas menores de 13 anos de idade; 70% dos estupros acontecem dentro de casa; mais de 80% acontecem com pessoas conhecidas; 44,4% dos estupros são cometidos por pais e padrastos.

Você leu certo, pais e padrastos. Um exemplo recente é o do pai que foi filmado dentro do hospital, abusando da própria filha de 17 anos, que estava internada na UTI com traqueostomia.

Imagine uma dessas meninas, sendo abusadas dentro de casa, pelos próprios pais e padrastos engravidando. Elas não tiveram aula de educação sexual na escola, porque disseram que isso era papel da família. A família não orientou, porque achou que era cedo demais e elas acabaram aprendendo na prática, sofrendo violências de quem deveria protegê-las, e sem saber que aquilo é errado, afinal, aquela pessoa é de confiança da família, e dela também.

Agora pense que, depois de uma série de violências, essa menina engravida do próprio pai ou do padrasto. Ela não sabe nada sobre gravidez ou sintomas, e só começa a ver que tem algo estranho quando a barriga já está crescendo. Não por acaso, meninas que sofreram estupro incestuoso só buscam seu direito ao aborto na 23ª semana de gestação, e acabam tendo o direito ao aborto legal negado pelo adiantado da gravidez.

O que essas meninas devem fazer? Gestar o filho do seu estuprador, levar a gravidez a termo correndo risco de vida e se tornando mãe do fruto de uma violência? Ou fazer um aborto e pegar 20 anos de cadeia?

Só podem adotar crianças pessoas maiores de 21 anos, como podemos permitir que meninas, de 8 a 14 anos, tenham filhos? Porque dão tanta importância à vida de um feto, mas não se importam com a vida de crianças que já nasceram? Ninguém quer precisar fazer um aborto, gente! Ninguém é a favor do aborto! Mas precisamos entender que em circunstâncias de violência ele é o caminho menos sofrido, ainda que brutalmente difícil para uma menina que tenha sido violentada. É cruel querer que ela leve a gestação até o fim!

Nossos caríssimos deputados deveriam estar trabalhando pelo enfrentamento desse tipo de violência, para que nenhuma menina passe por isso. Eles deveriam estar buscando formas de apoiar as vítimas, garantindo acesso rápido ao aborto legal, garantindo acompanhamento psicológico. Eles deveriam estar lutando para que a educação sexual aconteça em casa e nas escolas, para que, quando uma criança sofrer esse tipo de violência, ela saiba que aquilo é errado e tenha coragem de contar para um adulto.

Mas não, temos vários deputados que estão fazendo o oposto, querendo aprovar o PL1904 que, além de não ajudar a reduzir esses índices de violência contra meninas e mulheres, ainda quer criminalizar as vítimas! Imagine, 20 anos de prisão para uma menina que fizer um aborto, uma pena maior que a pena do estuprador. Não posso aceitar que isso passe pela cabeça dessas pessoas! Criança não é mãe!

ALEXANDRE SILVA/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FESTA SOLIDÁRIA
Nova tendência nos aniversários ►►►

Para acessar: aponte o celular

GABRIEL RONAN

ANEL RODOVIÁRIO MATA UMA PESSOA A CADA 16 DIAS

Corredor viário de BH, que abre série de reportagens do **Estado de Minas**, foi palco de 191 óbitos no trânsito nos últimos 10 anos, segundo o Observatório de Segurança Pública

Alta velocidade e pé no freio; declives e aclives; abertura e recolhimento constante de pistas; e uma mistura entre carros de passeio, motocicletas e veículos de carga dividindo o mesmo espaço. Quem vive na Região Metropolitana de Belo Horizonte não precisa ter muita experiência "no trecho" para relacionar a descrição ao Anel Rodoviário. A via urbana que mais registra acidentes em Minas Gerais abre a série especial Risco sobre Rodas do Núcleo de Dados do **Estado de Minas**, que vai mostrar em números, relatos de personagens e análises de especialistas, os motivos que levaram a capital mineira a perder 1.372 vidas no trânsito nos últimos 10 anos, uma a cada três dias em média, considerando o balanço até abril deste ano.

No caso do Anel, a combinação entre a falta de obras e a imprudência de condutores e pedestres resulta em uma vida perdida a cada 16 dias em média desde 2014, conforme números do Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais, segmentados pela reportagem. A rodovia tirou a vida de 230 pessoas no período, entre elas nove entre 12 e 17 anos.

Esse total de 230 mortes é quase o quádruplo da segunda via mais fatal do ranking belo-horizontino, a Avenida Cristiano Machado, que soma 63 óbitos desde 2014. Só neste ano, até abril, os 27 quilômetros de extensão do Anel foram palco de 14 vidas perdidas no trânsito – também o maior número entre todos os corredores de Minas Gerais. O dado, em proporção, é maior que o registrado pela série histórica iniciada há 10 anos, já que representa uma vida perdida no Anel Rodoviário a cada 8 dias em média. Ainda no recorte temporal mais recente, um trecho de apenas cinco quilômetros, entre os encontros com a BR-040 e a Avenida Presidente Carlos Luz, concentra sete pontos com acidentes fatais nos últimos três anos.

Os números históricos mostram que a condição principal para as mortes no Anel Rodoviário passa pelo atropelamento de pessoas. Das 230 mortes registradas desde 2014, 96 (41,7%) aconteceram dessa maneira. No último dia 6, um homem de 52 anos perdeu a vida exatamente desse jeito. Ao tentar atravessar a rodovia na altura do Bairro Estrela do Oriente, na Região Oeste de BH, um caminhão o atingiu durante o período da noite. O motorista do veículo de carga contou à polícia que dirigia no sentido Vitória, na altura do Km 539, onde a vítima cruzou a via de maneira repentina. Uma equipe da concessionária Via 040 constatou a morte.

Não é só nas mortes que o Anel tem a liderança histórica em Minas Gerais. Desde 2014, o Observatório de Segurança Pública registra 677 acidentes graves no corredor rodoviário, que se tornou uma avenida de alta velocidade com a expansão da população da Região Metropolitana de Belo Horizonte (leia mais nas páginas seguintes). Esse dado representa uma ocorrência com ferido grave a cada cinco dias no local.

EDÉSIO FERREIRA/EM/DA PRESS - 07/02/2023

EM 2023, A OBSOLESCÊNCIA DA VIA TIROU A VIDA DE PEDESTRE E MOTORISTA DE CARRO, APÓS ATROPELAMENTO SEGUIDO POR BATIDA NO BAIRRO UNIVERSITÁRIO

OS RISCOS DO ANEL EM NÚMEROS

Antigo problema da Região Metropolitana de BH, a rodovia lidera o número de acidentes na cidade desde 2014

Ocorrências	Ocorrências com vítima	Ocorrências com feridos graves	Ocorrências com morte
31.649	6.170	677	230

ANEL RODOVIÁRIO
BH

8,4 acidentes por dia em média

Três acidentes com vítima a cada dois dias

Um acidente grave a cada seis dias

Uma morte a cada 16 dias

41,7% dos óbitos são causados por atropelamentos

Fonte: Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais

Em números gerais de acidentes, sem considerar a gravidade, a liderança em BH também é do Anel. São 31.649 registros no período, o que representa 8,4 por dia, ou um a cada três horas. Esse consolidado considera também ocorrências em trechos da BR-381 na capital. A rodovia integra o Anel Rodoviário na cidade, mas, por efeito de registro, as autoridades, em casos isolados, localizam os fatos na Fernão Dias, em vez de referenciar o termo "Anel Rodoviário", o que causa diferenças na base de dados.

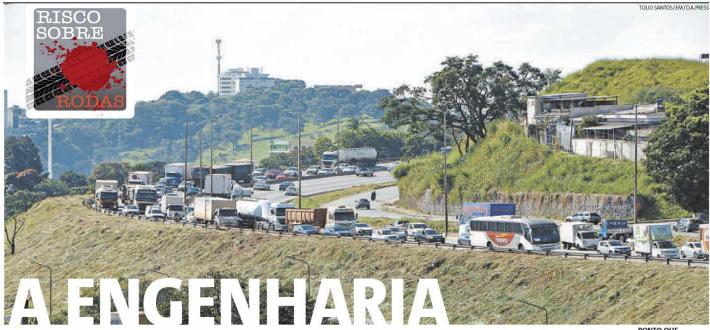
Além do Anel Rodoviário, a série de reportagens do EM vai detalhar números, trazer relatos e problematizar os históricos de outros quatro corredores de BH, que, em ordem, registram os maiores números de acidentes gerais da cidade. Tratam-se das avenidas Cristiano Machado, do Contorno, Amazonas e Antônio Carlos. Somadas ao Anel, as cinco vias computam 115 mil ocorrências de trânsito nos últimos 10 anos, além de 444 mortes no período. O total de fatos graves nas cinco chega a 1,8 mil no mesmo intervalo de tempo.

Apesar dos números trazerem um quadro fiel ao que acontece nas ruas, avenidas e rodovias de BH, ainda são frágeis em alguns aspectos. Dos 763.571 acidentes computados na cidade, em boa parte as autoridades não especificaram informações importantes para a formulação de políticas públicas. As condições de iluminação (dia, tarde ou noite), por exemplo, só são especificadas em 15% dos registros. A qualidade da sinalização, ao mesmo tempo, só aparece em 14,3% das anotações. O tipo de pista (simples, dupla ou múltipla) só consta em 14,6% dos boletins.

Para o professor de educação e segurança no trânsito do Cefet-MG, Agmar Bento Teodoro, a ausência desses dados compromete a formulação de soluções para o problema histórico de insegurança do Anel. "Na academia, para desenvolver pesquisas, é uma briga nossa para conseguir esses dados em primeiro lugar. Depois, o desafio é que eles sejam melhor apurados. Já fizemos vários trabalhos científicos e parcerias com a BHTrans para tentar melhorar a estrutura desses números, mas não houve tanto avanço", afirma.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 36 E 37

INÊS 249

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

A ENGENHARIA DO RISCO

Engolida pelo crescimento de BH e com estrutura obsoleta, Anel se tornou um misto de avenida e estrada, com tráfego rodoviário pesado e fluxo urbano intenso, uma fórmula para acidentes

PONTO QUE CONCENTROU MAIS ACIDENTES EM 2023 NA VIA, CURVA NA ALTURA DO ANTIGO AEROPORTO CARLOS PRATES TEM RETENÇÕES CONSTANTES DEVIDO A AFUNILAMENTOS DE PISTAS AO CHEGAR AO VIADUTO SOBRE A AVENIDA IVAÍ

ARQUIVO EM – 5/11/1973

OBRAS DE AMPLIAÇÃO DE FAIXAS, NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1970: ESTRUTURAS COMO VIADUTOS NÃO FORAM ADEQUADAS AO ALARGAMENTO NA PISTA

DENYS LACERDA

Quando o Anel Rodoviário de Belo Horizonte foi construído, entre as décadas de 1950 e 1960, o objetivo era criar uma via que retirasse o trânsito de veículos pesados da área urbana da capital. Mas, poucos anos depois de as obras serem entregues, o corredor já apresentava sinais de saturação. À medida que a cidade se expandiu, o Anel deixou de contorná-la e se tornou, então, uma espécie de avenida no meio urbano, mas com características bem particulares: nela, condutores de carros, motos, ônibus, caminhões e carretas disputam espaço em alta velocidade, enquanto lidam com tráfego intenso, afunilamentos de pista e trechos sinuosos, quase sempre acompanhados de desníveis.

Compreender esse cenário pode ser a chave para entender por que o Anel Rodoviário se tornou uma das vias mais perigosas de Belo Horizonte. Ao longo do ano de 2023, a Polícia Militar Rodoviária (PMRv) registrou no corredor 755 acidentes de trânsito. Um número que representa a média de duas ocorrências a cada 24 horas, nos 365 dias do ano.

Ao longo dos seus 25 quilômetros de extensão, o Anel Rodoviário faz a ligação entre rodovias federais que cortam a capital mineira: a BR-356, que segue em direção ao Norte fluminense; a BR-040, que vai do Rio de Janeiro (RJ) a Brasília (DF); a BR-262, que atravessa o Brasil horizontalmente, de Vitória (ES) a Corumbá (MS); e a BR-381, que liga São Paulo a São Mateus (ES).

Sendo também uma via urbana, o Anel corta avenidas movimentadas de Belo Horizonte, como a Teresa Cristina, a Amazonas, a Pedro II, a Antônio Carlos e a Cristiano Machado. São ligações de extrema importância para deslocamentos entre diferentes regiões da cidade. Não à toa, a via recebe aproximadamente 130 mil veículos por dia.

"O sistema principal de Belo Horizonte é radial, com as vias indo em direção ao Centro. Nós temos praticamente um único grande eixo que liga a cidade de forma periférica, que é o Anel Rodoviário. E ele funciona no sistema expresso, sem semáforos. Dessa forma, acabou atraindo um tráfego muito grande de viagens que fogem do Centro", explica o engenheiro civil e consultor de transportes Silvestre de Andrade. Para o especialista, o conflito entre o tráfego urbano e o tráfego rodoviário, associado à engenharia obsoleta do Anel, podem ajudar a explicar o altíssimo número de acidentes no trecho.

SATURAÇÃO COMEÇOU CEDO

O Anel Rodoviário foi entregue à população em 1964, quando Belo Horizonte tinha cerca de 693 mil habitantes, conforme aponta o censo mais próximo da época, de quatro anos antes. No levantamento seguinte, de 1970, esse número já havia quase triplicado, ultrapassando 1,8 milhão de moradores.

A população se multiplicou rapidamente, o trânsito na cidade se tornou mais intenso e o Anel Rodoviário começou a apresentar sinais de saturação. Entre 1974 e 1975, foram feitos estudos para a duplicação da via, que contava com pistas simples. A maior parte dos trechos passou a ter, então, três faixas de tráfego, mas as obras de arte, nome dado na engenharia civil a estruturas como viadutos, túneis e pontes, não acompanharam a duplicação.

Como resultado, os alargamentos e afunilamentos frequentes do número de faixas ao longo do trajeto do corredor provocam gargalos que, para Silvestre de Andrade, são responsáveis por grande parte dos acidentes. "Isso gera insegurança, porque tem veículo entrando e saindo de faixa com muita frequência", explica o especialista.

PONTOS CRÍTICOS

Não por acaso, três dos quatro quilômetros do Anel Rodoviário que mais registraram acidentes com vítimas no ano passado têm em comum os afunilamentos de pista (veja mapa). Esses trechos contabilizaram juntos 170 desastres com vítimas no ano passado, o que representa 22,5% da totalidade de registros.

Por esse critério, o Km 464, na curva do antigo Aeroporto Carlos Prates, foi o mais perigoso no período, com 45 acidentes com vítimas. Ali, no dois sentidos, as três faixas da rodovia se transformam em duas, na chegada ao viaduto sobre a Avenida Ivaí. Soma-se a esse gargalo uma curva que se estende por quase um quilômetro em desnível, condição que agrava os perigos do trecho.

NO VIADUTO SÃO FRANCISCO, SOBRE A AVENIDA ANTÔNIO CARLOS, FICAM EVIDENTES OS RISCOS DO ESTREITAMENTO DE PISTAS E DA MISTURA DE TRÁFEGOS URBANO E RODOVIÁRIO NO ANEL

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

PRÓXIMO À CONFLUÊNCIA COM A AVENIDA TERESA CRISTINA, AFUNILAMENTO DO TRÁFEGO AO PASSAR SOB PONTILHÃO É AGRAVADO POR TRECHO EM CURVA E PRESSÃO DE VIAS DO ENTORNO

GARGALOS EM ACESSOS VIRAM ARMADILHAS

Empatados em segundo lugar, com 42 acidentes com vítimas, o Km 458 e o Km 466 continuam a lista dos trechos mais perigosos. No primeiro fica o Viaduto São Francisco, onde, além da redução de faixas, há trânsito intenso devido à confluência com a Avenida Antônio Carlos, que passa por baixo do elevado.

Outro trecho crítico é o trevo do Bairro Califórnia, que também enfrenta constantes congestionamentos devido ao fluxo de veículos que vão da Avenida Vereador Cícero Ildefonso em direção à BR-040. É por essa avenida, inclusive, que parte do tráfego da Via Expressa segue em direção ao Anel Rodoviário, já que não há trevos ou obras do gênero no cruzamento das duas vias.

"Como a Via Expressa foi construída depois do Anel Rodoviário, não há uma ligação direta entre esses corredores. O que há são cruzamentos com algumas ruas, o que diminui muito a velocidade", pontua Silvestre Andrade. O trecho, tanto no trevo do Bairro Califórnia quanto no acesso à Via Expressa, faz parte de projeto da Prefeitura de BH, com verbas do governo federal, para obras de melhoria de acesso em vários pontos do corredor.

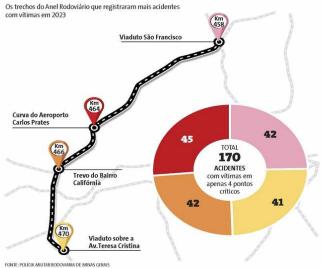
PERIGOS CONCENTRADOS

Por fim, o quarto trecho mais perigoso do Anel em Belo Horizonte é o Km 470, próximo ao viaduto sobre a Avenida Teresa Cristina. Ali se concentram diversos tipos de ameaças que a via carrega. Além do afunilamento de faixas e do trânsito sobrecarregado, dois fatores contribuem com o risco: ocupações irregulares nas margens e ausência de pistas marginais.

"Deveria haver ali as pistas marginais, devido ao tráfego local de acesso a ruas próximas, vindo de garagens e por conta dos ônibus, que têm dificuldades de parar nos pontos. Como não tem a marginal, os motoristas têm que fazer isso na própria rodovia. Do ponto de vista técnico, há muitos problemas", explica o especialista Silvestre Andrade.

MOTORISTAS FOGEM DA VIA

Os acidentes diários no Anel Rodoviário fazem com que alguns motoristas evitem, a todo custo, dirigir pela via. É o caso da engenheira civil e professora Jacqueline Ávila Ribeiro. Por alguns anos, ela fez diariamente o deslocamento de casa, no Bairro Buritis, na Região Oeste de BH, até a Escola de Design da UEMG, no Bairro São Luiz, na Região Pampulha.

Em vez de seguir pelo Anel Rodoviário e pela Avenida Cristiano Machado, trajeto de aproximadamente 21 quilômetros que, sem trânsito, consome cerca de 30 minutos, a professora preferia seguir uma rota alternativa pela Avenida Barão Homem de Melo e pelo Bairro Padre Eustáquio. Caminho que pode levar o dobro do tempo para ser percorrido.

"Eu não tenho medo dos carros, o que me traumatiza mesmo são os caminhões. A velocidade que eles andam e o fato de eles não respeitarem a pista", explica Jacqueline, referindo-se aos motivos de evitar trafegar pelo Anel Rodoviário.

MÚLTIPLAS SOLUÇÕES

Em uma tentativa de diminuir os acidentes causados por veículos pesados em um dos trechos críticos do Anel Rodoviário, foi construída uma área de escape às margens da chamada – e temida – "descida do Bairro Betânia". Apenas no primeiro ano de operação, a obra, bancada pela prefeitura da capital, evitou 22 acidentes.

O trecho é um entre os vários aclives e declives ao longo da via. O relevo é outro ponto de atenção que o engenheiro civil Silvestre de Andrade define como agravante para a segurança do Anel Rodoviário. "Em trecho de rampa forte, há problemas com os caminhões, principalmente com má utilização de freios, e muitas vezes o condutor perde o controle do veículo. Com o tráfego intenso, qualquer problema tem consequências graves", destaca o especialista.

OUTRAS INTERVENÇÕES

A área de escape, inaugurada em julho de 2022, foi a obra mais recente que o Anel Rodoviário recebeu. Em agosto de 2023, a Prefeitura de Belo Horizonte anunciou um conjunto de oito obras na via que serão custeadas com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em valor total de R$ 1,5 bilhão. Na primeira fase das intervenções serão construídas alças de acesso com a BR-040, no trevo do Bairro Califórnia, e a ligação com a Via Expressa. A previsão de início dos trabalhos era abril deste ano, mas as obras ainda não começaram.

Outra intervenção que deve ajudar a solucionar parte dos problemas da via é o Rodoanel, que, com 70 quilômetros de extensão, deve atravessar oito municípios da Região Metropolitana de BH. A nova estrada fará a ligação entre as mesmas rodovias federais conectadas pelo Anel Rodoviário, além das estaduais MG-040, MG-434, MG-006, MG-424, MG-010 e MG-020.

Orçadas em R$ 5 bilhões, as obras estão em processo de licenciamento ambiental e a expectativa é que sejam iniciadas em 2025. A estimativa do governo estadual com a obra é de que 5 mil caminhões deixem de trafegar pela área urbana da capital por dia e que cerca de 1 mil acidentes sejam evitados por ano.

Mas, para o especialista Silvestre de Andrade, o Rodoanel não será capaz de solucionar sozinho os problemas do Anel Rodoviário, que vão além do tráfego excessivo de veículos leves e pesados. "Como o Anel foi construído para ser uma rodovia, ele precisa ser adequado às funções de uma via urbana. Isso significa que precisa de passeios, pontos de ônibus, passarelas e vias marginais adequadas. Uma série de coisas que precisam ser executadas no Anel atual para que funcione adequadamente como uma via urbana. Uma via expressa, mas urbana", conclui. ■

INÊS 249

ENTREVISTA MARCELO BATTISTELLA BUENO

CEO DA ÂNIMA EDUCAÇÃO

'A EXPERIÊNCIA NO CÂMPUS UNIVERSITÁRIO TEM DE SER ÚNICA'

Dirigente de ecossistema de educação superior presente em 75% do país fala sobre ensino híbrido, avalia que tecnologia é essencial, mas diz que a interação humana é insubstituível

BENNY COHEN E SÍLVIA PIRES

No comando de um grupo que acumula cerca de 400 mil alunos matriculados, Marcelo Battistella Bueno, CEO da Ânima Educação, diz que a preparação para um ensino híbrido começou antes da pandemia, inspirada por tendência observada no varejo. "O que nós temos visto é que os estudantes querem usar mais ou menos tecnologia de acordo com a área do saber", detalhou em entrevista ao EM Minas, programa da TV Alterosa, em parceria com o **Estado de Minas** e o Portal Uai.

Na avaliação do executivo, com a ampla disponibilidade de conteúdo na internet, o papel da sala de aula mudou. Ele vê como positiva a presença cada vez mais forte da inteligência artificial (IA) no cotidiano dos alunos e dos professores. E acredita que, enquanto a tecnologia pode substituir tarefas mecânicas e escaláveis, as competências humanas, como trabalho em equipe, respeito à diversidade e empatia, continuarão sendo insubstituíveis, e devem ser ensinadas em sala de aula.

Nesta entrevista, ele discute a evolução do sistema educacional rumo a um modelo concentrado em competências, deixando para trás o tradicional enfoque conteudista. Aborda ainda a importância das competências perenes, ou soft skills, que considera fundamentais para o sucesso pessoal e profissional no futuro. Fala também sobre as perspectivas para a chegada de uma unidade da Le Cordon Bleu a Belo Horizonte, com inauguração prevista até 2025, fruto de parceria entre os franceses e o grupo Ânima.

Sob a liderança de Bueno, a Ânima é hoje um dos maiores conglomerados de ensino superior do país, proprietário de redes como Uni-BH e a Una em Belo Horizonte, cidade onde a organização surgiu em 2003. Presente em 75% do território nacional, o grupo tem 12 centros universitários e 26 marcas em todas as áreas de conhecimento. Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

A Ânima é um grupo formado pela integração de instituições de ensino, muitas com longa tradição no segmento. Como trabalhar para preservar essa herança?

A educação no Brasil é regional. Há marcas regionais, que estão nas cidades entregando ensino de qualidade por décadas. Começamos com a Una aqui em Belo Horizonte, e ela cresceu pela região metropolitana, para o interior de Minas e, agora, entramos em Goiás e no Pará. Depois, veio o UniBH, também em Belo Horizonte, e a Unimonte, em Montes Claros. São marcas regionais de famílias, de professores e professoras que dedicaram a vida a essas instituições. Nós temos a honra de continuar esses legados. Integramos essas marcas em um ecossistema grande, que gera muito valor. Abrimos várias unidades, em várias praças e, com isso, oferecemos uma educação de qualidade para o maior número de brasileiros e brasileiras.

Quando uma instituição está deixando de ser uma empresa familiar para se tornar parte de um grande grupo, como o Ânima, há uma atenção especial dedicada aos estudantes?

Existe sempre uma crença de que o estudante está entrando em um ecossistema, ou seja, ele vai ter condição de ter acesso a uma infinidade de vantagens e de benefícios participando não de uma instituição isolada, mas, sim, de um ecossistema. Mas isso é uma construção. Nosso estudante vai também atrás da qualidade. Eu sempre falo que educação não tem preço, educação tem valor.

Investir em educação superior no Brasil é tido como dispendioso, caro. O ProUni é acessível na Ânima? Como o grupo aborda a questão do acesso à educação?

O ProUni, na minha opinião como presidente do Ânima e também pessoal, é o programa de maior sucesso do governo social. Ele atende milhões de brasileiros e brasileiras que sonham em acessar a universidade e só têm condição pelo ProUni. Estatisticamente, no Ânima, os alunos mais bem avaliados, que têm a maior presença, são os alunos do ProUni, porque eles dão muito valor. E geralmente é o irmão que está sendo exemplo para os demais irmãos. Então, o ProUni é uma ferramenta de muito sucesso, espetacular.

Existe outro sistema de bolsas no Ânima? Como funciona?

Temos bolsas e financiamento privado. Hoje, somos o maior player de financiamento privado, por meio do Pravaler. Eu não acredito em uma bala de prata, em uma solução única. Tem que ter um leque de alternativas para esse assunto tão importante e representativo para o nosso país.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

> NA NOSSA VISÃO, O PROFESSOR É E SEMPRE SERÁ O CENTRO DE UMA UNIVERSIDADE. ELE NÃO VAI SER SUBSTITUÍDO PELA TECNOLOGIA.

O ensino a distância é uma realidade nas unidades do grupo Ânima, embora ainda seja combinado com atividades presenciais. Como funciona o sistema híbrido?

Nós, provocados, no bom sentido, pela HSM (plataforma de educação corporativa que faz parte do Ânima) lá em 2013/2014, vimos que o varejo estava saindo daquela dicotomia entre venda on-line e venda presencial. Você não compra um televisor on-line, compra da forma como for mais conveniente. Você pode ir à loja, escolher e receber em casa. Você pode comprar em casa e buscar na loja. Tanto faz. Naquela época, eles estavam optando pelo que chamavam de omnichannel. E a gente pensou que na educação não seria diferente. Começamos, então, a preparar a Ânima para uma oferta híbrida. A gente já achava que isso ia acontecer, mas veio a pandemia e catalisou o processo. Após a pandemia, o que a gente tem visto? Que o jovem tem escolhido mais ou menos tecnologia de acordo com a área do saber. Na saúde, eles querem mais presencial. Em TI, por exemplo, eles querem mais digital.

INÊS 249

TEMOS QUE PREPARAR ALGUÉM QUE SAIBA TRABALHAR EM EQUIPE, RESPEITAR A DIVERSIDADE, QUE EXISTEM POSIÇÕES DISTINTAS, QUE SE COLOCA NO LUGAR DO PRÓXIMO. COM ESSAS COMPETÊNCIAS, VOCÊ ESTARÁ PREPARADO PARA O FUTURO, SEJA QUAL FOR

No futuro, o ensino vai ser 100% remoto ou isso não é possível?
Eu não acredito nisso. Acho que a presencialidade, o convívio, é sempre importante. Sempre vai fazer a diferença. Agora, o convívio vai ter que ser cada vez mais diferenciado. Não faz sentido você se deslocar para ter uma interação presencial, se você puder fazê-la de casa. A experiência no câmpus universitário tem de ser única, diferente, e não uma experiência que você pode ter em casa.

Até porque, em cursos como medicina, especialmente em disciplinas como anatomia, é necessário que os alunos estejam presencialmente, certo?
Com certeza. Não só medicina, mas a área da saúde inteira. A presencialidade vai ser sempre importante. Por outro lado, muitas coisas que se pode fazer com tecnologia, você vai fazer também. Como no trabalho, hoje, você usa plataformas para fazer reuniões que são quase como se fossem presenciais e que facilitam muito a nossa vida. Eu acho que a tecnologia veio para facilitar a vida.

Como a tecnologia se torna uma aliada nesse processo educacional? Quais são os investimentos do grupo Ânima nessa área?
A gente investe centenas de milhões em transformação digital, em inteligência artificial, em novas tecnologias. Temos também o Ânima Venture (fundo para investimento em empresas iniciantes externas), que busca startups, seja dos nossos estudantes ou de fora, que possam fazer a disrupção em algumas partes da educação e da saúde, para que a gente possa estar cada vez mais antenado e à frente do tempo. A transformação digital é uma área prioritária no Ânima, cada vez mais o nosso investimento será direcionado para isso. Porém, a tecnologia, no nosso ponto de vista, veio para ajudar e melhorar a relação de ensino-aprendizagem. A inteligência artificial, ou IA, tem que estar a serviço do professor. Acho que é um aliado do professor e do estudante para melhorar a relação de aprendizagem, para substituir funções repetitivas que a tecnologia pode fazer de forma muito mais rápida, muito mais eficiente e efetiva.

No cotidiano acadêmico, alunos às vezes recorrem à inteligência artificial para concluir seus trabalhos em vez de fazê-los por conta própria. Como os professores podem lidar com essa questão?
Eu acho que primeiro é um modelo mental. Na nossa visão, o professor é e sempre será o centro de uma universidade. Ele não vai ser substituído pela tecnologia. O humano é insubstituível. Essa é a nossa visão. Agora, a tecnologia veio para ajudar de forma única. Ou seja, o professor tem condição de conhecer muito mais cada aluno.

Quando um estudante está escolhendo uma instituição, ele normalmente revisa o currículo para entender o que aprenderá. Como o grupo Ânima aborda essa preocupação na elaboração dos currículos dos cursos?
Fizemos a primeira reforma curricular nas nossas escolas em 2006. Desde então, visitamos o mundo inteiro e trouxemos novas iniciativas para o Brasil, fazendo reformas curriculares semestre a semestre, ganhando qualidade. Hoje, a Ânima tem um currículo por competências, o E2A (Ecossistema Ânima de Aprendizagem). A educação migrou de uma educação conteudista para uma educação por competências, porque o conteúdo está em qualquer lugar, está no Google. O aluno chega à sala de aula sabendo mais do que o professor. O importante é a competência que o aluno vai ter. A Ânima tem um currículo híbrido por competências, que usa mais ou menos tecnologia de acordo com a necessidade individual de cada estudante. Ninguém no mundo tem isso, que eu saiba. A Ânima é uma referência global.

Com isso, muitas disciplinas que eram tradicionais deixaram de existir para dar lugar a outras?
Exatamente. Olha que coisa interessante: a educação vem da era industrial, porque era preciso formar gente por escalas. Vou te colocar em uma forma e você vai ser formado, igual ao do seu lado. O currículo é disciplinar, ele tem disciplina. São termos da área industrial, de uma linha de produção por escala. Isso já não existe mais. O nosso currículo não tem mais disciplina, ele é por unidade curricular, não tem mais pré-requisitos. Hoje, o currículo da Ânima, em todas as áreas do saber, não é mais por tipo de conteúdo e, sim, por competência.

Isso alterou o tempo de duração dos cursos?
Alterou, porque a gente tem um currículo como um lego. O aluno vai acoplando nanocertificações até receber o diploma. A gente respeita todas as diretrizes curriculares do MEC (Ministério da Educação), em um formato que o estudante vai ganhando qualidade e agregando competências com o que há de mais moderno do mundo.

No contexto da formação humana, o país tem enfrentado nos últimos anos uma polarização política e dúvidas sobre posicionamentos. Como isso é abordado dentro do grupo Ânima?
Primeiro, a gente tem a visão de que um grupo de educação é suprapartidário, nós não temos nenhuma ligação política. O que nós temos que fazer é com que nossos jovens possam aprender. Eles têm que saber que podem pensar diferente e a universidade é o local para que possam debater. A segunda, como falei anteriormente, é que a educação migrou de um formato conteudista, ou seja, o conteúdo estava nas bibliotecas das universidades, para formar competências. Quais são as competências que você precisa ter para "vencer na vida", para ser um ser humano melhor? A isso se chama competências perenes, soft skills. São elas que vão fazer a diferença, porque a tecnologia está chegando aí e ela nunca vai substituir essas competências. Temos que preparar alguém que saiba trabalhar em equipe, respeitar a diversidade, que existem posições distintas, que se coloca no lugar do próximo. Com essas competências, você estará preparado para o futuro, seja qual for.

Como você analisa o segmento da educação em Minas? O estado tem diferença em relação a outros? O que tem de melhor e pior?

NÓS PROVAMOS QUE É POSSÍVEL ENTREGAR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA MAIS DE 400 MIL ESTUDANTES

Sou suspeito para falar, porque tenho um amor muito grande por Minas Gerais. Nós começamos aqui. Sempre que posso, comento isso. A pergunta mais difícil que faziam para nós era se é possível entregar educação de qualidade com escala, o que é um desafio grande. Hoje, depois de 21 anos, a gente olha para trás e fala: "Nós provamos que é possível entregar educação de qualidade para mais de 400 mil estudantes". Isso começou em Minas Gerais. Minas é um celeiro de educação de qualidade, de pensadores, de vencedores.

A Ânima está focada no ensino superior. Existe a possibilidade de expandir para outros níveis educacionais?
O Daniel Castanho, meu sócio, sempre fala que a Ânima é um grupo do pós-médio. O aluno termina o ensino médio, entra no ecossistema Ânima e nunca mais para de estudar. Acho que esse é o desafio. Lá fora eles chamam isso "life long learning", ou seja, educação para o resto da vida. Como o mundo é muito dinâmico, você nunca mais vai parar de estudar. Então, hoje, a Ânima tem um currículo, como eu falei anteriormente, como um lego, você vai fazendo as nanocertificações e ganhando sua graduação, seu bacharelado, depois isso vira um mestrado, um doutorado e, assim, você vai vai formando a sua trilha individual para resto da sua vida.

E sobre a chegada de um Le Cordon Bleu, da França, a Belo Horizonte?
Somos sócios dos franceses na Le Cordon Bleu, maior referência mundial em gastronomia. Há seis anos, fizemos uma escola em São Paulo, na Vila Madalena, que tem três iguais no mundo. Agora é a quarta que estamos trazendo em primeira mão para Minas Gerais. Pessoalmente, acho que se conseguirmos unir a técnica francesa e a hospitalidade, a mineiridade, vai ser único no mundo inteiro. Acho que é um projeto de Minas para o mundo.

Agora, o Uni-BH está completando 60 anos...
Sessenta anos de uma história linda. Nós fomos escolhidos pelos fundadores da Fundac (Fundação de Educação, Artes e Cultura) para que a gente continuasse esse legado. Foi o primeiro desenho fundacional do Brasil, ou seja, nós fizemos um desenho inovador, que já foi replicado por várias outras instituições no país. É um ganha-ganha, ou seja, a fundação que vinha tendo dificuldades, porque a governança não estava mais preparada para a educação moderna, para os desafios modernos, foi preservada e potencializada, e hoje ela está aí, forte. O Uni-BH alçou novos voos, é uma referência cada vez maior, com novos cursos, preparada para os próximos 60 anos. Acho que é o motivo de muito orgulho, por onde a gente anda a gente vê talentos que aprenderam, que tiveram as suas vidas transformadas por meio da educação e do UniBH. ■

VEJA A ENTREVISTA COMPLETA EM NOSSO SITE (EM.COM.BR)

ARQUIVO EM

ESTADO DE MINAS

Capturada a quadrilha que agiu em Lagôa da Prata

UM DOS ASSALTANTES PRESO NA CAPITAL

ASSALTO A BANCO EM LAGOA DA PRATA RENDEU UMA PENA DE 24 ANOS AO AUTOR

FOTOS: REPRODUÇÃO/ARQUIVO EM

ALENCAR ERA O DETENTO 3.162 DA PENITENCIÁRIA DE RIBEIRÃO DAS NEVES QUANDO VENCEU O CONCURSO DE CONTOS DE BH

MEMÓRIAS DE UM ESCRITOR NO PRESÍDIO DE NEVES

Autor do primeiro assalto à mão armada em um banco no país encontrou na literatura uma forma de escapar da prisão – na teoria e na prática

FÁBIO CORRÊA

O prisioneiro 3.162 da Penitenciária José Maria Alckmin, de Ribeirão das Neves, na Grande BH, tinha 29 anos quando os jornais estamparam o seu nome pela segunda vez. Havia três anos que estava atrás das grades, pagando uma pena total de 24 invernos, resultado do insucesso no primeiro assalto à mão armada da história do país, em Lagoa da Prata, do qual havia sido o mentor intelectual.

Mas, naquele domingo, Francisco Antônio de Alencar não apareceu nas páginas policiais. O mineiro de Manhuaçu havia acabado de receber, no cárcere, o primeiro prêmio do Concurso de Contos da Prefeitura de Belo Horizonte, patrocinado pelo **Estado de Minas**. A narrativa chamada "O regresso" contava a história de um detento que volta para casa sem saber mais quem ele era – o destaque da seção de cultura do **EM** daquele 12 de agosto de 1951.

A mais nova sensação da literatura mineira veria a obra, em partes, se metamorfosear em realidade. Nos anos seguintes, Francisco Antônio se casaria e publicaria um livro, ambos atrás das grades, que ele deixaria temporariamente em uma fuga e, depois, permanentemente, em indulto concedido por Tancredo Neves, então ministro da Justiça.

Tudo isso foi acompanhado de perto pelo **Estado de Minas** e pela revista *O Cruzeiro*, dos Diários dos Associados, mas também pela imprensa nacional. O *Arquivo EM* resgata, na edição de hoje, a última da série de dez reportagens, essas páginas quase esquecidas da memória jornalística brasileira. As pesquisas tiveram como base a Gerência de Documentação (Gedoc) do jornal e a hemeroteca digital da Biblioteca Nacional.

O CONTO PREMIADO

"Chefe de 'Gang' laureado em concurso literário", era o título do Segundo Caderno daquela edição dominical do **EM**. O jornal trazia um perfil do chefe da quadrilha de cinco indivíduos que assaltou o Banco Minas Gerais em Lagoa da Prata, no Centro-Oeste Mineiro, no ano de 1948. O crime resultou na morte de uma pessoa.

"Seus autores preferidos são Érico Veríssimo, Graciliano Ramos, José de Alencar, José Lins do Rêgo, Remarque e Dostoiévski. Conhece bem a Bíblia e a lê constantemente. Traduz e fala inglês, tendo conhecimentos de francês e espanhol", descrevia a reportagem. O condenado trabalhava em um escritório dentro da penitenciária, de onde editava o jornal do presídio, chamado "Grades Abertas".

Àquela altura, Francisco colecionava outros contos, sonetos e um livro pronto, "Romance de um condenado". Publicado no ano seguinte, de forma independente, a obra, com traços autobiográficos, tem atualmente um exemplar disponível no acervo da Biblioteca Pública Luiz de Bessa, em Belo Horizonte.

"De uma coisa ficamos certos: Francisco Antônio de Alencar, pela sua inteligência e pela sua cultura, se destaca entre seus 600 companheiros. É, portanto, duplamente exilado: desterrado da sociedade e estranho ao ambiente em que vive. E, porque seus pensamentos o levam mais longe que os outros, seu anseio de liberdade é maior. Por isso, psicologicamente sua pena é dobrada: sofre na proporção do seu desejo de libertar-se", refletia, sobre ele, o **EM** daquele dia, com uma reprodução na íntegra do conto laureado.

►►►

ARQUIVO EM

EUGENIO SILVA/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM. BRASIL

NA CADEIA, FRANCISCO CRIOU UM JORNAL PARA OS DETENTOS, COM O SUGESTIVO NOME DE "GRADES ABERTAS"

O CRIME COM CASTIGO

Contraditoriamente, os primeiros escritos de Francisco Antônio a terem repercussão nacional foram repletos de violência. Num pedaço de papel, o sargento reformado do Exército esquematizou, com 25 anos, o assalto cinematográfico à agência bancária do interior de Minas. Mas, naquele 6 de abril de 1948, o plano deu errado. A polícia mobilizou mais de uma centena de homens para uma perseguição de 11 dias por Minas Gerais, culminando na prisão de todos os membros da gangue.

"Intensa caça aos bandidos em Lagoa da Prata", informava, no dia seguinte ao assalto, o **EM**. O jornal chegou a fretar um avião para acompanhar o caso de perto. Armada de revólveres, dinamites e uma metralhadora, a quadrilha havia entrado na agência bancária no fim do expediente, rendendo os funcionários e esvaziando o cofre.

Do lado de fora, uma testemunha percebeu o assalto e correu para avisar ao prefeito da cidade, que foi ao local tentar impedir a fuga. Acossado, o bando atirou. Caíram baleados o prefeito e dois comerciantes. Um deles, o sírio Farid Audan, foi alvejado no rosto e morreu.

O grupo de Francisco conseguiu despistar o cerco, em mais de 100 quilômetros a pé. Em Pará de Minas, um fiscal de trânsito e um soldado, encarregados das buscas, tentavam consertar o carro enguiçado. Foi quando avistaram Francisco e mais dois comparsas.

O chefe da gangue quis suborná-los. Diante da negativa, o mentor do crime sacou o revólver e atirou. A bala pegou de raspão o fiscal de trânsito José Ribeiro. A primeira história de Francisco terminou com ele e todos os comparsas atrás das grades, e o dinheiro roubado devolvido.

AMOR E ÓDIO NO CÁRCERE

A datilógrafa Raimunda Avelino vivia em Belo Horizonte quando se deparou com uma reportagem e o conto "O Regresso" na revista *O Cruzeiro*. Comovida pela história, a jovem de 25 anos escreveu para a Penitenciária Agrícola de Neves e pediu para visitar Francisco.

"Quando, dias mais tarde, as grades do presídio se abriram, ante o par que até então não se conhecia, foi como se tivessem sido abertas pelo próprio amor". Dessa vez, era o jornal carioca "A Noite", em 3 de março de 1952, que noticiava que ambos haviam se casado dentro da prisão.

O matrimônio foi sacramentado em Neves pelo juiz Oscar Augusto Ribeiro e pelo padre Pedro Pinto. "Como todas as noivas, eu me considero a mulher mais feliz do mundo", declarava Raimunda, ao receber o primeiro abraço do esposo.

Os indícios de que a veia artística de Francisco o levava à reabilitação também comoviam fora das grades. Intelectuais "mineiros e cariocas", completava o jornal, haviam enviado ao presidente da República, Getúlio Vargas, um abaixo-assinado, com mais de mil signatários. Queriam um indulto para reduzir a pena e livrar o recém-casado de dentro da cadeia.

Mas nem tudo eram flores. Os demônios ainda rondavam o condenado, ou melhor, assombravam Raimunda, que agora vivia na penitenciária junto do marido. Acessos frequentes de ciúmes tinham se transformado em agressões, com Francisco tendo chegado, segundo o **EM**, "ao extremo de feri-la a ponta de faca".

Em 18 de novembro de 1952, o jornal noticiava que a mulher, grávida da primeira filha do casal, se refugiara em casa de amigos no Centro de BH para se livrar dos maus-tratos. Francisco foi atrás para tentar buscá-la à força. Uma confusão foi contida, mas a jovem concordou em voltar.

REPRODUÇÃO/ARQUIVO EM

ESTADO DE MINAS

FUGIU DE NEVES O SENTENCIADO ESCRITOR

VEIO VISITAR A FAMILIA E NÃO RETORNOU AO PRESIDIO

Três mortos e dois feridos num desastre de caminhão

O TRAGICO ACIDENTE SE DEU NAS IMEDIAÇÕES DE ITABIRA

Jovem estudante morre afogado em Lagoa Santa

Descoberto o assaltante de um bar

EM 1953, DEPOIS DE ESPERAR DOIS ANOS POR UM INDULTO QUE NÃO SAIA, O DETENTO RESOLVEU FUGIR DA CADEIA

LEIA MAIS NA PÁGINA 42 ►►►

EUGENIO SILVA/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

FRANCISCO ANTÔNIO DE ALENCAR CASOU DENTRO DA PENITENCIÁRIA, EM CERIMÔNIA COM O PADRE PEDRO PINTO

O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

EM LIBERDADE, O ESCRITOR SE MUDOU PARA BARBACENA COM OS FILHOS TELMA, RAQUEL E ROBERTO

UM TOUR PELA LIBERDADE

Com segurança afrouxada no presídio, era difícil de imaginar que a tentação de transgredir as regras não instigasse Francisco Antônio. A violação da pena veio facilmente. No ano seguinte, 1953, o detento-escritor fugiu da cadeia. Em 11 de março, o EM divulgava que o chefe da quadrilha do assalto em Lagoa da Prata estava foragido.

"Sábado pela manhã, Alencar solicitou permissão para vir a Belo Horizonte visitar a sua família. Obtida a licença, veio acompanhado de sua esposa e um guarda. Aqui chegando, habilmente conseguiu ludibriar o seu guarda e escapar."

Francisco levara consigo 30 mil cruzeiros, soma proveniente de aulas dentro da cadeia e de produções literárias. A facilitadora da fuga seria uma escritora rica, apaixonada pelo detento, "que mantinha encontros clandestinos" com ele. O nome da amante misteriosa ficava em segredo.

O escritor ficou um mês foragido. Em 16 de abril de 1953, o mineiro se apresentou à polícia de Ponta Grossa, no Paraná. Alcançado pela reportagem, descreveu as semanas de fuga como uma incursão pela América do Sul. Saíra de Belo Horizonte passando por Rio, São Paulo e Mato Grosso, de onde apanhou um trem para a Bolívia. "Visitei Serro Corá, onde morreu Francisco Solano López, que por sinal é considerado um grande herói do Paraguai. Em seguida, tomei um barco e desci o Rio Paraguai indo a Assunção. Rumei depois para a Argentina e nas cataratas do Iguaçu".

Mas, nas palavras do prisioneiro, a fuga tinha como objetivo pressionar as autoridades para uma redução na pena que o tiraria da cadeia. Afinal, o pedido de indulto já somava dois anos. "Foi um protesto meu a favor da minha liberdade, pois sempre tive a intenção de voltar."

No dia seguinte, o notório fugitivo chegava à delegacia, em Belo Horizonte, recebido por Raimunda e pela filha, Thelma Heloisa. "Logo que viu a garotinha, o detento-escritor tomou-a nos braços, beijando-a repetidas vezes. 'Este é um dos motivos que me obrigaram a voltar", disse ao EM.

O CAPÍTULO FINAL

O extenso currículo de Francisco Antônio nas páginas do **Estado de Minas** cessou ali. O indulto, porém, finalmente saiu do papel. Em 2 de fevereiro de 1954, o jornal paulista "Diário da Noite" trazia uma pequena nota indicando o fim das agruras do condenado de Neves. A pena seria reduzida para oito anos. "O secretário particular do Ministro da Justiça telegrafou ao detento-escritor Francisco Antônio de Alencar, informando-lhe de que o ministro Tancredo Neves deu parecer favorável ao seu pedido de indulto. O processo foi encaminhado ao Presidente da República, que deverá despachá-lo dentro de mais alguns dias."

Em contato com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp), o *Arquivo EM* apurou que o mineiro recebeu a liberdade total em maio de 1956, dois anos depois da notícia do "Diário da Noite". Longe dos holofotes e das grades, o escritor submergiu. Por mais de uma década.

Até que, em uma manhã de 1970, um homem grisalho, "de olhos quase sofridos", entrou na redação de *O Cruzeiro*, em Belo Horizonte. "Sou professor e me chamo Alencar. Talvez se lembrem, tive uma história em Neves". Vinha acompanhado de três filhos, ainda em idade escolar. De Raimunda tinha se divorciado.

"Sim, Alencar triunfara sobre o infortúnio, abrira seu caminho para a reabilitação, mas ainda hoje sente aquela mesma solidão do cárcere", dizia a reportagem de José Franco, publicada na edição daquele ano de 7 de abril – exatamente o mesmo dia da primeira reportagem sobre o assalto em Lagoa da Prata.

Vivia em Barbacena, no Campo das Vertentes, em uma casa pequena e pobre havia alguns anos. Ao sair da cadeia, se formou no ensino médio, depois em Pedagogia e Filosofia, matéria que lecionou como convidado na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Epcar), em Barbacena.

"Tudo isso Alencar conquistou, a duras penas, só que jamais deixou de ser um prisioneiro de si mesmo", dizia o texto, no qual o repórter descrevia a dura tarefa de viver entre o passado no cárcere, o trabalho diário e o cuidado aos filhos. "Vive como um estranho no meio onde leciona, onde só o conhecem como o professor, e é um anônimo no distante bairro onde reside."

A reportagem terminava descrevendo o sonho do agora professor: se tornar um pedagogo para "dar às crianças desamparadas o afeto, a educação e o amor. Aquilo que não encontrou na infância, quando mais precisava".

Francisco Antônio de Alencar morreu em Barbacena, em 4 de abril de 1996, aos 74 anos, sem que o *Arquivo EM* tenha encontrado obituários ou notícias do fato na imprensa – somente o atestado de óbito. ■

INÊS 249

ARTES E OFÍCIO

HOMEM É PRESO POR ROUBO A MUSEU

Apenas uma das mais de 20 peças raras levadas foram encontradas

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS. BRASIL

POLÍCIA MILITAR INVESTIGA CASO. MUSEU FOI FECHADO NO RESTANTE DO SÁBADO

IZABELLA CAIXETA

Ao menos 21 peças raras foram furtadas do Museu de Artes e Ofícios, localizado na Praça da Estação, no Centro de Belo Horizonte, na manhã de ontem (15/6). O suspeito foi localizado e preso pela Polícia Militar. Junto com ele, foi encontrada apenas uma das peças históricas. Os militares seguem em busca dos demais objetos roubados.

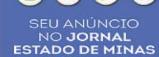
De acordo com informações iniciais da Polícia Militar, o homem agiu sozinho. Ele quebrou um dos vidros que dão acesso ao museu e ficou aproximadamente dez minutos dentro do local. A ação foi registrada pelas câmeras de segurança da instituição. Foram levadas apenas peças pequenas, quase todas relacionadas ao ofício da marcenaria, como canivete, balanças. O inventário ainda está sendo realizado pelo museu.

Para a diretora do Museu de Artes e Ofícios, Karla Bittar, as obras não têm valor comercial. "Fora do museu, no mercado elas não têm valor nenhum. Essas peças são valiosas, são raras, mas dentro de um contexto de contar a história, especificamente dentro de um museu é que elas realmente têm valor", afirmou. Segundo Karla, a investigação está sendo conduzida pela Polícia Federal, uma vez que os objetos roubados fazem parte do acervo protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Nas redes sociais, o museu informou que, "devido à intercorrências internas", o local passaria o restante de ontem fechado ao público.

VALOR HISTÓRICO

A colecionadora e fundadora do Museu de Artes e Ofícios, Angela Gutierres, muito emocionada, contou que recebeu a notícia do roubo com tristeza e desânimo. "Um ato de total desrespeito a uma coleção importante, que representa tanto para a cultura mineira e brasileira. É difícil imaginar que está na mão de alguém que não tem noção do que é", declarou ela.

Angela ainda ressaltou a importância do museu para o Brasil, por ser o único dedicado às artes e ofícios, e o trabalho educacional realizado pela instituição, que recebe desde escolas de ensino fundamental até pesquisadores universitários. "Dentro do contexto dessa coleção, que é única no país, que representa as artes e ofícios, (as peças) são importantíssimas", afirma Angela. "É um museu que conta a história do trabalho neste país desde os primórdios, que mostra como foi difícil a sobrevivência, como foi duro o trabalho dos homens e das mulheres dessa época. É o começo de tudo", finalizou. ■

INÊS 249

EUROCOPA

CAMPEÕES SOFREM NA ESTREIA

Seleção Italiana encontra dificuldade diante da Albânia, comandada pelo brasileiro Sylvinho, mas vira e vence por 2 a 1. Albaneses fazem o gol mais rápido da Euro

Atual campeã da Eurocopa, a Itália estreou na edição de 2024 com uma vitória sofrida e de virada sobre a Albânia por 2 a 1, ontem, diante de 50 mil torcedores em Dortmund, na Alemanha. Em sua segunda participação na competição, os albaneses abriram o placar com o gol mais rápido da história do torneio, marcado por Nedim Bajrami, com apenas 23 segundos de jogo. O recorde anterior pertencia ao russo Dmitri Kirichenko, que na Euro'2004 abriu o placar contra a Grécia aos 67 segundos.

O atacante do Sassuolo aproveitou passe errado do zagueiro Federico Dimarco para colocar a modesta Albânia na frente no Westfalenstadion. Mas os italianos viraram com gols de Alessandro Bastoni (aos 11) e Nicolo Barella (16).

O técnico da Azzurra, Luciano Spalletti, destacou a "atitude positiva" dos seus jogadores: "Mostraram personalidade para superar o primeiro gol. Gostei da forma como reagiram".

Já o brasileiro Sylvinho, técnico da Albânia, esperava mais de sua equipe: "Começamos bem, e o time ficou animado depois do gol, mas deveríamos ter jogado melhor, principalmente no primeiro tempo. No segundo, nos comportamos melhor e tivemos chances de marcar".

Acostumado a ficar coberto de amarelo nos fins de semana para torcer pelo Borussia Dortmund, o lendário estádio se vestiu de vermelho ontem, criando um clima semelhante à da Arena Kombetare, casa da Seleção Albanesa na capital do país, Tirana.

A equipe comandada por Sylvinho, com cinco jogadores em campo que atuam no Campeonato Italiano, aproveitou o empurrão da torcida para desestabilizar os italianos ainda nos primeiros momentos da partida. Logo no início, a Itália cedeu uma cobrança de lateral próxima à sua área e Dimarco cometeu um erro ao tentar passar a bola para a zaga central. Bajrami não perdoou à queima-roupa, com um chute forte na primeira trave sem chances para o goleiro Donnarumma.

O gol relâmpago caiu como um balde de água fria sobre uma duvidosa e traumatizada Seleção Italiana, após não ter conseguido se classificar para nenhuma das duas últimas edições da Copa do Mundo. Contudo, os "azzurri" começaram a se impor e, com 16 minutos de partida já tinham virado, pelos pés de dois jogadores da Inter, Bastoni e Barella – que fez seu 10º gol pela Azzurra.

FRANCK FIFE/AFP

DEPOIS DE PASSAR SUFOCO, OS JOGADORES ITALIANOS COMEMORARAM, ALIVIADOS, O TRIUNFO SOBRE OS ALBANESES

"Começamos bem, e o time ficou animado depois do gol, mas deveríamos ter jogado melhor, principalmente no primeiro tempo"

Sylvinho
Técnico da Seleção Albanesa

GOLEADA

Próxima adversária da Itália, a Espanha goleou a Croácia por 3 a 0 em Berlim, o que a deixa como líder provisória do "Grupo da Morte" graças ao melhor saldo de gols. A equipe ibérica apresentou suas credenciais para se colocar entre candidatas ao título, ao lado das que são apontadas como favoritas França e Inglaterra.

"É um golpe de moral importante, mas daqui a cinco dias temos a Itália, temos de continuar com os pés no chão", disse o técnico da Seleção Espanhola Luis de la Fuente, que ainda destacou "a versatilidade" da sua equipe para se adaptar às fases do jogo.

Já o treinador croata Zlatko Dalic lamentou o resultado: "Peço desculpas por este mau espetáculo, é incrível ver todos aqueles que viajaram. Sinto muito por eles". ■

GIRO ESPORTIVO

◆ COPA AMÉRICA

ARGENTINA COM MESSI E DI MARÍA

A Argentina defenderá seu título continental na nova edição da Copa América com a magia do craque Lionel Messi como líder em parceria com o experiente Ángel Di María, mas também com o ímpeto de jovens com sede renovada de vitórias. A tricampeã mundial dará o pontapé inicial no dia 20, contra o Canadá pelo Grupo A em Atlanta, na esperança de revalidar o título conquistado no Brasil em 2021. Na lista de convocados do técnico Lionel Scaloni se destacam os jovens Alejandro Garnacho (Manchester United) e Valentín Carboni (Monza, Itália), de 19 anos, que estreou pela seleção principal com grande atuação no amistoso contra a Guatemala, vencido pela Argentina por 4 a 1, na sexta-feira. "A mim, parece ser um jogador com grande futuro, diferente e de qualidade. Temos que aproveitar isso, como muitos meninos que vêm com muita força", destacou Messi. Carboni, que surgiu na base do Lanús, se transferiu imediatamente para o futebol italiano, onde jogou por Catania e Internazionale antes de se juntar ao Monza. Dos campeões mundiais no Catar, em 2022, estão fora Ángel Correa, Paulo Dybala, Valentín Barco e Leonardo Balerdi.

◆ LIGA DAS NAÇÕES

BRASIL ENCARA A TURQUIA

A Seleção Brasileira Feminina de Vôlei faz um duelo importante com a Turquia hoje, a partir das 6h (de Brasília), pela última partida da fase de classificação da Liga das Nações (VNL). O confronto ganhou importância já que vale a liderança do ranking mundial – as seleções do top 2 serão cabeça de chave na Olimpíada de Paris. O Brasil tem 100% de aproveitamento e lidera a VNL. A ponteira Gabi, capitã da equipe, espera muito equilíbrio: "Expectativa grande para a partida. Sabemos que vai ser um jogo dificílimo, mas o importante é manter a nossa agressividade. A Turquia vem se destacando principalmente no saque e no ataque. Tem uma qualidade muito grande no bloqueio-defesa. Mas precisamos pensar na nossa equipe, na evolução. Queremos muito buscar a vitória. Então, é sacar bem, acertar nosso bloqueio-defesa, jogar com inteligência no ataque. Poucos erros e muita agressividade. Vamos com tudo".

◆ CANOAGEM

ANA SÁTILA É PRATA

ADRIAN DNNIS/AFP

A mineira Ana Sátila (foto), de 28 anos, conquistou ontem a medalha de prata na etapa da Polônia da Copa do Mundo de canoagem slalom. A competição reuniu as principais atletas da modalidade e foi aquecimento para os Jogos Olímpicos de Paris. Nascida em Iturama, no Triângulo Mineiro, ela terminou o C1 (canoa para uma pessoa) em 105s99, atrás apenas da australiana Jessica Fox (102s71). Ana Sátila vai competir no caiaque cross hoje, prova que vai estrear em Paris 2024. A atleta mineira tem cinco medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos e vai para a sua quarta Olimpíada. Segundo os especialistas, tem chance de subir ao pódio no C1, no K1 e no caiaque cross.

SÉRIE B

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

CAPITÃO AMERICANO, O VOLANTE JUNINHO EMPATOU A PARTIDA NO HORTO, ABRINDO CAMINHO PARA A VIRADA DA EQUIPE SOBRE O TIME ALAGOANO

POSSE DE BOLA

53% AMÉRICA

47% CRB

FINALIZAÇÕES

29 AMÉRICA

4 CRB

CHUTES AO BOL

11 AMÉRICA

2 CRB

LÍDER E IMBATÍVEL NO INDEPENDÊNCIA

América sai atrás no marcador, mas vira sobre o CRB e arranca importante triunfo em sua caminhada na Segunda Divisão. Com o resultado, segue sem derrota em casa

IZABELA BAETA

Soberano todo o tempo, o América venceu o CRB de virada, por 2 a 1, ontem à tarde, no Independência, pela 10ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Apesar de ter saído atrás no placar, o Coelho conseguiu se recuperar bem no segundo tempo e não deu espaço aos visitantes. Leo Pereira marcou para o CRB, mas Juninho empatou para o alviverde e Fabinho fez o gol da vitória.

O resultado garante o América como líder do campeonato até o fim da rodada, com 21 pontos – seis vitórias, três empates e uma derrota. A equipe mineira ainda manteve a invencibilidade no Horto na temporada. Já o CRB continua com oito pontos, ameaçado de entrar na zona de rebaixamento, a depender de outros resultados.

O meia Benítez foi um dos protagonistas da partida. Ele participou das jogadas que resultaram nos dois gols do Coelho e foi muito aplaudido ao fim da partida. Em entrevista após o jogo, ao Premiere, o argentino agradeceu pela manifestação dos torcedores.

"Sempre é importante ter o reconhecimento da torcida, dos meus companheiros, porque a gente trabalha bem e receber carinho é muito bom. Fico feliz por poder ajudar meus companheiros. A gente precisava ganhar para continuar na liderança", comentou.

O meio-campista ainda destacou a importância do resultado para a participação americana na Série B: "A gente tem que continuar trabalhando, tem muito caminho ainda por percorrer. Mas demos um grande passo, a gente sabe que em casa você tem que vir forte. Precisamos aproveitar o momento, e amanhã já pensar no jogo de quarta-feira".

O América volta a campo para enfrentar o Coritiba, na quarta-feira, às 21h30, no Couto Pereira, pela 11ª rodada.

"A gente precisava ganhar para continuar na liderança. Temos de continuar trabalhando, tem muito caminho ainda por percorrer"

Benítez
Meia do América

SUPERIORIDADE

Os primeiros 15 minutos de jogo foram de total domínio do América, que pressionou na saída de bola e permaneceu quase todo o tempo no campo de ataque. A equipe obrigou o goleiro Matheus Albino a trabalhar, contudo, pecou na finalização. Desperdiçou boas chances com Renato Marques, Alê, em chute de fora da área, e Fabinho.

A pressão não intimidou o CRB, que fez jus ao ditado "quem não faz, leva". O Galo do Nordeste foi efetivo e precisou de apenas um chute no gol para abrir o placar. Pelo lado direito, João Pedro tabelou com Anselmo Ramon, que chegou à linha de fundo e cruzou para a área. Leo Pereira, no meio da zaga americana, viu a bola bater na trave antes de balançar as redes: 1 a 0.

O América manteve o comportamento ofensivo e deteve a superioridade na posse de bola. Mas os gols que deram a virada aos donos da casa vieram apenas no segundo tempo. Benítez, pelo lado esquerdo, rolou para Fabinho, na ponta direita, e o atacante cruzou rasteiro para achar Juninho, livre de marcação na pequena área. O camisa 8 bateu de primeira e deixou tudo igual: 1 a 1.

Diferentemente da primeira etapa, os jogadores americanos voltaram com o pé calibrado. O Coelho embalou após o empate e pressionou. De novo, a jogada veio dos pés do argentino Benítez, que conduziu até a linha de fundo, olhou para um lado e chutou para o outro, para encontrar Fabinho, na área. O atacante bateu cruzado, sem chance para o goleiro: 2 a 1. ■

FICHA DO JOGO

AMÉRICA: Dalberson; Daniel Borges, Júlio, Éder, Nicolas; Alê, Juninho (Felipe Amaral 39 do 2º), Moisés (Wallisson 39 do 2º), Benítez (Brenner 32 do 2º); Fabinho (Vitor Jacaré 32 do 2º) e Renato Marques (Adyson 16 do 2º) **Técnico**: *Cauan de Almeida*
CRB: Matheus Albino; Hereda, Gustavo Henrique, Darlisson e Jorge (Matheus Ribeiro 15 do 2º); Falcão, João Pedro e Gegê (Rômulo 40 do 2º); Leo Pereira (Getúlio 36 do 2º), Raí e Anselmo Ramon (João Neto 36 do 2º) **Técnico**: *Daniel Paulista*
● **MOTIVO:** 10ª rodada da Série B ● **ESTÁDIO**: Independência ● **GOLS**: Leo Pereira 18 do 1º; Juninho 2 e Fabinho 10 do 2º ● **ÁRBITRO**: Davi de O. Lacerda (ES) ● **ASSISTENTES**: Adilson de Oliveira e Arthur Pires (ES) ● **VAR**: Márcio de Gois (SP)
● **CARTÃO AMARELO**: Leo Pereira, Matheus Albino, João Pedro (CRB), Daniel Borges (América) ● **CARTÃO VERMELHO**: Gustavo Henrique ● **PÚBLICO**: 3.572 ● **RENDA**: R$ 44.010 ● **PRÓXIMOS JOGOS**: Coritiba (f), Avaí (c) e Goias (f)

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

SÉRIE A

ESPERANÇA COM A VOLTA DO CRAQUE

HULK RETORNOU AOS TREINOS NA CIDADE DO GALO ONTEM E DEVE REASSUMIR A CAMISA 7 ALVINEGRA AMANHÃ

DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

Bem desfalcado, Atlético ganha um trunfo para enfrentar o Palmeiras, com a liberação de Hulk para atuar. Galo busca sequência invicta que não alcança há mais de 30 anos

SAMUEL RESENDE

O Atlético segue invicto no Campeonato Brasileiro após sete jogos. Contra o Palmeiras, amanhã, às 20h30, no Independência, pela nona rodada, o alvinegro pode atingir uma sequência que não consegue há mais de 30 anos. A última vez em que o alvinegro passou as oito primeiras partidas da competição nacional sem derrotas foi em 1990. Naquele ano, a equipe comandada por Arthur Bernardes chegou a 14 partidas sem saber o que é perder, com sete vitórias e sete empates.

O bom desempenho rendeu ao Atlético, na época, a liderança na primeira fase e classificação direta para as quartas de final, independentemente da pontuação na segunda fase do Brasileiro.

No mata-mata, o Galo encarou o Corinthians. Apesar de contar com jogadores que tiveram boa trajetória no clube, como o lateral-esquerdo Paulo Roberto Prestes, os meio-campistas Moacir e Aílton, e os atacantes Éder Aleixo e Gérson, o Galo foi eliminado após perder por 2 a 1 na ida, fora de casa, e ficar no empate sem gols na volta.

O alvinegro paulista, por sua vez, se sagrou campeão da Série A naquele ano. Depois do Atlético, eliminou o Bahia na semifinal e venceu o São Paulo na decisão.

Na atual temporada, o Galo tem quatro empates e três vitórias – sendo a última delas por 2 a 1 sobre o Bragantino, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. Agora, tenta colar de vez nos líderes do Brasileiro. Tem 13 pontos, quatro a menos do que o Flamengo, primeiro colocado, e Bahia, segundo. Está a três de distância de Botafogo e Athletico-PR, que completam o G-4.

Para tanto, precisa superar os muitos desfalques e vencer o Palmeiras amanhã.

PROBLEMAS

São nove as baixas confirmadas no time de Gabriel Milito. Três por problema médico: o lateral-esquerdo Rubens (joelho esquerdo), o volante Otávio (coxa esquerda) e o meia Zaracho (entorse no tornozelo esquerdo).

Outros três estão com suas seleções para a Copa América: o lateral-esquerdo Guilherme Arana (Brasil), o volante Alan Franco (Equador) e o atacante Eduardo Vargas (Chile). E mais três estão suspensos: o goleiro Everson, o zagueiro Maurício Lemos e o volante Rodrigo Battaglia.

A grande esperança da torcida atleticana está no retorno do atacante Hulk, que passou um período fora de combate, em tratamento de lesão na coxa esquerda, mas foi liberado ontem para a partida contra o Palmeiras. Deve reassumir a condição de titular.

Já o lateral-direito Mariano segue em recuperação de incômodo na coxa direita e pode aparecer entre os relacionados.

Desta forma, a provável escalação do Galo tem Matheus Mendes; Saravia, Bruno Fuchs, Igor Rabello e Rômulo; Igor Gomes, Pedrinho (Paulo Vítor), Alisson (Mariano) e Gustavo Scarpa; Paulinho e Hulk (Cadu).

No banco de reservas, Milito pode ter à disposição apenas cinco jogadores: o goleiro Gabriel Delfim, o meia Robert e os atacantes Palacios, Isaac e Alan Kardec. O argentino já afirmou que não pretende utilizar atletas que estão nas categorias de base.

Palmeiras também com desfalques

O técnico Abel Ferreira também tem problemas para armar o Palmeiras. O meia Rômulo, que sofreu lesão na coxa direita, se tornou o quinto desfalque do time paulista para o jogo contra o Atlético. Além dele, o atacante Bruno Rodrigues, ex-Cruzeiro, se recupera de cirurgia no joelho direito – disputou apenas duas partidas antes de se machucar. Por fim, Abel não terá três titulares, todos convocados para a Copa América: o zagueiro Gustavo Gómez (Paraguai), o volante Richard Ríos (Colômbia) e o atacante Endrick (Brasil). De última hora, o treinador português ainda precisa lidar com a saída do atacante Dudu, que vivia a expectativa de voltar aos gramados após longo tempo afastado por causa de cirurgia no joelho direito (em agosto do ano passado), e foi anunciado pelo Cruzeiro.

SÉRIE A

COM A MIRA NO G-6

Cruzeiro tenta aproveitar seu bom momento e má fase do Vasco para conquistar mais três pontos em São Januário. Mas Raposa entrará em campo sem seu principal jogador

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

MARLON VOLTA A SER TITULAR DO TIME CRUZEIRENSE DEPOIS DE CUMPRIR SUSPENSÃO NO JOGO CONTRA O CUIABÁ

"Estamos numa crescente de atuações, e espero que possamos fazer mais um bom jogo"

Rafa Silva
Atacante do Cruzeiro

THIAGO MADUREIRA

Embalado com a vitória sobre o Cuiabá, o Cruzeiro tenta dar sequência ao bom momento e vai em busca dos três pontos diante de um Vasco pressionado para tentar ganhar posições na classificação. A equipe celeste enfrenta os cruzmaltinos a partir das 18h30, em São Januário, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo pode ser importante para a ambição de G-6 da Raposa e para a recuperação do clube carioca.

O Cruzeiro soma 13 pontos em sete jogos, um a menos que a maioria dos times. A diferença para o Botafogo, terceiro colocado, é de apenas três pontos. O Flamengo lidera, com 17.

Mas o time celeste terá de lidar com um desfalque importante: não terá à disposição o meia-atacante Matheus Pereira, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Principal jogador cruzeirense na temporada, o armador de 28 anos já colaborou com seis gols e nove assistências em 25 partidas.

O atacante Álvaro Barreal também não vai para o jogo. Ele sentiu dor no joelho esquerdo e precisou deixar o campo na vitória por 2 a 1 sobre o Cuiabá, na quinta, no Mineirão. O Cruzeiro informou que exames diagnosticaram estiramento no ligamento colateral medial do joelho direito do argentino.

Já o atacante Arthur Gomes não foi relacionado. Ele se recuperou de edema muscular na coxa esquerda, mas ainda busca melhor condição física.

Por outro lado, o lateral-esquerdo Marlon volta de suspensão.

"Estamos numa crescente de atuações, e espero que possamos fazer mais um bom jogo", destacou o atacante Rafa Silva, que estará novamente no comando da linha de frente cruzeirense.

COBRANÇAS

Já o Vasco, que tem apenas seis pontos em oito partidas, perdeu os últimos dois jogos para Flamengo (6 a 1) e Palmeiras (2 a 0). A torcida espera uma reação imediata contra o Cruzeiro.

Anunciado no fim de maio, o técnico Álvaro Pacheco começa a ser questionado pela torcida porque não consegue arrumar a pior defesa do campeonato, com 19 gols sofridos. O cruz-maltino ainda não venceu sob o comando do treinador português.

"Trabalhar, é isso que precisa para melhorar. Temos que seguir evoluindo, jogo a jogo, para outros patamares que pretendemos ir", comentou o técnico.

Para o confronto desta noite, Pacheco perdeu o volante argentino Sforza, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, e o zagueiro Rojas, que sofreu concussão na derrota para o Palmeiras, na quinta-feira, e só pode voltar a campo depois de cinco dias, conforme regulamento da CBF.

O time de São Januário também não contará com o meia francês Dimitri Payet, que segue com problemas físicos após se recuperar de estiramento na coxa direita. Ele é um dos líderes técnicos do grupo e já distribuiu oito assistências na temporada. Outro que não deve entrar em campo é o meio-campista Praxedes, em recuperação de lesão na coxa direita.

9ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO

VASCO
Leo Jardim; Puma (João Victor), João Victor (Hugo Moura), Maicon, Leo e Lucas Piton; Zé Gabriel e Galdames; David, Adson e Vegetti
Técnico: *Álvaro Pacheco*

CRUZEIRO
Anderson; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva e Japa; Robert, Gabriel Veron e Rafa Silva
Técnico: *Fernando Seabra*

- **ESTÁDIO:** São Januário
- **HORÁRIO:** 18h30
- **ÁRBITRO:** Rafael Rodrigo Klein (RS)
- **ASSISTENTES**: Rafael da Silva Alves e Lucio Beiersdorf Flor (RS)
- **VAR**: Rafael Traci (SC)
- **TRANSMISSÃO**: Premiere

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 16/6/2024

CRUZEIRO

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 13/3/2011

LEVADO PARA O ALVIVERDE PAULISTA EM 2015 POR ALEXANDRE MATTOS, DUDU VIVEU A FASE ÁUREA DO TIME, COM A CONQUISTA DE TÍTULOS EXPRESSIVOS; ELE RETORNA À RAPOSA 15 ANOS DEPOIS DE ESTREAR NO PROFISSIONAL

FLICKR/PALMEIRAS

DE VOLTA ÀS ORIGENS

Cruzeiro surpreende e anuncia a contratação do atacante Dudu, que foi revelado na Toca da Raposa e era um dos ídolos da torcida do Palmeiras

O Cruzeiro pegou seu torcedor de surpresa ontem ao anunciar ter feito acordo com o Palmeiras para a contratação do atacante Dudu. O jogador de 32 anos, cria da categoria de base celeste, é aguardado em Belo Horizonte para fazer exames médicos e assinar contrato – segundo a imprensa paulista, por quatro temporadas. "O bom filho a casa torna", escreveu a Raposa nas redes sociais.

A notícia deixou a China Azul empolgada e revoltou torcedores palmeirenses, que viviam a expectativa de voltar a ver Dudu em ação. Ele não atua pelo time paulista desde agosto do ano passado, quando rompeu o ligamento do joelho direito. Passou por cirurgia em setembro e foi relacionado, pela primeira vez desde então, no jogo contra o Vasco, na quinta-feira passada.

Dudu foi ovacionado pelos torcedores no Allianz Parque, mesmo ficando só no banco de reservas. O camisa 7 chegou a fazer uma publicação nas redes sociais agradecendo o carinho recebido: disse ter ficado emocionado ao ouvir seu nome gritado pelos mais de 37 mil torcedores no estádio. Na ocasião, já estava em negociação para deixar o clube.

Inclusive, teria partido do jogador o desejo de vir para o Cruzeiro, aliado a uma proposta tentadora de contrato longo e substancial aumento nos salários.

Dudu foi um dos protagonistas do período mais vitorioso da história palmeirense. Foram 13 títulos com o Verdão: uma Copa do Brasil (2015), quatro Campeonatos Brasileiros (2016, 2018, 2022 e 2023), três Campeonatos Paulistas (2020, 2022, 2023 e 2024), duas Copas Libertadores da América (2020 e 2021), uma Recopa Sul-Americana (2022) e uma Supercopa do Brasil (2023).

NO PALMEIRAS	NO CRUZEIRO
13 TÍTULOS	1 TÍTULO
433 JOGOS	25 JOGOS
88 GOLS	2 GOLS

O atacante chegou ao clube em janeiro de 2015, levado justamente por Alexandre Mattos (hoje dirigente da Raposa), e permaneceu até julho de 2020, quando foi emprestado ao Al-Duhail, do Catar, por cerca de 7 milhões de euros (R$ 35 milhões). Retornou ao Palmeiras em maio de 2021.

CRIA DA BASE

Dudu foi formado pelo Cruzeiro e estreou no time profissional em 2009. Ele disputou 25 jogos pelo clube celeste. Foi vendido ao Dínamo de Kiev, da Ucrânia, por 5 milhões de euros (R$ 11,6 milhões na cotação da época), em 2011. Também jogou por Coritiba, Dínamo de Kiev e Grêmio.

A imprensa paulista chegou a noticiar a possibilidade de o acordo não ser levado adiante, pela falta de um documento assinado entre as partes. Oficialmente, o Cruzeiro descarta esse risco. O diretor-executivo de futebol da Raposa, Paulo Pelaipe, disse ao **No Ataque** que se trata de "fofoca" da imprensa. Via departamento de comunicação, o clube reafirmou o que publicou na nota oficial em que noticiou o acerto para a contratação do jogador.

Nos últimos dias o Cruzeiro também chegou a acordos com Jonathan Jesus, Fabrizio Peralta, Lautaro Díaz, Kaio Jorge, além de Cássio, que já foi apresentado e treina na Toca da Raposa II. Eles vão reforçar a equipe do técnico Fernando Seabra no segundo semestre, já que só poderão ser inscritos na CBF a partir de 10 de julho. ■